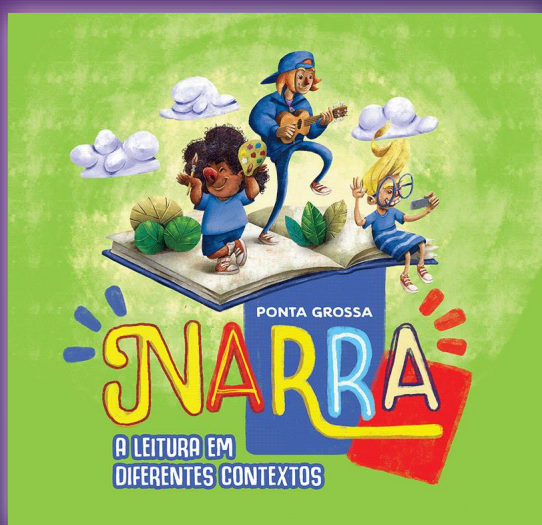


Relatos de experiências

VI e VII Congressos de
Educação de Ponta Grossa



2018 e 2019

ESMERIA DE LOURDES SAVELI

Secretária Municipal de Educação

SIMONE DO ROCIO PEREIRA ALVES

Supervisora de Gestão Pedagógica do Ensino

IZOLDE HILGEMBERG DE OLIVEIRA

Coordenadora do Ensino Fundamental

NILCEA MOTTIN DE ANDRADE

Coordenadora da Educação Infantil

ELIZABETH DA APARECIDA EUZEBIO ALVES

Coordenadora de Educação Especial

EQUIPE TECNICA

Adriana Canavez	Evely de Moraes Nowiski Pereira
Adriane de Castro	Jeolcinéia Reineche Mulinari Cardoso
Agnes Regina Krambeck Cabrini	Larissa Duque Figueira Feitoza
Anderson Ribeiro	Liz Ângela Gonçalves Almeida
Annaly Schewtschik	Lucélia Aparecida Maier
Aparecida de Fátima de Oliveira Castanho	Luiz Fernando Ribas
Audrey Cristine Hanish Afonso	Maria de Fátima Mello de Almeida
Carla Franciele Borges	Maristela Iurk Batista
Carla Rosana Oroski	Michell Augusto Laurindo
Cintia Ribeiro Ferreira	Patrícia de Fátima Rodrigues
Cyntia Roselaine Drago Venancio	Perla Cristiane Enviy
Cristina Donasolo	Renato Costa Pinto
Danielle de Fátima Jonko Scheiffer	Sandra Maria de Moura Ribas Felipe
Eliane Aparecida Stacheski Barbosa	Silmara Martins
Elisangela Chlebovski Martins	Stephany de Souza Pereira
Eloisa Helena Mello	Taís Euzébio Alves
Eva Izabel dos Santos	Vilma Pereira da Luz Santos

CORPO EDITORIAL

Adriana Canavez

Audrey Cristine Hanish Afonso

Eloisa Helena Mello

Cyntia Roselaine Drago Venancio

Maria de Fátima Mello de Almeida

Patrícia de Fátima Rodrigues

ORGANIZADORAS DO CADERNO

Audrey Cristine Hanish Afonso

Eloisa Helena Mello

DIAGRAMAÇÃO

Luiz Fernando Ribas

Caderno de Relatos de Experiências referente aos anos 2018 e 2019 / Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, Secretaria Municipal de Educação. – Ponta Grossa – PR, 2020. 132 p.; 21x30 cm.

ISBN: **978-65-00-06429-2**

Formato: Livro Digital - Veiculação: Digital

SUMÁRIO - RELATOS ANO 2018

CMEI Ana Neri	4
CMEI Anísio Teixeira	4
CMEI Ana Neri	5
CMEI Ana Neri	5
CMEI Professora Bernadete de Fátima Goytacaz dos Santos.....	6
CMEI Professora Cleris Roseana Ribas Joslin.....	7
CMEI Profª Celina Correia Ganzert	7
CMEI Celina Correia Ganzert.....	8
CMEI Profª Celina Correia Ganzert	8
CMEI Bispo Dom Geraldo Micheletto Pellanda.....	9
CMEI Darcy Ribeiro.....	9
CMEI Darcy Ribeiro.....	10
CMEI Darcy Ribeiro.....	10
CMEI Darcy Ribeiro.....	11
Escola Mul. Professor Égdar Zanoni	12
Escola Mul. Professor Égdar Zanoni	12
Escola Mul. Professor Égdar Zanoni	13
CMEI Eloi Freitas de Oliveira	13
CMEI Professor Geraldo Woyciechowski	14
CMEI Professor Geraldo Woyciechowski	14
CMEI Professor Geraldo Woyciechowski	15
CMEI Professor Geraldo Woyciechowski	16
CMEI Professora Gisele Maria Zander	16
Escola Guaracy Paraná Vieira.....	17
CMEI José Santana.....	17
CMEI José Santana.....	18
CMEI José Santana.....	18
CMEI Profº: Leopoldo Lopes Sobrinho.....	19
CMEI Professor Leopoldo Lopes Sobrinho	19
CMEI Prefeito Engenheiro Luiz Gonzaga Pinto.....	20
CMEI Professora Marjorie Bitencourt Emilio Mendes	21
CMEI Professora Marjorie Bitencourt Emilio Mendes	21
CMEI Vereadora Nassima Sallum	22
CMEI Vereadora Nassima Sallum	22
CMEI Professora Odette Maria Brauner	23
CMEI Prefeito Paulo Cunha Nascimento.....	24
CMEI Prefeito Paulo Cunha Nascimento.....	24
CMEI Prefeito Paulo Cunha Nascimento.....	25
CMEI Paulo Freire.....	25

CMEI Padre Ezequiel Belchior	26
CMEI Padre Ezequiel Belchior	26
CMEI Padre Ezequiel Belchior	27
CMEI Padre Ezequiel Belchior	28
CMEI Professora Tarcila Maria Martins Pizyblski	28
CMEI Professora Tarcila Maria Martins Pizyplski.....	29
Escola Municipal Professora Adelaide Thomé Chamma	29
Escola Municipal Vereador Adelino Machado de Oliveira	30
Escola Municipal Vereador Adelino Machado de Oliveira	30
Escola Municipal Professora Agenoridas Stadler	31
Escola Municipal Professora Agenoridas Stadler	31
Escola Municipal Professora Agenoridas Stadler.....	32
Escola Municipal Prefeito Doutor Amadeu Puppi	33
Escola Municipal Prefeito Doutor Amadeu Puppi	33
Escola Municipal Professora Ana de Barros Holzmänn.....	34
Escola Municipal Professora Ana de Barros Holzmänn.....	34
Escola Municipal Professora Ana de Barros Holzmänn.....	35
Escola Municipal Professor Aristeu Costa Pinto	35
Escola Municipal Professora Armida Frare Grácia.....	36
Escola Municipal Doutor Carlos Ribeiro de Macedo.....	36
Escola Municipal Catarina Miró.....	37
Escola Municipal Prefeito Coronel Cláudio Gonçalves Guimarães	38
Escola Municipal Prefeito Engenheiro Cyro Martins	38
Escola Municipal Prefeito Engenheiro Cyro Martins	39
Escola Municipal Prefeito Engenheiro Cyro Martins	39
Escola Municipal Prefeito Engenheiro Cyro Martins	40
Escola Doutor Edgar Sponholz	40
Escola Municipal Professor Édgar Zanoni	41
Escola Municipal Professor Édgar Zanoni	41
Escola Municipal Professor Édgar Zanoni	42
Escola Municipal Professor Édgar Zanoni	42
Escola Municipal Professor Édgar Zanoni	43
Educação de Jovens e Adultos	44
Escola Municipal Prefeito Doutor Elyseu de Campos Mello	44
Escola de Trânsito.....	45
Escola Municipal Senador Flávio Carvalho Guimarães	45
Grupo de Ensino e Pesquisa em Educação Matemática	46
Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Matemática.....	46
Escola Municipal Professor Jorge Dechandt	47
Escola Municipal Prefeito José Bonifácio Guimarães Vilela	48
Escola Municipal Prefeito José Hoffmann.....	48
Escola Municipal Professor Kamal Tebcherani.....	49

Escola Municipal Professora Kazuko Inoue	49
Escola Municipal Professora Kazuko Inoue	50
Escola Municipal Dr. Leopoldo Pinto Rosas	50
Escola Maria Elvira Justus Schmidt	51
Escola Maria Elvira Justus Schmidt	51
Escola Maria Elvira Justus Schmidt	52
Escola Municipal Professora Maria Elvira Justus Schmidt.....	52
Escola Maria Elvira Justus Schmidt	53
Escola Municipal Professora Maria Elvira Justus Schmidt.....	53
Escola Maria Elvira Justus Schmidt	54
Escola Municipal Professor Nelson Pereira Jorge.....	54
Escola Municipal Prof. Nelson Pereira Jorge.....	55
Escola Municipal Professor Plácido Cardon	56
Escola Municipal Professor Rubens Edgard Fürstenberger.....	56
Secretaria Municipal de Educação.....	57
Secretaria Municipal de Educação.....	58
Secretaria Municipal de Educação.....	58
Secretaria Municipal de Educação.....	59
Secretaria Municipal de Educação.....	59
Secretaria Municipal de Educação.....	60
Escola Municipal Profª Zahira Catta Preta Mello.....	61
Escola Municipal Professora Zahira Catta Preta Mello.....	61
Escola Municipal Profª Zahira Catta Preta Mello.....	62
Escola Municipal Professora Zair Santos Nascimento	62
Escola Municipal Professora Zilá Bernadete Bach	63

ESPAÇO VERDE

Gisele Maria Kalempa
Daniele de Fátima Jonko Scheiffer

CMEI Ana Neri

O Projeto “ESPAÇO VERDE” surgiu a partir da proposta para a construção de novos espaços no CMEI Ana Neri, considerando que a construção de espaços diferenciados favorecem a estruturação da personalidade da criança e se torna um ambiente atrativo, propício para a aprendizagem e ainda possibilita inúmeras oportunidades para o desenvolvimento da criança. Assim surgiu o interesse pela construção do “espaço verde”, uma vez que o CMEI estava constituído por muitos espaços, nos quais o verde não estava presente. Segundo Almeida (2008) projetos com plantas favorecem a mudança de comportamento do homem em relação à natureza e apoiando-nos na Literatura Infantil, com histórias de Maurício de Sousa, Ruth Rocha, Dennis Driscoll e Michael Driscoll, Samuel Murgel Branco, o projeto desenvolveu-se na turma do infantil IV, com objetivo de trabalhar de maneira criativa e inovadora, proporcionando o sucesso nas atividades interdisciplinares bem como a formação integral das crianças, visando garantir a participação de todo o CMEI e também das famílias. A ideia inicial foi o cultivo de flores com as crianças, as famílias construíram vasos ornamentais, tendo como foco principal o reciclar. Considerando a grande participação das famílias e a valorização do novo espaço, o projeto teve continuidade com o cultivo de planta medicinais, as quais são utilizadas na produção de sabonete líquido para o CMEI, repelente e chás. Percebeu-se que todo o trabalho quando iniciado na primeira infância, resulta melhores resultados de sensibilização, respeito e valorização da natureza.

Palavras-chave: novos espaços; construção; desenvolvimento.

PROJETO HORTA

Jocemara Galvão

CMEI Anísio Teixeira

A horta na educação infantil proporciona aos educadores, uma ferramenta importante no processo educacional dos alunos e demais pessoas envolvidas. Nela podemos desenvolver várias áreas do conhecimento. São elas desenvolvimento do processo de alfabetização, letra inicial, nome das plantas, leitura de imagens, textos e produções artísticas. Na área da matemática pode-se realizar contagem, classificação, seriação, formas geométricas e cores. As observações e cuidados diários, mostram como é e de que forma a planta se desenvolve, percebendo que o excesso e a falta tanto de sol quanto de água matam a planta. O trabalho coletivo em grupo dá maiores resultados, tendo em vista isso na prática diária das ações realizadas com as turmas, onde a colaboração vem das famílias envolvidas que é de fundamental importância essa parceria escola e família.

Palavras-chave: sustentabilidade, saúde, desenvolvimento.

O ANTES E O DEPOIS DO GRUPO “CARROS”, NOS ESPAÇOS DOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS, SEGUNDO A METODOLOGIA DE REGGIO EMÍLIA

Giordana Capri Leal

CMEI Ana Neri

Este projeto teve por principal objetivo, adequar-se aos espaços de interesses, segundo a inspiração de Reggio Emilia na sala do grupo Carros (infantil VB), do CMEI Ana Neri. Conforme a Diretriz Curricular da Educação Infantil do nosso município, cada educador é um sujeito histórico, capaz de adquirir novas práticas, a partir de referencial teórico, desafios individuais, experiências e trabalho coletivo; o qual deve constantemente interagir-se. Para tanto, surgiu a necessidade de adequar-se a esta nova perspectiva, pois, segundo nossa Diretriz, o desenvolvimento infantil se dá por meio da interação da criança com seu ambiente (objetos, crianças e adultos). Esta adequação teve participação exclusiva dos nossos alunos, utilizando-se de nosso construtivismo habitual em sala de aula, e da família com suas tarefas caseiras, promovendo uma maior proximidade CMEI / família. Os pais participaram construindo uma cozinha de reciclável, doando panelinhas, liquidificadores, copos e talheres de brinquedos, assim como outros brinquedos diversos: carrinhos, bonecas, quebra-cabeças, jogos de memória. Depois de concluída a adequação da sala, primordial foi a aceitação e a adaptação dos alunos em seu novo ambiente; tarefa esta feita com paciência e no ritmo de suas conquistas. Hoje, já estão completamente adaptados, e assim como eu, não imaginamos uma sala de aula diferente da que é a nossa atualmente; pois, o acompanhamento individual ou em grupo trouxe resultados visíveis e favoráveis a cada singularidade. E, como estamos em constante desenvolvimento, sempre se faz necessárias mudanças em nossa sala, conforme necessidade dos espaços de interesses do grupo.

Secretaria Municipal de Educação

Palavras-chave: espaços de interesses; Reggio Emilia; desenvolvimento infantil.

COZINHA MALUCA

Gládis Goetê Azambuja

CMEI Ana Neri

O referente projeto teve por principal objetivo, promover espaços lúdicos, prazerosos e com significado para todas as crianças do CMEI Ana Neri. Quando a criança brinca com interesse e consideramos suas criações, ela está desenvolvendo suas habilidades. Os pequenos aprendem porque podem elaborar hipóteses e testá-las para resolver os problemas que se colocam e aqueles propostos pelo contexto, apropriando-se do jogo simbólico. Segundo a Diretriz Curricular da Educação Infantil do nosso município, a educação deve ser entendida como um elemento articulador entre o conhecimento de mundo e o conhecimento científico, sendo esse o papel da escola, o de promover o conhecimento científico com base nos conhecimentos prévios das crianças. Assim sendo, surgiu o interesse pelo espaço, a qual se denominou “Cozinha Maluca”, construído pelo Infantil III-A, Grupo Macaco. Apoiamo-nos em Tizuko Morchida Kishimoto, Maria

Malta Campos, Fúlvia Rosemberg, Philippe Ariès, Lúgia Klein no que tange o conceito de criança, do brincar, criar. O espaço contou com a participação da família, promovendo maior contato entre o CMEI e o meio familiar. Contudo, percebemos a importância de além do brincar neste espaço; ressaltamos que trabalhamos situações do cotidiano, que por muitas vezes é vista com preconceito, ou sendo apenas de um grupo social; o espaço da “Cozinha Maluca” está oportunizando que todas as crianças, sendo elas sujeitos da sociedade, cresçam e aprendam que a cozinha é também lugar para as crianças, e que ela nos coloca em contato com sensações, emoções, histórias, costumes diferentes e importantes para todos os seres humanos.

Palavras-chave: criança; espaços lúdicos; brincar.

UMA HISTÓRIA VIAJANTE

Adrielly Regina Salvador de Andrade
Débora Lara Barbosa

CMEI Professora Bernadete de Fátima Goytacaz dos Santos

Considerando que o aprender acontece de fato a partir das próprias experiências e reconhecendo a criança como centro do processo de ensino aprendizagem, desenvolveu-se o projeto “Uma história Viajante”. Este teve como base as técnicas de Celéstin Freinet, entre elas, a documentação, o texto coletivo e as correspondências, tendo como principal objetivo ouvir as crianças, compartilhar experiências e proporcionar novas vivências a partir de uma história. O projeto foi desenvolvido pelo CMEI Prof^a Bernadete de Fátima Goytacaz dos Santos juntamente com o CMEI Prefeito Petrônio Fernal, participaram as turmas dos infantis IV e V. A história começou no CMEI Prof^a Bernadete, pela turma do Infantil V B, o tema foi definido pelas crianças, Panda João, a cada semana a história “viajava” para o outro CMEI. Todas as turmas construíram uma parte importante da narrativa, resultando em um livro, escrito e ilustrado por eles. Durante o processo, as crianças trocaram correspondências e realizaram o registro do livro vida do projeto, relatando o que foi mais significativo para cada turma. Ao final do projeto as crianças realizaram uma aula passeio visitando os CMEIS. O processo de construção foi muito rico, colocando a criança como sujeito ativo, assim, criando um contexto no qual puderam formular, interagir e expressar suas vivências, destacando que na Educação Infantil a narração de histórias é sem dúvida um excelente instrumento para a formação de um futuro leitor.

Palavras-chave: história; imaginação; interação.

LEITURA NA HORTA

Eliane de Moraes Antunes
Káthlyn Maria Santos
Pamela Aparecida Santos

O trabalho realizado na Educação Infantil deve visar a formação integral da criança, o Projeto “Leitura na horta” oferta espaços diversificados e de qualidade as crianças, encontrando na horta um espaço apropriado para a leitura de mundo e o desenvolvimento de práticas diversificadas de leitura tendo em vista o despertar para a formação do leitor. Baseado nos fins e objetivos da Educação Infantil este projeto encontra na horta escolar uma possibilidade de desenvolver a criança a seu tempo, a partir de suas descobertas e interações com o meio em que está inserida, ampliando suas relações sociais e a tornando capaz de avançar em seu processo de construção de significados. A horta escolar tem sido uma possibilidade de promoção do trabalho docente, trabalhada de forma interdisciplinar, enriquecendo as experiências infantis, onde a partir do trabalho pedagógico torna-se um espaço de aprendizagem.

Palavras-chave: leitura; horta; aprendizagem.

BRINCANDO E APRENDENDO COM AS CORES

Ana Flávia Carraro
Patrícia Ernadez Roessle

CMEI Profª Celina Correia Ganzert

De acordo com as orientações da Secretaria Municipal de Educação e com base na proposta da BNCC, em relação a reformulação dos espaços nos Centros Municipais de Educação Infantil, foram pensados espaços de interesse que propiciassem aos alunos do Infantil III um aprendizado significativo atendendo seus interesses, necessidades e ampliando gradativamente sua autonomia. Valorizando sempre, seus saberes previamente construídos. Dentre os espaços organizados, destaca-se o das cores, o qual foi elaborado com materiais concretos e de fácil manipulação, o que possibilitou o reconhecimento das cores e quantidades, classificação e seriação, ampliação da coordenação motora fina e principalmente estimulou-se a concentração. No espaço do Faz de Conta, foi possível proporcionar atividades lúdicas que permitiam as crianças a reprodução de diversas situações vivenciadas, algo de extrema importância para o seu desenvolvimento. Pois as crianças foram encorajadas a tomarem suas próprias decisões e fazerem suas próprias escolhas, geralmente em cooperação com seus colegas. Entre as atividades realizadas destaca-se o varal de roupas, com o qual foi possível trabalhar o movimento de pinça, a atenção, a relação interpessoal, ampliando gradativamente suas habilidades de manipulação e de controle dos movimentos corporais. O trabalho com os espaços de interesse garante a criança o seu direito de interação e de brincar, auxiliando as a extrair um sentido mais profundo e complexo de eventos e fenômenos de seu próprio ambiente. Algo que contribui significativamente para a construção de muitas aprendizagens e descobertas, permitindo a mesma a se desenvolver em sua integralidade.

Palavras – chave: espaço de interesse; interação; aprendizagem.

BRINCANDO E APRENDENDO NO MUNDO DE FAZ DE CONTAS

Marlene Teixeira Hul
Nádia de Oliveira Pereira

CMEI Celina Correia Ganzert

Seguindo as orientações da Secretaria Municipal de Educação e pensando em oferecer uma educação de qualidade aos alunos do infantil V, em 2018 iniciamos uma nova forma de organização das salas de aulas no Centro Municipal de Educação Infantil Professora Celina Correia Ganzert. Foram organizados os espaços de interesses, onde a criatividade, a liberdade e o interesse das crianças são valorizados pelo professor. Desta forma, tentamos romper com a educação tradicional e oferecer as crianças atividades mais lúdicas e desafiadoras, incentivando a sua autonomia. Dentre os espaços organizados preparamos o da matemática e da linguagem com materiais concretos e coloridos, os quais oferecem as crianças a possibilidade de realizar diversas atividades como, a contagem, relacionar o número com a quantidade, desenvolver coordenação óculo viso motora, coordenação motora fina, separação, seriação e classificação de objetos por cores, tamanhos e formas, desenvolver a atenção, concentração e criatividade. Bem como, proporcionar a identificação de letras do alfabeto e do nome, realizar hipótese de escrita através do alfabeto móvel, despertar o gosto e o interesse pela leitura e pela escrita. Com base em estudos realizados sobre a abordagem de Reggio Emilia, compreendeu-se que o trabalho com os espaços incentiva o desenvolvimento intelectual das crianças por meio de um foco sistemático sobre a representação simbólica. Onde as mesmas são encorajadas a explorar seu ambiente e expressar a si mesmas através de todas as linguagens, o que torna visivelmente o processo de ensino aprendizagem mais significativo.

Palavras – chave: espaços de interesse, atividades lúdicas, autonomia.

RECONHECENDO O NOME DE FORMA LÚDICA

Cristina Trajano Lima
Raquel Sepúlveda Souza Silva

CMEI Profª Celina Correia Ganzert

O espaço escolar organizado na Educação Infantil deve ser pensado para que seja promotor do desenvolvimento e da aprendizagem significativa das crianças. Baseando – se neste ideal foram desenvolvidas atividades com as turmas do Inf. IV A e B, que contemplaram os espaços de interesse voltados para a matemática e linguagem. Pensando em introduzir o processo de reconhecimento e escrita do nome próprio de uma forma prazerosa e significativa, foram organizadas atividades que partiam sempre do lúdico, uma vez que o interesse das crianças está voltado para a brincadeira. Dentre as atividades realizadas em relação ao nome destacam-se a dança da cadeira, traçado da inicial em diferentes texturas, pescaria das letras, confecção de alfabeto concreto com tampas de garrafa, jogos de correspondência do nome com peças de encaixe, varal do nome onde as crianças fixavam as letras do mesmo em sequência. O reconhecimento do nome é de extrema importância para que as crianças o percebam como primeiro indício da formação da sua identidade e da sua história, diferenciando-se dos outros indivíduos. Segundo Vygotsky, o reconhecimento e a apropriação do traçado do mesmo, é um momento

importante para que a criança perceba a necessidade e a função social da escrita. Pois, a medida que vai se apropriando do sistema da escrita do nome e percebendo suas regularidades, como quantidade, disposição das letras, combinação dos sons as crianças passam a utilizar esses conhecimentos para descobrir e escrever novas palavras, e também a relacionar a contagem com as quantidades, ampliando sua criatividade e imaginação.

Palavras – chave: nome; brincadeiras; identidade.

BONS HÁBITOS E AÇÃO SOCIAL: PRÁTICAS NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Ana Caroline Haile

CMEI Bispo Dom Geraldo Micheletto Pellanda

O projeto “Bons hábitos e ação social: práticas necessárias para o desenvolvimento infantil” foi fundamentado na BNCC e desenvolvido na prática através de ações que propiciem o trabalho no campo de experiência “O eu, o outro e o nós”. Na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades nas quais as crianças conheçam outros modos de vida, desenvolvam diferentes atitudes, que despertem o respeito para com os outros. (BRASIL, 2017, p. 36). Sob essa premissa, o projeto foi iniciado para estimular a alimentação saudável das crianças, através da degustação de frutas, verduras e legumes. Os procedimentos metodológicos foram: atividades de degustação, brincadeiras dirigidas, receitas, visitas à horta da igreja, cartazes, materiais concretos, contação de histórias e apresentação artística para a comunidade na Feira Pedagógica do Cmei. E para finalizar o projeto houve a participação das famílias da turma do Infantil III B na coleta de lixo reciclado com o intuito de trocá-los por frutas, verduras e legumes no Projeto Municipal da Feira Verde e esses alimentos foram doados para o Asilo São Vicente de Paula. Os resultados desse projeto caracterizam-se pela conscientização que é de extrema importância para o desenvolvimento infantil e também da comunidade, pois atingiu a sociedade com a divulgação na mídia. E a reflexão partiu da sensibilização atingida com essa ação social, pois mostrou que pequenos gestos movimentam grandes ações e que a educação ambiental e o amor ao próximo desenvolvem crianças solidárias e preocupadas com o futuro.

Palavras-chave: alimentação saudável; Feira Verde; ação social.

RECONHECENDO-SE ATRAVÉS DO SÍMBOLO

Elisa Aparecida Garcia Biaco
Kelli Cristina Antunes
Telma do Socorro Iaros Sczezepanski

CMEI Darcy Ribeiro

O símbolo é um elemento essencial na comunicação e deve ser conhecido e difundido, percebendo sua importância significado e função desde a infância e assim com utilidade por toda a vida. A escola é um universo diferente da família, favorecendo novas interações, ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros, sendo assim sentimos a necessidades de realizar um projeto sobre símbolos. Pedimos aos

pais que trouxessem de sua casa algo que gostassem ou tivesse algum significado seja um brinquedo ou objeto, sendo uma forma de identificação e referência, incentivando a percepção visual, a identidade de cada um, a expressão oral e também como uma forma de estimular a criança a perceber o símbolo enquanto forma de representação e identidade. Através da conversação, brincadeiras e músicas, proporcionamos momentos de aprendizagem e grandes descobertas onde cada um pode contar um pouco sobre o símbolo escolhido e a cada dia percebemos o avanço na aprendizagem, o interesse em saber mais, e com isso a avaliação ocorreu todos os dias e ainda ocorre com um olhar reflexivo sobre a prática pedagógica e a construção significativa do conhecimento pelas crianças, buscando melhoras a cada dia de aprendizagem sendo essa importante para construção do conhecimento.

Palavras – chave: símbolos, aprendizagem, identidade.

PROJETO CANTAR E BRINCAR PARA APRENDER AO LONGO DO TEMPO

Adriana Aparecida Correia

Adriana Aparecida Rosa

Diandra Jacqueline Pérola dos Santos

CMEI Darcy Ribeiro

O lúdico é facilitador para a construção do conhecimento do aluno, dessa forma o “Projeto Cantar e brincar para aprender ao longo do tempo”, é uma estratégia com construção de brinquedos com diversos materiais, com jogos, cantigas de roda, resgatando culturalmente algumas músicas e brincadeiras esquecidas e, despertando e estimulando o prazer pelo ato de brincar, refletindo sobre ele. Contamos com a participação da comunidade estabelecendo conexões entre os de antigamente com os atuais, despertando o interesse dos familiares e a curiosidade dos alunos e promovendo a extensão do convívio familiar com a vida escolar. É o momento de conhecer e apreciar algumas produções individuais e coletivas de diversas culturas e épocas, e ao mesmo tempo despertando e fortalecendo o interesse da escola pelo uso desta ferramenta pedagógica, como forma de conhecimento e aprendizagem, que leva o aluno a enfrentar situações conflitantes relacionadas em seu cotidiano escolar e social, pois favorece a formação da personalidade, a interação, a imitação, a atenção, a memória, a imaginação, a socialização, a experimentação, estimulando a curiosidade, a criatividade, a iniciativa e a autoconfiança, desenvolvendo a linguagem, o pensamento, a concentração e a fantasia de forma prazerosa. É necessário e de suma importância proporcionar para as crianças momentos de convivência saudável, amigável, criativa e construtiva, pois através da brincadeira a criança atribui sentido ao seu mundo, e se apropria de conhecimentos que a ajudarão a agir sobre o meio em que ela se encontra, reconhecendo a cultura brasileira.

Palavras-chave: cantar; brincar; aprender.

A ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA COM OS “CANTINHOS”

Jocelene Monteiro Schaffka

CMEI Darcy Ribeiro

As mudanças que envolvem as diversas concepções no âmbito da educação trazem a nós, professores, um grande desafio: adaptar-se aos novos conceitos sobre o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, segundo os documentos que norteiam e embasam o nosso trabalho hoje. Este relato traz a organização da sala de aula por meio da dinâmica dos “Cantinhos de interesse” do grupo arco íris infantil III. A apresentação da sala de aula às crianças foi planejada com base em estudos da Base Nacional Comum Curricular, que oportuniza a vivência e o contato experimental das crianças por meio dos campos de experiência. Os “cantinhos” promovem oportunidades para o contato social e a integração do grupo. Na sala temos o “Cantinho da Leitura” que promove a formação de leitores, potencializando o desenvolvimento oral e a criatividade. No “Cantinho da Arte”, as crianças vivenciam diversas formas de expressões, como: modelagem, pinturas e trabalhos manuais. No “Cantinho Sensorial” as crianças podem experimentar por meio dos sentidos; além de aprimorar a coordenação motora fina e fazer comparações de tamanhos, formas, texturas, pesos, volumes. O “Cantinho do brinquedo” traz às crianças o jogo simbólico, que amplia a imaginação e afirma a compreensão de si, do outro e do mundo. Sem dúvidas o trabalho com estes espaços traz maior autonomia para as crianças e uma ótima oportunidade ao professor: ver e sentir o seu aluno de perto, conhecer e saber de sua individualidade, como realmente deve ser o trabalho do professor que quer fazer a diferença.

Palavras-chave: sala de aula, cantinhos, campos de experiência.



Nos dias atuais, nos deparamos com uma demanda muito grande de comidas industrializadas de fácil preparo e de sabores atraentes. Assim, pais e professores tem a responsabilidade de ajudar as crianças com uma alimentação saudável e adequada. No início do ano, muitas professoras observaram que os alunos não queriam nem provar certos alimentos, daí a ideia de desenvolver um projeto, pois, conforme FARIAS E SALLES (2012) “esta forma de trabalho proporciona ações organizadas de maneira conjunta e cooperativa”. O projeto “Alimentação Saudável” proporcionou atividades diversificadas, como: pesquisas com pais sobre alimentos consumidos em casa, gráficos com o cardápio do próprio cmei, classificação e origem dos alimentos, jogos da memória e quebra cabeça, receitas de bolos, construção da pirâmide com recortes de imagens de alimentos, entre outras. Os alunos estão ajudando a plantar e cuidar de uma horta coletiva no pátio da escola. Tal ação vem colaborando para a construção de aprendizagens que vão além da alimentação saudável e alcança o objetivo da integração social e do bem em comum. Os resultados também são perceptíveis durante as refeições ofertadas pela instituição, pois os alunos agora experimentam todos os alimentos, comem sem restar, e além disso, contam que em casa experimentam e comem frutas e verduras. O projeto está colaborando para a construção de conhecimentos muito importantes que servirão de base para o desenvolvimento de hábitos saudáveis desde cedo na vida desses alunos.

Palavras-chave: Projeto, alimentação, aprendizagem.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

Ana Cristina Ribeiro Gonçalves da Silva

Escola Mul. Professor Égdar Zanoni

O presente projeto visa reconhecer a importância da literatura infantil, incentivar a formação do hábito da leitura, o prazer, e o gosto pela leitura, partindo do pressuposto que a ação de contar histórias possibilita o desenvolvimento amplo da criança, enriquecendo sua personalidade, interferindo positivamente para uma aprendizagem significativa do fantasiar e imaginar. O objetivo principal desse projeto é aprofundar o conhecimento, a linguagem oral, a criatividade e a interpretação por meio da narração de histórias com o estímulo na aprendizagem, no mundo imaginário. O projeto é desenvolvido nas turmas do infantil III e IV. Para que esse projeto se torne atraente, considerando-se que a cultura atual é constituída de imagens prontas, roteiros previsíveis, mundos virtuais, usamos várias técnicas para prender a atenção e assim também as crianças memorizarem com mais facilidade, como o Baú de história, dentro desse, há livros, bonecos fantoches, instrumentos musicais, e objetos que auxiliam na contação e encenação das histórias. Tem se observado que os objetivos têm sido alcançados, principalmente o desenvolvimento da linguagem oral, as crianças têm trabalhado em equipe na execução das atividades desenvolvendo assim a relação grupal, e são capazes de recontar a história, dramatizar e representar através do desenho.

Palavras-chave: desenvolvimento; imaginação; aprendizagem.

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Flavia Spasiuk Pereira
Suelen do Rocio Campos Alves

Escola Mul. Professor Égdar Zanoni

No primeiro semestre, aceitamos um desafio de iniciar uma nova abordagem de trabalho inspirado em Regio Emilia, tivemos o prazer em construir e organizar um novo espaço de aprendizagem, onde foi utilizado diversos tipos de materiais e recicláveis, contamos com ajuda da equipe pedagógica e demais docentes da Educação Infantil, foram construídos os espaços, da cozinha, da beleza, da arte, da literatura, dos jogos, cada espaço foi feito com capricho e riqueza de detalhes, fazendo com que os espaços sejam uma ferramenta no processo educativo favorecendo as experiências, as manifestações infantis e o desenvolvimento integral do aluno. As turmas envolvidas foram o Infantil VA e B, com a alternância de horário, para o uso da sala, foi difícil pois estávamos habituadas em cumprir cronogramas, rotinas, e com o passar do tempo, fomos estudando e aprimorando nossos conhecimentos e esse processo de mudança foi ficando mais tranquilo tanto para nos professoras quanto para as crianças que se adaptaram a reestruturação e hoje a circulação no ateliê ocorre naturalmente. Acreditamos que o principal ganho foi a ampliação da visão para a infância e descobrir como as crianças aprendem explorando o ambiente.

Palavras-chaves: construção; desenvolvimento; espaço.

AMAR A SI E AO PRÓXIMO

Patrícia do Nascimento e Silva

Escola Mul. Professor Égdar Zanoni

O referido projeto tem como tema “Os valores na Educação Infantil”, que vem abordar o conhecimento dos seus próprios sentimentos, os relacionamentos entre os alunos, entre esses com os professores e demais funcionários da escola, bem como em suas casas. Pois percebe-se a necessidade da melhoria deste aspecto, para um bom andamento dos demais afazeres escolares. Visto que, cada vez mais, nossas crianças demonstram falta de tolerância, capacidade de enfrentamento das variadas situações que se apresentam em seu dia a dia, indiferença, egocentrismo acentuado, entre outros. As atividades propostas, vão de encontro com estas necessidades, criando momentos de ludicidade, tolerância, cooperação e trabalho em equipe, que são meios para fortalecer a autoestima de cada um e o respeito com o outro. O objetivo principal deste projeto é o amor consigo e com o outro. Pois se, o aluno compreender o que é amar, ele saberá tolerar, entender, respeitar, ser atencioso e solícito em várias situações que se apresentem nas diferentes etapas de sua vida. Os objetivos vão de encontro com uma melhoria da vivência dos alunos, do entendimento das diferenças, seja consigo mesmo, com a comunidade escolar como um todo e com os seus entes, buscando uma boa convivência, onde haja respeito mútuo e empatia com todos. As turmas que fazem parte deste projeto são o Infantil VB (Integral) e o Infantil VE (parcial).

Palavras-chave: valores; sentimentos; convivência.

ALIMENTAÇÃO E PSICOMOTRICIDADE, UM OLHAR PARA O DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL DAS CRIANÇAS DE 03 A 05 ANOS

Josiane Beatriz Hoepfner Assunção

CMEI Eloi Freitas de Oliveira

Este projeto visa incentivar hábitos saudáveis nas crianças inseridas no CMEI, conhecimento esse, adquirido pela afetividade e perpassando o ambiente escolar, para que a comunidade possa desfrutar de tal proposta. Utilizamos a psicomotricidade, manuseio na terra, plantas e alimentos como instrumento de estímulo e incentivo à uma alimentação saudável. Dentre os eixos nas Diretrizes Nacionais Curriculares (DCN's 2010) das páginas 25 a 27, podemos citar que a alimentação e o movimento corporal estão intimamente ligados a questões como integração de experiências: produção de criatividade, criticidade, respeito, cultura, preservação ambiental, sustentabilidade, produções coletivas e individuais de conhecimento, entre outras. Para estimular nas crianças o consumo de alimentos saudáveis, aos quais existem resistências e recusas, houve participação direta e contribuição das crianças na construção da horta, manuseando a terra e plantando frutas e verduras. Experiências com produções de alimentos, onde fizemos diversas receitas caseiras, numa tentativa de incentivar a prova de alimentos desconhecidos. Arelado a esse tema, temos a questão da separação do lixo, reciclagem dos secos e reutilização dos orgânicos em nossa composteira com minhocas, que produz húmus e aduba nossa horta. Qualidade de vida está intrinsicamente ligado à movimentação corporal e nesse quesito, Educadores físicos são parceiros do projeto

desenvolvendo atividades psicomotoras e ensinando a importância da alimentação na vida de quem pratica esportes. Dentre várias atividades posso citar: circuito psicomotor, dupla tarefa, Pilates, jogos e brincadeiras. Atividades que desde pequenos ajudam a promover saberes relacionados à hábitos saudáveis, lembrando que seus resultados serão apresentados à longo prazo.

Palavras-chave: alimentação saudável; psicomotricidade.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Ana Patricia Moreira Ribeiro
Roseli de Fátima Souza

CMEI Professor Geraldo Woyciechowski

O projeto surgiu a partir da necessidade de abordar, discutir, incentivar o consumo e o conhecimento da importância de uma alimentação saudável. O assunto é motivo de preocupação dos professores, pais e demais envolvidos no dia a dia das crianças, se levarmos em consideração a quantidade de produtos industrializados, com valor nutritivo baixo e mais atraente as crianças que os alimentos naturais. Com o projeto alimentação saudável, queremos mostrar as crianças que alguns alimentos devem ser consumidos com moderação, como por exemplo, doces, pirulito, chiclete, balas, industrializados, refrigerantes, entre outros. Sendo realizadas diversas atividades pedagógicas dentro do projeto, como: construção de jogos da memória, culinária, degustações, modelagens, colagens, desenhos, pinturas, gravação de vídeos, aula passeio, recortes, montagens (prato perfeito), identificação de verduras, frutas pelo olfato e ou paladar, e demais atividades interessantes no decorrer do desenvolvimento do mesmo. A higiene das mãos também será trabalhada de forma intensa durante o desenvolvimento do projeto. O professor deve eleger temas que possibilitem tanto o conhecimento de hábitos e costumes socioculturais diversos quanto a articulação com aqueles que as crianças conhecem, como tipos de alimentação, vestimentas, músicas, jogos e brincadeiras, brinquedos, atividades de trabalho e lazer etc. (BRASIL, 1998, p.182) Desse modo queremos com o desenvolvimento desse projeto incutir em nossos alunos bons hábitos alimentares, e consciência de que podemos comer de tudo com moderação, e aprendendo que os alimentos podem ser além de saudáveis, saborosos.

Palavras-chave: alimentação saudável; Educação Infantil; higiene.

A MAGIA DAS CORRESPONDÊNCIAS

Adriane Sviech Pinto
Maritsa Carla Kwiatkowski

CMEI Professor Geraldo Woyciechowski

Esse projeto tem como objetivo envolver o grupo de funcionários e alunos nas atividades pedagógicas, como também aumentar o bom relacionamento da equipe, sendo um dos indicadores do plano de desenvolvimento do CMEI. Despertando na comunidade escolar a criatividade a partir das correspondências. Sendo assim a comunicação deste projeto vai além da troca de cartas, segundo Freinet que enfatiza a livre expressão onde o ser humano

tem a necessidade e o desejo de se comunicar e se expressar nas diferentes linguagens; desenho, escrita, fala e pelo corpo. Ao propor a troca de correspondências conseguimos um maior envolvimento da equipe, as quais se empenharam para que o projeto fosse colocado em prática. A partir dessa perspectiva cada funcionário escolheu um personagem para dramatizar e interagir na festa dos aniversariantes, a qual é realizada duas vezes no ano. Com isso sugerimos para as professoras regentes se caracterizassem de acordo com o personagem da sala, ou seja, o qual trocavam correspondências. Convidamos alguns pais para participar da festa, auxiliando a professora para recepcionar os personagens e festejar juntos com as crianças, dando início ao indicador do plano de ação pedagógico. As atividades realizadas no projeto foram: dramatização pelos funcionários e professores, contação de história, texto coletivo, músicas, desenho livre. Trabalhamos diversos personagens; Ana e Frozen, Chapeuzinho Vermelho, Moana, Mônica, Cebolinha, Rosinha, Batgirl, Magali, entre outros. Esse trabalho envolve todos os funcionários do CMEI de forma significativa e prazerosa, proporcionando diversas experiências para a criança, além de ser as festas mais esperadas do ano.

Palavras-chave: criatividade; correspondência; relacionamento.

RESGATANDO VALORES ATRAVÉS DAS BRINCADEIRAS INFANTIS

Andréia Aparecida Padilha

Karine Hartleib

Maristela Schupecheki Ferreira

CMEI Professor Geraldo Woyciechowski

Esse projeto tem como objetivo, desenvolver a imaginação e respeitar as fases de conhecimento da criança, despertando o interesse de aprender de forma prazerosa. Dessa forma, a brincadeira é uma atividade que se transforma com o tempo e se apresenta de diferentes modos nas comunidades e aparece como uma atividade importante na infância. De acordo com Almeida (2000) as brincadeiras desenvolvem a atenção imitação, memória e imaginação. O brincar é conhecido como uma atividade que permite que as crianças relaxem, através da dispersão das energias contidas, permitindo a restauração física e emocional e tornando um momento prazeroso. Portanto se faz necessário conscientizar os pais, educadores e sociedade em geral sobre a ludicidade que deve ser vivenciada na infância, ou seja, que o brincar faz parte de uma aprendizagem significativa, resgatando a importância de brincadeiras infantis antigas que contribuíram de alguma forma para nossa cultura, associando com as brincadeiras atuais percebendo assim a importância do resgate do brincar para a aprendizagem. As atividades realizadas foram: entrevista com os pais sobre suas brincadeiras e brinquedos preferidos, confecção de brinquedos com sucatas, texto coletivo, visualização e releitura da obra “As brincadeiras” de Pieter Bruegel (1560), músicas, brincadeiras como: amarelinha, peteca, pula corda, contação de história, confecção de cartazes, roda de conversa, brincadeiras cantadas como: dona centopeia saiu para passear. Dessa maneira contribuindo para o conhecimento na Educação Infantil de maneira lúdica e significativa.

Palavras-chave: brincar; conhecimento; Educação Infantil.

RECICLAR É PRESERVAR O MEIO AMBIENTE ATRAVÉS DA LEITURA

Chirlei Aparecida Iatczaki
Sandra Catarina Mayer

CMEI Professor Geraldo Woyciechowski

Os projetos, Reciclagem e Leitura tiveram início através das leituras e pesquisas realizadas durante nossos planejamentos referentes ao nosso CMEI e a comunidade. Percebemos a necessidade de reavaliarmos o processo de seleção dos lixos e verificamos que a escola e a comunidade não tinham consciência na finalização e separação dos materiais recicláveis. Este trabalho foi embasado nas diretrizes Curriculares de Base da Educação Infantil e na autora Marivete Souta: Chiquinho e o Mar de Plástico, palestra e teatro com a presença da autora do livro. Tivemos parceria com o projeto Feira Verde da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa e entrevista com a TV local. Desenvolvemos este projeto com contação de histórias, palestras, teatros, separação de lixo, confecção de brinquedos, troca dos materiais recicláveis, levados pela comunidade por frutas e verduras. E confeccionamos os espaços de interesse nas salas de aula e pátio. Este projeto vem contribuindo com a conscientização, das crianças e da comunidade, que somos responsáveis pelo que cuidamos e destruímos. Se cada um fizer sua parte teremos um mundo melhor e mais limpo.

Palavras-chave: reciclar; leitura; consciência.

A DIVERSIDADE CULTURAL DOS PAÍSES DA COPA

Marilanda Santana
Patricia Silva Pereira

Secretaria Municipal de Educação

CMEI Professora Gisele Maria Zander

A diversidade cultural representa o conjunto das distintas culturas que existem no planeta, destacando-se: língua, crenças, comportamentos, valores, costumes, religião, folclore, dança, culinária, arte, dentre outros. Visando a importância de se trabalhar a diversidade cultural dos países, o Cmei Profª Gisele Maria Zander desenvolveu um projeto relacionado ao tema diversidade cultural onde foram realizadas diversas atividades oferecendo oportunidades para discutir e refletir o assunto, trazendo diversos benefícios e conhecimentos sobre a cultura do país sede e dos outros países estudados, pois cada turma escolheu um país para realização do trabalho. Pois o futebol é uma das maiores paixões do povo brasileiro, quando se fala de copa do mundo todos ficam animados para torcer por seu país, não importa onde está, todas as nações se unem para acompanhar o grande evento. E aí a oportunidade de estudarmos e conhecermos a cultura de outros países trazendo a diversidade e o conhecimento de outras culturas. É dessa forma que oportunizamos as crianças a conhecer e aprender novas culturas, que lhes trarão benefícios.

Palavras-chave: diversidade cultural, futebol, países.

O QUE ESTAMOS FAZENDO COM O NOSSO CORPO

Emileine de Moraes dos Santos

Escola Guaracy Paraná Vieira

O objetivo principal deste Projeto “O que estamos fazendo com o nosso Corpo?” foi à necessidade de incentivar hábitos alimentares corretos, para melhoria da qualidade na vida das crianças e de seus familiares, além de levá-los a conquistar conhecimentos para a transformação de suas realidades, não deixando de explorar um tipo de leitura inferencial. A turma conta com mascote, o Senhor Francisco, o qual já atingiu a terceira idade e se alimentou bem durante a vida e viveu no campo durante a infância. O mesmo precisa ter todo o cuidado dos alunos por ser um idoso, ele é levado semanalmente por um aluno para a casa. A escola é o lugar ideal para passar conhecimentos aos alunos, e consequentemente, leva-los a mudanças, nesse caso a mudança nos hábitos alimentares e, estimular seus familiares a fazerem reeducação alimentar, além de oportunizar o trabalho com conteúdos que abordem alimentação equilibrada e também uma nova visão em relação a práticas sustentáveis. Houve uma grande colaboração dos familiares através de pesquisas, materiais que enriqueceram o projeto, materiais recicláveis para troca no caminhão da feira verde, mudas de hortaliças doadas pela Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, para construção da horta dentro da escola e na casa dos alunos, e futuramente para a horta comunitária, colaborando desta forma para o melhor desenvolvimento do projeto, o qual também possibilitou uma nova visão em relação a conservação do meio ambiente e da melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: alimentação; mudança, práticas saudáveis.

ESPAÇO DE INTERESSE: FAZ-DE-CONTA

Kellen Fernanda Chaves Antunes Teles e Silva

CMEI José Santana

Os espaços de interesse no ambiente da Educação Infantil possibilitam a expressão da leitura de mundo que a criança possui. A organização do espaço de interesse na sala do Infantil IV se deu em razão do início da fase dos jogos de faz de conta ou jogos simbólicos que se manifestam nessa faixa etária dos 4 anos. Com materiais recicláveis, como caixas de papelão e tampinhas de garrafas pet, foram confeccionados móveis para a cozinha “faz de conta”, tais como: geladeira, pia e fogão, além de reutilizar uma mesa com cadeiras que estava num canto inutilizado na escola. Com envolvimento das famílias validando essa proposta, recebemos doações de panelas e brinquedos de eletrodomésticos. Após a confecção desse espaço, sua exploração ocorre em vários momentos na sala: momentos de livre expressão, dramatizações de histórias, projetos pedagógicos como alimentação, além de possibilitar o desenvolvimento dos campos de experiências expostos na BNCC.

Palavras-chave: espaço; simbólicos; cozinha.

O CONHECIMENTO ADQUIRIDO POR MEIO DA OBSERVAÇÃO

Maria Fabiane Batista

CMEI José Santana

A investigação, concebida como estratégia de ensino, propicia a alfabetização das crianças, bem como garante a elas o direito de serem protagonistas e construtoras de seu conhecimento. Nessa perspectiva, surgiu a curiosidade da turma do Infantil V em investigar sobre a lagartixa, símbolo da professora. Como todos os outros símbolos estudados, cada integrante pesquisou e coletou materiais para apresentar na sala de aula. Para isso, foi utilizado como recursos metodológicos cartazes, livros, vídeos, músicas. Pode-se dizer que o que mais despertou o interesse da turma foi quando um aluno trouxe para a sala de aula, alguns ovos de lagartixa para serem observados diariamente. Todos os dias elas chegavam e verificavam o recipiente. Numa certa manhã para o entusiasmo de todos havia nascido uma lagartixa, quase que imperceptível, foi necessário o uso de uma lupa para enxergar ela. Em conjunto com a turma foi decidido solta-la na grama. A surpresa foi tanta que ao colocar o recipiente no chão, eis que juntos foi possível presenciar outro ovo se abrindo e a lagartixa nascendo. Foi um momento único, todos ficaram admirados e encantados. Ao retornarmos para a sala de aula, foi feita uma votação e escolhido nomes para as lagartixas (Ana Luiza e Trovão), produzido desenhos com riqueza de detalhes, tudo isso foi possível devido a observação do objeto de estudo. Desta maneira tivemos como resultado a percepção da importância desses animais para o meio, desmistificando conceitos negativos sobre os mesmos.

Palavras-chave: investigação; observação; lagartixa.

BONECA DE LATA

Secretaria Municipal de Educação

Pearla Barbosa Oliveira
Rubia Thais Dynhk

CMEI José Santana

Percebendo a importância nas questões ambientais com o planeta, verificamos a necessidade de incentivar nossos alunos a participarem em conjunto com professores, funcionários, pais e comunidade a prática e conscientização do ato de preservar. Pois, precisamos ter consciência de que podemos preparar nossos alunos desde muito cedo para o exercício da cidadania. É na escola, que valores como cuidados com o meio ambiente serão efetivamente aprendidos para toda sua vida. Assim, acreditamos na importância de oportunizar as crianças da Educação Infantil a realização do projeto “Boneca de Lata”, tendo como objetivos: mostrar que a reciclagem traz inúmeros benefícios para a comunidade, reduzindo o volume de lixo enviado aos aterros sanitários, ajudando a manter a cidade limpa e contribuindo com a venda das latinhas para as despesas do CMEI; propor atividades que envolvam famílias, alunos e comunidade local, visando à melhoria das condições ambientais da escola e arredores. Portanto, no final de cada mês as turmas arrecadam latinha para que possam ser vendidas, e o dinheiro será utilizado pelo próprio CMEI para as despesas do mês e outras eventualidades. Durante a venda das latinhas será anotado a sala que arrecadou mais e será premiada a sala ganhadora. A avaliação acontecerá de forma processual e diagnosticada durante todo o desenvolvimento do

projeto. Os momentos mais significativos do projeto serão registrados, tendo como ponto de observação o interesse, a participação à autonomia, a criatividade, a interação do grupo, enfim, todos os dados, que nos retratem a relação da turma com o projeto.

Palavras-chave: educação; meio ambiente; reciclagem.

A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL BRINCAR, CRIAR, APRENDER E FAZER ACONTECER

Clea Aparecida do Nascimento e Silva
Francine Andreia Ingles da Luz
Lidiane Bueno Ferraz da Rocha

CMEI Profº: Leopoldo Lopes Sobrinho

De acordo com as dificuldades que observamos em nossos alunos compreendemos a necessidade de estímulos respeitando a individualidade e potencialidade de cada um. Nesse sentido buscamos através das Diretrizes Curriculares planejar atividades que contemplem o desenvolvimento de todas as capacidades, ou seja: físicas, sociais e emocionais. Como possuímos um espaço reduzido buscamos um espaço alternativo, em alguns dias utilizamos o campo de futebol que fica em frente ao CMEI e nos dias chuvosos desenvolvemos as atividades nas salas de aula e no corredor. Propomos semanalmente atividades dinâmicas diferenciadas trabalhando o corpo, movimento, identidade e autonomia, enfim aprendizagem em que contemplem os objetivos propostos pelas diretrizes, onde buscamos suprir a necessidade dos grupos. Com esse trabalho desenvolvido semanalmente percebemos avanços significativos em todas as áreas seja, cognitivo, emocional, social e motor. Sendo assim realizamos atividades de circuito, espumados, resgate de brincadeiras antigas. As experiências vivenciadas também são momentos que proporcionam a construção espontânea do aprendizado. Com esse projeto observamos um enriquecimento na autonomia, no respeito às regras e combinados, muitas conquistas tais como, o uso da tesoura, o andar mais firme, os movimentos considerados simples como correr e lançar, ficaram mais amplos e seguros. Assim como um convívio mais afetivo e harmonioso entre os envolvidos no projeto. A cada semana refletimos como estamos desempenhando o papel de educadores e através desta reflexão é proposto um novo desafio de aprendizagem onde o foco é desenvolver a capacidade física, social e emocional de cada criança.

Palavras-chave: psicomotricidade; estímulo; movimento.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Maria Laiza Ribeiro

CMEI Professor Leopoldo Lopes Sobrinho

Este projeto surgiu com a finalidade de incentivar todas as crianças a degustar os alimentos oferecidos nas refeições do CMEI, pois percebemos que algumas crianças ainda não tinham provado alguns alimentos. Sabemos que cada família possui hábitos diferenciados de alimentação que isso é próprio de cada cultura e a maneira como os alimentos são oferecidos. Portanto pensando nas necessidades físicas e biológicas, bem

como a importância da degustação constante e que as crianças saibam realmente apreciar o sabor, são incentivadas inúmeras vezes a provar os alimentos, com atenção necessária a cada criança, respeitando a sua particularidade, oferecendo o cardápio completo diário, para que se acostumem a ter variedades nutritivas em seu prato. O trabalho realizado foi junto às famílias com realização de entrevista, conversas para conhecer a cultura familiar e entender o porquê de não aceitarem provar os alimentos. Após essa investigação desenvolvemos nosso trabalho através de teatro, contação de história, recortes, pesquisa arrecadação de frutas, legumes e verduras para realização das receitas que ocorreu de forma coletiva, onde preparamos sucos, bolos, sanduiche pipoca, canjica, salada de frutas, espetinho de frutas, sopas. Este projeto está baseado na Proposta Pedagógica do CMEI e nas Diretrizes curriculares agregando os conteúdos do programa curricular. A participação foi de todas as pessoas que trabalham no CMEI e comunidade escolar, as crianças passaram a compreender a importância da alimentação, aguçaram o paladar, olfato, direcionaram elogios a quem os prepara. O projeto está registrado através de fotos, desenhos, linha do tempo, livro da vida.

Palavras-chave: alimentação; saúde; degustação.

A BRINCADEIRA COMO FATOR DETERMINANTE PARA A APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Elaine Christina Ferreira Zander
Josias Galdino

CMEI Prefeito Engenheiro Luiz Gonzaga Pinto

A descoberta de que a brincadeira é peça fundamental para o aprendizado de crianças é recente. O objetivo do presente projeto é refletir e ratificar o que consta em estudos recentes sobre a brincadeira como eixo para o aprendizado, colocando em prática todo o mesmo na rotina do CMEI Prefeito Engenheiro Luiz Gonzaga Pinto. A brincadeira é relevante para o processo ensino aprendizagem, que sem esta o aprendizado e o próprio desenvolvimento da criança ficam prejudicados. Todo o projeto embasa-se na Base Nacional Comum Curricular de 2017, a Diretriz Curricular de 2015 da Secretaria Municipal de Ponta Grossa e nos autores Vygotsky, Khishimoto, entre outros. Os resultados estão sendo obtidos de forma diária durante a prática realizada pelos professores corregentes no período da hora do almoço dos professores regentes, sendo resgatado em determinado momento brincadeiras tradicionais, folclóricas, adaptadas para o local e momento, obedecendo a faixa etária das crianças. As brincadeiras são realizadas na quadra da Escola Municipal Rubens Furstenberg, localizada ao lado do CMEI, observando-se a melhoria no desenvolvimento cognitivo e motor de algumas crianças que no início do projeto tinham dificuldade para realizar certas atividades.

Palavras-chave: brincadeiras; aprendizado; ensino.

AS PLANTAS E SUA IMPORTÂNCIA PARA A NATUREZA COM ÊNFASE NAS PLANTAS MEDICINAIS E AROMATERAPIA

Alessandra Aparecida Gonçalves

CMEI Professora Marjorie Bitencourt Emilio Mendes

Este projeto surgiu da necessidade das crianças do Infantil V B aprofundarem suas hipóteses sobre as plantas, como elas nascem, crescem bem como suas utilidades. Tem como objetivo principal aproximar as crianças da natureza por meio do plantio de ervas aromáticas. Desta forma podem aprofundar seus conhecimentos sobre estas plantas, através de atividades, como o plantio das mudas, construção de terrários, confecção de um portfólio com as informações sobre as plantas enfatizando seu uso medicinal e terapêutico, a troca de experiência com as pessoas idosas da comunidade e também a degustação de chá destas ervas, vivenciar de maneira prática e prazerosa seu aprendizado. O manejo de plantas quando inserido no ambiente escolar torna-se uma prática que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas, unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino e aprendizagem, estimulando a aquisição de novos conhecimentos através da observação dos fenômenos naturais e sua relação com o crescimento das plantas, oportunizando que as crianças aprendam de maneira lúdica e significativa. Com este projeto espera-se que as crianças compreendam o ciclo de vida das plantas, tendo a convicção da importância das mesmas para o meio ambiente e para a saúde.

Palavras-chave: educação Infantil; prática pedagógica; plantas.

CONHECENDO O EGITO

Secretaria Municipal de Educação

Marilei Falcão da Silva

CMEI Professora Marjorie Bitencourt Emilio Mendes

O tema deste projeto, conhecendo o Egito, partiu da curiosidade dos alunos no início do ano ao escolherem o símbolo do grupo, bem como sua instigante história, os mistérios que envolvem a mumificação e o fascínio pela figura do faraó. Entre os principais objetivos deste projeto estão: conhecer uma das civilizações mais antigas da humanidade através de vídeos, histórias, discussões e muita pesquisa com as famílias; construir alguns elementos desta cultura (maquete com as pirâmides, sarcófago, múmia) e realizar um passeio ao Museu de Arqueologia de Ponta Grossa. Em se tratando do Egito sabe-se que se trata de uma civilização que trouxe grandes contribuições para a humanidade, além de ser uma cultura de mistérios e encantos que até hoje desperta curiosidade e interesse do mundo inteiro. Através das atividades realizadas tiveram a oportunidade de conhecer elementos do Egito antigo, seus hábitos e costumes, a forma da escrita, a capacidade de sobrevivência em um ambiente com temperaturas elevadas formado pelo deserto do Saara e banhado pelo Rio Nilo, sendo este, de extrema importância para a sobrevivência de sua população. Com este projeto as crianças puderam conhecer as relações, o modo de vida dos egípcios bem como várias particularidades desta cultura proporcionando uma aprendizagem envolvente e significativa.

Palavras-chave: Egito, aprendizagem significativa, Museu de Arqueologia

CONSELHO PARTICIPATIVO NO CMEI

Carla Alves da Silva

CMEI Vereadora Nassima Sallum

O segredo do sucesso na gestão democrática é a atuação em equipe. A participação das comunidades escolar e local é vital para o sucesso da escola. Em nosso espaço, enquanto equipe gestora, percebemos durante a implantação do “Conselho Escolar”, que o mesmo se tornou um parceiro eficaz na resolução de questões cotidianas, pois através do diálogo e participação de todos pode-se deliberar sobre várias questões de ordem administrativa e financeira, de forma mais clara, objetiva e democrática. Seguindo esta premissa, enxergou-se na ferramenta do Conselho Escolar, uma forma de aproximação e participação ativa de toda a equipe que compõe quadro de funcionários do CMEI. Criou-se desta forma, o “Conselho Participativo”, que trata da inclusão dos envolvidos diretamente com o CMEI, diretora, pedagoga, professoras, assistentes, estagiárias, serventes e merendeiras na discussão, reflexão e solução de questões de ordem administrativa e pedagógica do espaço escolar. Na gestão participativa, o foco das atenções deve estar nas pessoas, que devem participar efetivamente das principais decisões da escola, tornando-se parceiras e responsáveis pelo processo e pelo resultado final. Nesta perspectiva, o projeto visa a participação de todos os funcionários nas deliberações no espaço escolar. As reuniões acontecem uma vez por mês e a cada encontro os representantes trazem as demandas de seus segmentos para discussão pelo grupo que levanta possíveis soluções, chegando desta forma em um consenso para a questão levantada. Esta forma de gestão possibilita o envolvimento de todos nos processos deliberativos do CMEI, bem como a mudança de paradigma com relação a gestão unilateral.

Secretaria Municipal de Educação

Palavras-chave: gestão democrática; participação; equipe.

FORMAÇÃO CONTINUADA NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Letícia De Fatima Macedo

CMEI Vereadora Nassima Sallum

A Formação Continuada deve partir do pressuposto: Aprimoramento. Na medida em que docentes, coordenadores e diretores envolvidos com a Educação buscam instrumentos teóricos e metodológicos que possam enriquecer a sua prática, oportuniza-se o engajamento dos profissionais em processos de transformação no espaço em que estão inseridos, tornando os conhecimentos adquiridos em suportes reflexivos nas atividades de aprendizagens dos alunos. O envolvimento do profissional de Educação na elaboração de Projetos permite a consolidação das práticas pedagógicas, cujo trabalho poderá ser desenvolvido de forma flexível com condições contextuais que emergem do cotidiano. Dessa forma, os assuntos globais dão oportunidade para pesquisas, já que o conhecimento não é estático e sim dialógico e com propostas inovadoras. Surge então a visibilidade na execução do Projeto: Jornal na escola, instrumento pedagógico iniciado nas salas de aula da Educação Infantil que indica um novo contorno do pensar e agir por meio da leitura,

como fonte de prazer, informação, notícias e entretenimento, vinculando à realidade social e natural de atitudes cidadãs. Na medida em que o jornal se insere na realidade do aluno, essa manipulação permite que a criança entre em contato com esse mundo letrado. Torna-se possível o acompanhamento de todos os processos de desenvolvimento do projeto, através de registros que surgem de produções criativas e bem elaboradas. Dessa forma, podemos perceber a importância do professor na sua própria formação e na formação dos educandos com uma nova proposta de trabalho que surge no dia a dia escolar.

Palavras-chave: jornal na escola, letramento, formação continuada.

VALORIZAÇÃO DA CULTURA TURÍSTICA DA CIDADE DE PONTA GROSSA

Magda Moleta Garcia
Marylícia Terezinha Arcaten
Rosângela Carneiro Mocelim

CMEI Professora Odette Maria Brauner

Trabalhamos os pontos turísticos da cidade de Ponta Grossa onde cada professor escolheu um ponto turístico. No Infantil V o ponto turístico trabalhado foi o Alagados. Percebemos a necessidade do conhecimento dos nossos alunos sobre o Alagados, pois muitos já tinham ouvido falar ou até mesmo tinham ido visitar, mas não sabiam da importância nem da história deste ponto turístico. Demos ênfase no que diz respeito ao lazer e também por ser responsável pelo abastecimento de água na nossa cidade de Ponta Grossa. “Ao invés de simplesmente treinar para o desempenho de determinadas destrezas, devemos querer formar os educandos “(FREIRE, 1996)”. O turismo entra na educação, com o intuito de formar pessoas que tenham consciência e saibam valorizar o turismo local. Aproveitamos para destacar a importância da preservação e conservação do meio ambiente. “Como experiência especificamente humana, a educação é uma forma de intervenção no mundo” (FREIRE, 1996). Contamos com a colaboração dos pais pedindo que realizassem uma pesquisa junto com seu filho sobre o Alagados e enviassem para o CMEI, também foi solicitado que caso tivessem fotos junto ao ponto estudado que enviassem para nossa pesquisa. Cada pesquisa e foto foi mostrada para os alunos com o intuito de instigar a curiosidade deles, foi satisfatória a interação e provocação aos alunos junto a esse projeto. Para conclusão do nosso projeto construímos uma maquete do Alagados com ajuda dos educandos.

Palavras-chave: turismo, Alagados, Meio ambiente.

TRABALHO INTERDISCIPLINAR ATRAVÉS DOS SÍMBOLOS

Crislaine Candido

Fatima Geraldine LIGeski
Karine Maria Krambeck

CMEI Prefeito Paulo Cunha Nascimento

O CMEI Prefeito Paulo Cunha Nascimento, organiza a ação educativa através do trabalho com o símbolo coletivo e individual, escolhido pelas crianças. O símbolo é um elemento essencial no processo de comunicação, encontrando-se difundido pelo cotidiano e pelas mais variadas vertentes do saber humano. O trabalho com os símbolos se justifica por esse ser portador da escrita, levando as crianças a tomarem contato com a utilização da escrita nos mais variados contextos. A pesquisa inicia-se com a internalização pelas crianças do que é um símbolo, pesquisando e estudando: ícones, logotipos, logomarcas, pictogramas, rótulos, placas. Após observação e pesquisa, organiza-se a melhor maneira para escolher o símbolo, através de investigações em livros, revistas, internet, brinquedo de preferência da faixa etária. Todas as crianças são ouvidas podendo eleger o símbolo que irá representar seu grupo podendo ser: animais, plantas, objetos, meios de transporte, brinquedos, entre outros. Finalizando o processo de escolha com a votação dos pequenos de forma democrática onde o voto da professora e dos alunos têm o mesmo peso, e inicia as pesquisas sobre o símbolo e a confecção dos cartazes da sala utilizando de inúmeras atividades pedagógicas. Através das atividades referentes ao símbolo de cada grupo, tem a possibilidade de avaliar a evolução e o progresso das crianças motivando a imaginação, criatividade, alegria, afetividade, respeitando a curiosidade natural da criança. Assim, a professora tem o papel de abrir caminhos, oferecendo ambiente para estudo e discussão, material de trabalho e, sobretudo, auxiliando e colaborando para o aprendizado das crianças.

Secretaria Municipal de Educação

Palavras-chave: símbolo; criança; pesquisa.

JOGOS E BRINCADEIRAS NA CRECHE

Deuselita Procz dos Santos
Juliane Galli da Silva
Patrícia Fernandes Antiqueira dos Santos

CMEI Prefeito Paulo Cunha Nascimento

A presente pesquisa visa analisar a importância dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento e aprendizagem da criança de 0 a 3 anos. Objetiva com o trabalho com atividades lúdicas, conhecer o significado do brincar e mostrar que nas brincadeiras as crianças interagem no ambiente em que estão inseridas e expressam seus sentimentos, conhecimentos e habilidades de forma real e prazerosa. Através de jogos e brincadeiras com bolas, cordas, bambolês, materiais alternativos, circuitos com espumados, espelhos, jogos de encaixe, dramatizações de histórias com fantoches, cenários e fantasias, escuta de músicas diversas e danças, a professora proporcionará ao aluno desenvolver capacidades indispensáveis ao seu desenvolvimento, tais como, atenção, afetividade, concentração, a linguagem oral e outras habilidades perceptuais psicomotoras. Através do brincar a criança inventa, descobre, experimenta, adquire habilidades, desenvolve a

criatividade, autoconfiança, autonomia, expande o desenvolvimento da linguagem, pensamento e atenção. Por meio de sua dinamicidade, o lúdico proporciona além de situações prazerosas, o surgimento de comportamentos e assimilação de regras sociais. Sendo assim, a utilização de atividades lúdicas são importantes na Educação Infantil, bem como, o papel da professora em todo esse processo, com bom planejamento, busca e pesquisa por atividades diversificadas contribui-se para o pleno desenvolvimento da criança em todos seus aspectos: cognitivos, físicos, afetivo e social, o que leva a criança a compreender as regras, respeitar o próximo, conhecer os seus limites, interagir com o grupo e participar de forma ativa no seu processo de ensino aprendizagem.

Palavras- chave: jogos; brincadeiras; Educação Infantil.

BRINCANDO E CRIANDO COM ARTE

Josileia Bitencourt Zarpelon
Marcia Maria dos Reis Cenovicz
Simone Monteiro Ferreira

CMEI Prefeito Paulo Cunha Nascimento

O projeto está sendo implementado com as turmas do infantil II, III, IV e V, durante esse ano letivo. A arte tem o poder expressivo de representar ideias através das linguagens: oral, escrita, plástica, visual, musical, corporal, entre outras formas de expressão, em que a criança participe como protagonista de sua aprendizagem. A arte faz com que o indivíduo possa conhecer sua história, ampliar possibilidades de compreensão de mundo, colaborando com a aprendizagem do educando através de atividades lúdicas relacionadas ao faz-de-conta e o brincar, cabe a nós professoras oportunizar momentos em que a criança possa explorar diversas técnicas, materiais, elementos, cores e texturas. O trabalho com a Arte na Educação Infantil se faz de maneira, envolvente e estimuladora, buscando instigar a criatividade e a capacidade de criar e inventar das crianças. Para o desenvolvimento do projeto primeiramente foi necessário conhecer o perfil de cada grupo e a partir daí utilizamos várias técnicas de pintura e materiais alternativos para a execução das atividades artísticas. Essas ações foram realizadas várias vezes para que se tornassem conhecidas e assim fizessem parte do fazer artístico das crianças dentro de suas possibilidades motoras e faixa etária.

Palavras-chave: arte, criança, fazer artístico.

PROJETO MEIO AMBIENTE MUNDO COLORIDO

Elza Maria Bonicoski

CMEI Paulo Freire

O projeto de meio ambiente foi realizado no primeiro semestre com a turma do Infantil IV e denominou-se Mundo Colorido. Trabalhar a natureza a partir das cores propiciou aos alunos estabelecer a relação com o aprendizado escolar e o seu cotidiano, no que se refere ao ambiente que vivem como a casa, a escola e o percurso que fazem de um lugar para o outro, e também perceber, ouvir e apreciar a natureza em suas formas. A partir dos cinco sentidos ouviram histórias, visualizaram as cores, sentiram o aroma, exploraram sensações e degustaram sabores. O trabalho com as embalagens veio enriquecer a

temática da natureza exercitando a memória visual das mesmas numa organização prévia e posteriormente participando da competição da colocação correta dos produtos na prateleira. O trabalho com a reciclagem partiu da classificação nas lixeiras da coleta seletiva designadas pelas cores azul, vermelha, verde, e amarela. A todas essas atividades foi estimulado o desenvolvimento psicomotor, o raciocínio lógico, o letramento e a ludicidade, tão necessários para ir de encontro ao princípio de Paulo Freire: “o pertencimento do conhecimento” e Freinet que defende a formação humana plena. A intenção em qualquer brincadeira, jogos, literatura deve estar bem definida no trabalho pedagógico do professor, e ali cercado em fundamentação teórica que respalde os objetivos propostos. As famílias também fazem parte desse processo, participando de palestras e eventos na escola, bem como do desenvolvimento cognitivo de seus filhos na continuidade do compromisso escolar em relação à qualidade de vida e à natureza.

Palavras-chave: letramento; raciocínio; ludicidade.

ERA UMA VEZ... VOANDO NAS ASAS DA IMAGINAÇÃO

Adriany Manchenho Camargo

CMEI Padre Ezequiel Belchior

É muito importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas histórias, pois possibilita o despertar da imaginação infantil, o encontrar e criar novas ideias, estimula o intelecto, o descobrir o mundo, o sentir emoções, desenvolvendo assim, todo o potencial da criança, levando-a a pensar, questionar, duvidar e perguntar. A leitura, atualmente, surge como algo fundamental para garantir as crianças o desenvolvimento de habilidades necessárias a vida, pois o leitor é alguém capaz de sonhar, de criar, de inventar, de construir, de desafiar a si próprio em busca de seus ideais. Há inúmeras maneiras de fazer isso, o importante é que o material escrito apresentado aos alunos seja interessante e desperte a curiosidade das crianças. A imagem na literatura infantil deve ser oferecida a todas as crianças, mesmo que ela não conheça a escrita, deve ter contato com os livros e no decorrer da sua vida irá adquirir o hábito da leitura, pois as imagens fazem com que as crianças que não leem, tenham contato com os livros e com o mundo da leitura, elaborando conceitos sobre o mundo e a própria vida. Envolvendo os pais neste projeto por meio da Maleta Literária, os quais terão uma participação ativa na contação das histórias em casa. Tendo por objetivo possibilitar a integração dos pais com os filhos através do projeto de leitura, para que se torne um hábito familiar.

Palavras-chave: família; histórias; imaginação.

GENTE MIÚDA TAMBÉM SE COMUNICA

Gessica Renata de Almeida

Hiarima Sassi

Raiele Aparecida Letenski

CMEI Padre Ezequiel Belchior

Considerando que os meios de comunicação tiveram grande propagação após a Revolução Industrial e a Revolução Informacional em 1990, tornando assim, o acesso as

informações mais fáceis, podendo gerar conhecimentos. A escola passa a assumir também o papel de mediador, pois ela não é mais o único gerador de conhecimento, dividindo espaço com os meios de comunicação. O presente projeto intitulado “Gente miúda também se comunica” teve como objetivo aproximar as crianças dos meios de comunicação, explorando suas funções, utilidades e evolução no tempo. Além de auxiliar a criança a analisar as informações recebidas pelos meios de comunicação de forma crítica, filtrando as informações recebidas, diferenciando o que é seguro e o que é fonte duvidosa. Por meio de atividades lúdicas, produção de materiais e pesquisas com as famílias e ambiente escolar foi possível alcançar o objetivo proposto. A partir disso foi possível perceber o interesse das crianças pelo jornal impresso e direcionar o projeto para a produção mensal do jornal mural do CMEI, intitulado “Padre News”. O trabalho com o jornal na sala de aula permite que a criança compreenda a realidade local e perceba que existem diferentes pontos de vistas, não apenas o dela.

Palavras-chave: jornal; meios de comunicação; oralidade.

PROJETO RELEITURA DE ARTES: ROMERO BRITO

Karine Andrea Martins Rodrigues
Rita de Cássia de Abreu

CMEI Padre Ezequiel Belchior

Considerando que a arte tem grande importância na educação e a aprendizagem das artes se dá num processo de construção que envolve escolhas e experiências pessoais ampliando seu conhecimento de cultura. O presente projeto Releitura de Artes, do artística plástico Romero Britto apresenta atividades que envolvem a arte nas suas mais diversas formas. Trabalhar o projeto artes com releitura de obras, é de extrema importância, pois a arte promove a ampliação do conhecimento de mundo, exercita a linguagem visual, desenvolve a criatividade, a capacidade de reflexão, as habilidades motoras e a consciência crítica. A arte proporciona um encantamento em suas variadas formas, seu contato possibilita novos saberes e o papel do professor é indispensável nessa busca como mediador do conhecimento, ele deve instigar a curiosidade da criança para que ela obtenha interesse no fazer artístico e obtenha um aprendizado de forma significativa desenvolvendo-se integralmente, tornando-se assim um cidadão crítico, capaz e atuante na sociedade. Trabalhar artes na Educação Infantil, propicia às crianças a expansão do conhecimento em relação ao mundo físico e social, ao tempo e a natureza, promove interação, cuidado e preservação. Foram realizadas leituras formais das obras, explicando que já existem e foram pintadas por alguém, interagimos com os alunos, estimulando o diálogo e a expressão corporal. Para cada obra escolhida foi usado um método de aplicação e técnica de pintura diferente.

Palavras-chaves: artes; criatividade; Romero Brito.

BRINCANDO COM AS PALAVRAS

Andréia Regina de Almeida Ramos
Eloá Gomes Canavarro
Franciele Martins Miecznikowski

CMEI Padre Ezequiel Belchior

Considerando a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica, e tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança, se faz necessária uma educação de qualidade que venha refletir de forma positiva, onde o educando seja protagonista das situações e suas capacidades sejam exploradas. Diante destes fatores e também da articulação da educação infantil com o ensino fundamental o infantil V desenvolveu o projeto brincando com as palavras contribuindo no processo de alfabetização, de maneira contextualizada lúdica e tranquila. A prática realizada possibilitou às crianças a folhearem livros, realizarem pseudoleituras, ouvirem e declamarem poemas participando de diversas situações estando em contato com material escrito percebendo o seu uso e função mesmo sem ter aprendido a ler e escrever de forma convencional, mas incluindo-a no universo letrado onde a leitura e a escrita se faz presente. O projeto aguçou o interesse pela leitura despertando o encanto pelo resultado da combinação dos sons das palavras, o que possibilitou o desenvolvimento da oralidade, ampliação do vocabulário em situações cotidianas, a apropriação de novas palavras, empregando-as nos diálogos em situações diversas. As atividades que foram realizadas, ocasionaram situações de aprendizagens significativas, onde os poemas foram adaptados em livro com a participação ativa das crianças, possibilitando a leitura através das imagens. Desta forma, estimulou-se o prazer pela leitura, escrita e formação de leitores, potencializando a imaginação das crianças como um todo. A avaliação ocorreu de forma contínua e durante todo processo a fim de encaminhar a ação educativa.

Palavras-chave: poema; leitura; criança.

DANÇA E BALANÇA: VEJA QUE LINDO VOCÊ É!

Jéssica Cristina Viecheneski

CMEI Professora Tarcila Maria Martins Pizyblski

A Educação Infantil é um rico momento onde as crianças desenvolvem sua coordenação global e partindo do pressuposto de que os mesmos não têm educação física em sua grade curricular e observando o interesse dos alunos em movimentar-se continuamente, desenvolvemos este projeto incentivando-os a descobrir o corpo e suas especificidades. Sabemos que a criança aprende através de todo seu corpo, e, tendo em vista que a dança é uma linguagem artística que dialoga com as características e necessidades que os pequenos tem em movimentar-se e desenvolver-se brincando, neste projeto buscamos desenvolver os quatro elementos da dança: corpo, movimento expressivo, espaço e ritmo. Nossa turma consiste em uma classe de infantil III, com dezoito alunos. É uma turma demasiadamente agitada, mas quando promovemos momentos em que podem brincar, movimentar-se e interagir entre seus pares, acabam por acalmar-se. Dessa forma, pensando nessa necessidade que os educandos têm de movimentar-se, essa pode ser uma

grande oportunidade de aprender mais sobre si e o outro, sobre seu corpo e funcionamento, movimentando-se de várias maneiras, expressando-se melhor, e desenvolvendo a localização espacial bem como noções de ritmos. Pensando em todos os benefícios que o movimento nos traz, esse projeto vem de encontro às necessidades dos alunos, que irão aprender através do lúdico.

Palavras-chave: dança, corpo, movimento.

LIVRO INTERATIVO: BI-BI-BI ME LEVE CONTIGO!

Sara Francielly de Freitas

CMEI Professora Tarcila Maria Martins Pizypliski

Muitos autores (como Luckesi e Vigotsky) já abordaram importância da ludicidade para a aprendizagem das crianças, assim como a relevância da pesquisa desde muito pequenas para que a tenham como hábito. Tendo isso em vista, propomos em nossa classe de infantil III, com dezesseis alunos, a escolha do símbolo do grupo (carro) e a partir dele a construção de um livro interativo. Nele deveria abordar todas as pesquisas sobre o símbolo do grupo que realizamos durante o primeiro semestre do ano letivo. Nosso livro deverá ser enviado para casa dos educandos de nossa turma, acompanhados de um DVD dos carros, carrinhos para brincar e livrinhos infantis sobre o mesmo tema. Tudo isso com a proposta de sugerir à família um momento significativo de interação com os pequenos. Consideramos importante auxiliar na criação dessas situações nas casas de nossos alunos, pois esses estão escassos em nossa sociedade, uma vez que, os pais precisam trabalhar o dia todo para ter o mínimo de condições, e quando chegam em casa estão demasiadamente cansados para interagirem com os pequenos, que passaram o dia no CMEI. Nesse sentido nosso projeto vem de encontro a todas essas necessidades, propondo pesquisa, ludicidade, interação familiar e leitura com algumas de suas possibilidades.

Palavras-chave: ludicidade, símbolo do grupo, leitura.

AR NO AMBIENTE: PERCEBENDO SUA PRESENÇA E IMPORTÂNCIA

Eliane Cristina da Silva

Escola Municipal Professora Adelaide Thomé Chamma

Impulsionar a construção da aprendizagem pelo aluno, significa principalmente, envolvê-lo na observação, realização e registro de experiências, que o conduza a realizar descobertas. Pensando nisso, desenvolveu-se o presente trabalho envolvendo a área da Linguagem, Arte, Matemática e Conhecimentos Naturais, que tem como objetivos levar as turmas do terceiro ano a perceberem a existência do ar e sua importância para os seres vivos. Entre os procedimentos metodológicos destacamos a leitura interpretativa; passeio ao redor da escola para perceber a existência do ar; questionamento sobre o que é o ar e como percebemos sua existência e importância para os seres vivos; realização de experiências para comprovação da existência do ar; registro explicativo e ilustrativo das experiências; montagem de um mural com os registros das atividades desenvolvidas e realização de atividades do livro de ciências envolvendo existência do ar e sua importância. Pode-se perceber que o aprendizado foi significativo e repleto de

descobertas, colaborando para a aprendizagem, socialização dos alunos e interação entre turmas.

Palavras-chave: ar; experiência; aprendizagem.

PORTFÓLIO DO TALENTO TOTAL: UMA FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NAS ALTAS HABILIDADES

Eniale Vieira Fortes da Silva

Escola Municipal Vereador Adelino Machado de Oliveira

A educação especial para os talentos é necessária porque como no caso de outras necessidades especiais, opções educativas condizente com as características não podem ser deixadas ao acaso, as Altas Habilidades, ou habilidades acima da média é caracterizada por um ou mais domínios intelectual, das relações afetivas e sociais, das produções criativas, esportivas e psicomotoras (Ourofino e Guimarães, 2007). O portfólio do talento total é a abordagem educacional pela qual se oferece ao educando experiências de aprendizagem diversas, partindo do mapa de interesses do aluno, e, ele é desenvolvido para identificar e maximizar o potencial de cada indivíduo. Este portfólio, vem sendo desenvolvido na classe SRM, com uma aluna de 7 anos matriculada no 2º ano, que desde os 4 anos possui o laudo de Altas Habilidades. Neste portfólio estão contidas informações, atividades, desenhos e histórias que partem dos temas de interesse da aluna, a mesma apresenta potencialidades na comunicação oral e escrita, é criativa ao escrever e criar desenhos e histórias. Segundo Renzulli (2001) o portfólio traz benefícios como: destaca os pontos fortes, evidência os talentos e habilidades do aluno e permite a atualização periódica dos resultados e interesses despertados. Podem ser incluídos no portfólio várias atividades, e, cabe ao professor auxiliar os alunos na identificação de seus interesses, apresentar-lhes uma diversidade de temas e promover atividades diferenciadas.

Palavras-chave: Altas Habilidades; portfólio; talento total.

APRENDENDO E VIVENCIANDO OS VALORES HUMANOS

Rosana Batista Camargo
Fernanda Felex Carneiro do Carmo

Escola Municipal Vereador Adelino Machado de Oliveira

Diante da implantação da escola de tempo integral, pensou-se num conteúdo que, além de proporcionar conhecimentos teóricos, forme cidadãos com conduta pautada em valores sólidos. Valores humanos como ética, amor, justiça, solidariedade, caridade entre outros, andam esquecidos pela sociedade atual, que pensa apenas em valores midiáticos, esquecendo-se por completo de ter empatia pelas necessidades das outras pessoas. Neste contexto encontra-se a família, que por sua vez, deveria ser porto seguro para a criança/aluno, mas apresenta-se, muitas vezes, desestruturada e corrompida pelas circunstâncias. Se o aluno tem uma família estruturada e consciente dos seus deveres como pais/responsáveis, por outro lado existe um mundo de violência e corrupção que o rodeia e quer é tão atrativo quanto destrutivo. Foi pensando nessas e em outras indagações que surgiu a proposta de um projeto que abrangesse, além da formação cultural, a

formação humana e resgatasse os valores adormecidos, e esquecidos o Projeto Aprendendo e Vivenciando os Valores Humanos. Esse projeto acontece duas vezes por semana, e tem duração de 45 minutos (quarenta e cinco minutos) com as turmas de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, no período da tarde. São realizadas aulas/oficinas trabalhando e refletindo sobre cada valor, ético, moral e as formas de colocá-lo em prática. Nestas aulas são confeccionados cartazes, e proposta de uma ação concreta envolvendo o tema e retomado nas aulas posteriores. Esse projeto visa aprender não apenas para a escola, mas para a vida.

Palavra-chave: cooperação; tolerância; sensibilidade.

LIDERANÇA: ATITUDE RESPONSÁVEL PARA BOM CONVÍVIO NO GRUPO

Ingrid Havrechaki
Simone do Rocio Lima Krum

Escola Municipal Professora Agenoridas Stadler

Este relato apresenta a experiência pedagógica realizada com as turmas do 2º ano com 36 alunos e 5º ano com 37 alunos, da Escola Municipal Professora Agenoridas Stadler. A ação pedagógica foi realizada pelas professoras regentes das turmas e de Educação Física. O projeto iniciou-se pela necessidade de organizar as rotinas dos alunos com uma perspectiva de mudança no layout da sala de aula, organizando grupos de alunos na horizontal, onde os líderes posicionam-se nas extremidades conforme as propostas do dia. O objetivo deste projeto é promover atitudes de liderança nos alunos, para que se sintam motivados e preocupados em relação as suas atitudes no grupo. A mudança dos líderes acontece semanalmente, o grupo busca o auxílio destes nas atividades rotineiras de sala de aula, assim como em outros momentos. Esse projeto está pautado numa metodologia que visa proporcionar aos alunos uma prática de conhecer a si mesmo, assim como os demais, cuja base está no respeito e colaboração em grupo. Semanalmente os grupos são avaliados pelas professoras e incentivados a melhorar seu desempenho escolar, e o espírito cooperativo em grupo. Os resultados até o momento são positivos, havendo uma melhora significativa na autonomia dos alunos, na participação em sala de aula, e no engajamento de outras turmas nessa prática. Os autores que fundamentaram esse projeto foram: FREIRE (1999); ARROYO (2010); FRANZ (2001); PIAGET (1977); JOLIBERT (1994); DELORS (2012).

Palavras-chave: liderança; autonomia; cooperação.

RESGATE DA NOSSA HISTÓRIA

Carla Aparecida Widelski Teleginski
Carmen Lucia Ditzel
Caroline Jagas Neves

Escola Municipal Professora Agenoridas Stadler

Com o objetivo de conhecer a comunidade onde moram nossos alunos e resgatar a história de nossa escola colocamos em prática o Projeto: Resgate da nossa história. O Projeto visa

criar condições para que nossos alunos percebam sua atuação na comunidade por meio da história de vida de seus familiares e das pessoas que compõem o lugar onde vivem: o Jardim Alfredo Ribas Sobrinho, onde está localizada a nossa escola - Escola Municipal Professora Agenoridas Stadler e o Núcleo Santa Bárbara, que fazem parte do Bairro Cará-Cará. Todo encaminhamento metodológico acontecerá com os registros das entrevistas, estudo iconográfico da época em que nossa escola foi fundada e produções textuais, pois entendemos que o conhecimento histórico não se limita a apresentar o fato no tempo e no espaço acompanhado de uma série de documentos que comprovam sua existência, mas que é preciso ligar o fato as teorias e aos sujeitos que o produziram para buscar sua explicação. Neste sentido trabalhar com nossa história é indagar sobre as marcas do passado no tempo presente, levantar possibilidades de mudanças a serem realizadas por cada um de nós, com o intuito de ampliar as experiências coletivas, criando condições para que nosso aluno se perceba como parte integrante da comunidade escolar e do lugar onde vive. Desta forma então queremos com todo material levantado, produzir o acervo de pesquisa onde estejam registradas a história de nossa escola e da comunidade de origem, para que seja o início de um registro histórico que terá continuidade com outros estudos.

Palavras-chave: história da escola; sujeitos históricos; fontes históricas.

O PROJETO JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS (JEPP): DESENVOLVENDO O PROTAGONISMO DOS ALUNOS

Franciele Aparecida C. Stefanello

Escola Municipal Professora Agenoridas Stadler

O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de efetivação do Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), uma iniciativa do SEBRAE em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a aplicação do projeto no 4º ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Professora Agenoridas Stadler. O Projeto em questão tem como foco capacitar professores para atuar nas escolas com a proposta de despertar o comportamento empreendedor nas crianças, através de uma metodologia lúdica e que permite aos alunos vivenciar os processos de implantação de uma empresa bem-sucedida. Ao término desse trabalho foi possível perceber que os alunos compreenderam a importância do planejamento, tornaram-se mais críticos enquanto consumidores e passaram a valorizar o trabalho em equipe, organizando-se com a divisão de tarefas e definindo lideranças. Durante todo o processo foram incentivados a tomar decisões e ter responsabilidade. O projeto evidenciou o caráter de protagonismo dos alunos da turma. As referências utilizadas para compor o estudo foram: DOLABELA (2008), DORNELAS (2014), DRUCKER (1985), LEAL (2014), PEREIRA (2001), os quais abordam as temáticas empreendedorismo e empreendedorismo na educação e ESCAMÉZ (2003), contribui ao tratar em seu livro do protagonismo das crianças na escola.

Palavras-chave: empreendedorismo; educação; protagonismo infantil.

PSICOMOTRICIDADE E APRENDIZAGEM

Denieli Aparecida Melo

Escola Municipal Prefeito Doutor Amadeu Puppi

Muitas vezes rotulamos nossas crianças como indisciplinadas, desatentas, desmotivadas, incapazes de executar atividades mais complexas e não nos atentamos que muitas das dificuldades estão atreladas as atividades motoras que deixaram de ser desenvolvidas. A psicomotricidade, além de permitir o desenvolvimento no campo intelectual, afetivo, social e motor da criança dá-lhe segurança organizando suas relações com os diferentes meios em que deve evoluir. A estimulação psicomotora contribui para a formação integral, ocasionando o desenvolvimento de suas possibilidades levando o indivíduo à tomada de consciência de seu corpo por meio do movimento. O projeto “Psicomotricidade e Aprendizagem” tem como objetivo estimular o conhecimento e vivência das estruturas psicomotoras: lateralidade, espaço-temporal, equilíbrio, esquema corporal e coordenação motora, auxiliando no controle e aperfeiçoamento do próprio movimento. Inicialmente foi feita uma triagem com alunos do 1º ano, utilizando testes adaptados do livro Avaliação Psicomotora, à luz da psicologia e da psicopedagogia, da autora Gislene de Campos Oliveira, para identificar e selecionar os alunos com dificuldades motoras, de acordo com o perfil do desenvolvimento psicomotor. A partir desta seleção, iniciou-se os “momentos” semanais de exercícios de estimulação psicomotora. Para verificação do progresso dos alunos envolvidos, os testes serão reaplicados ao final do ano. A equipe pedagógica e professores envolvidos no processo de aprendizagem do aluno também irão observar os resultados, durante o ano letivo. Espera-se que os alunos explorem as possibilidades de gestos e ritmos corporais como meios de expressão e comunicação, facilitando a aprendizagem nos anos iniciais de sua alfabetização.

Palavras-chave: psicomotricidade; aprendizagem; dificuldades.

NOVOS CAMINHOS NOS LEVAM AO DESENVOLVIMENTO

Vanessa Denck Colman

Escola Municipal Prefeito Doutor Amadeu Puppi

Através das curiosidades relatadas pelos alunos em sala de aula, foi verificado os avanços da sociedade, bem como, os cuidados que o homem precisa ter para que o processo de evolução aconteça, de forma que não prejudique o meio ambiente. Desta maneira, os alunos observaram a construção de uma ligação entre bairros e o centro da cidade, no entorno da escola, por meio de uma área nunca explorada antes. Através do trabalho e pesquisa, os alunos descobriram a passagem de um córrego e a presença de árvores típicas, como o Pinheiro e ainda os tipos de solos que foram observados durante as escavações das máquinas. Com estas observações o trabalho foi articulado com os conteúdos, por meio da metodologia de pesquisa e de construção de mapas conceituais, a fim de sensibilizar os alunos na importância da preservação. Partindo dos alunos, os estudos foram aprofundados apresentando um aprendizado significativo e sistematizado.

Palavras-chave: aluno; preservação; meio ambiente.

LEITURA: INTEGRANDO DISCIPLINAS

Carla Renata Filipak Marciniuk
Cristina Ferreira Bach

Escola Municipal Professora Ana de Barros Holzmann

Tomando por perspectiva um ensino que propicie ao aluno adquirir o conhecimento por meio do contato com variadas práticas, buscou-se articular conteúdos de diferentes disciplinas, partindo da leitura. Ao considerarmos a leitura como principal caminho, asseguramos ao aluno uma visão mais ampla do tema a ser explorado, facilitando sua reflexão e visão de mundo. Para buscar o melhor desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, surgiu a necessidade de integrar as diferentes áreas do saber e aprofundar a compreensão dos componentes curriculares numa perspectiva lúdica e mais significativa. A construção da aprendizagem dos alunos não acontece apenas em intervenção única, mas ela depende da insistência do professor em propor variadas situações didáticas para atingir os resultados esperados. Sendo a escola um espaço onde não se deve limitar experiências, mas sim ampliá-las e tendo essa diversidade como ponto enriquecedor do processo, foi desenvolvido no 2º ano na Escola Municipal Profª Ana de Barros Holzmann um trabalho interdisciplinar onde através do planejar de novas situações, a partir de uma história, criou-se possibilidades de novos saberes e estimulou a reflexão, a criatividade, a leitura, a escrita e a oralidade. Planejar uma prática interdisciplinar exigiu entrosamento entre os professores envolvidos que direcionaram o trabalho de forma reflexiva sobre o alcance dos objetivos, buscando fazer dessa prática uma constante no cotidiano escolar. Ao considerar que nem toda prática leva o aluno à aprendizagem exigiu-se a determinação de objetivos claros e o reconhecimento de que o aluno é personagem ativo e capaz de refletir gerando um enriquecimento tanto do seu nível de saber quanto da sua prática social.

Secretaria Municipal de Educação

Palavras-chave: leitura; interdisciplinaridade.

NOVAS POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: A CRIAÇÃO DE UM CLUBE DE CIÊNCIAS

Fabiane Fabri

Escola Municipal Professora Ana de Barros Holzmann

Ensinar Ciências para os anos iniciais tem como premissa a promoção da aprendizagem de conhecimentos que contribuam para uma melhor compreensão dos fenômenos naturais que permeiam a realidade do aluno e lhe ofereçam aporte para participar no meio em que vive de maneira crítica e reflexiva, considerando-se, inclusive, as consequências que essa intervenção pode causar. (PCNs,1997) Diante desse cenário optou-se por desenvolver um Clube de Ciências na Escola Municipal Professora Ana de Barros Holzmann, utilizando como estratégias didáticas os pressupostos do Clube de Ciências. (LONGHI e SCHROEDER; (2012) apud MANCUSO, LIMA e BANDEIRA; (1996). O que diferencia esse clube implementado está no fato de que os alunos permanecerem somente um turno na escola, diferentemente dos clubes “normais” que são realizados no contra turno. E a partir dos conteúdos estipulados para o ano escolar, buscou-se incitar nos alunos questionamentos, pois espera-se que por meio de atividades diferenciadas aliando

a teoria com a prática, partindo do interesse dos alunos sobre os assuntos científicos e aprofundando estes, criando um ambiente motivador e interessante, o qual poderá já nos anos iniciais despertar nos alunos um ensino investigativo, tornando-os cidadãos conscientes.

Palavras-chave: ensino de ciências; clube de ciências; aprendizagem significativa.

HORA DO CONTO

Marilúci Uczak

Escola Municipal Professora Ana de Barros Holzmann

Este trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal Prof.^a Ana de Barros Holzmann com os alunos do 4º B, no qual sou professora regente. Ele teve como objetivos: incentivar a leitura, desenvolver a oralidade, a autoestima, ampliar vocabulário, refletir sobre os conteúdos das histórias e desenvolver a criatividade. Mesmo com a tecnologia muito presente entre as crianças da atualidade, o livro continua sendo fonte de conhecimento, encanto, magia e emoção. Não podemos desperdiçar esse encantamento, e sim utilizarmos o manuseio dos livros impressos para que os alunos desenvolvam o gosto pela leitura. O leitor se faz no dia a dia, nos pequenos exemplos de adultos leitores e também, no incentivo diário. Pensando assim e acreditando que o papel do professor se firma no propósito de incentivar, dar possibilidades e mediar o desenvolvimento do aluno, vou compartilhar a minha experiência pedagógica. O trabalho acontece uma vez por semana, no qual os alunos escolhem livros na biblioteca da escola e tem uma semana para ler o livro infantil escolhido. No dia determinado todos trazem o livro e através de um sorteio acontece a contação de história que chamei “Hora do Conto”. Preparei uma caixinha com o nome de todos os alunos. Nesse dia acontecem cinco sorteios, sendo um de cada vez, e este aluno apresenta o livro para os colegas e professora, dizendo nome da história, autor, e compartilha a história lida. Os nomes sorteados vão para outra caixinha que chamei de “Elemento Surpresa”. Na semana seguinte além dos cinco sorteados há mais um nome sorteado da caixinha do “Elemento Surpresa”. Assim todos leem o livro semanalmente e ficam preparados porque podem ser sorteados novamente. Sendo assim, percebo que a “Hora do Conto” se tornou um momento de lazer, rico, que desenvolve a oralidade, a criatividade e a imaginação, contando histórias.

Palavras-chaves: elemento surpresa; hora do conto; livro infantil.

FAZEMOS PARTE DESSA HISTÓRIA

Gislaine Lieber
Keila Cristina Weçolovis Oliveira

Escola Municipal Professor Aristeu Costa Pinto

O projeto desenvolvido buscou construir uma relação entre a história da criança, da comunidade e da escola, mostrando que a instituição é um espaço de aprendizado, mas também de construção da identidade, pois a escola faz parte da história de vida do aluno. Como nessa construção de identidade há uma relação mútua entende-se que é de grande

importância o fato da criança e da comunidade escolar terem conhecimento sobre a história da escola em que estão inseridos e que são coparticipantes nesse processo. Para tanto o trabalho de contextualização da história da escola deu-se por meio dos estudos relativos a vida do seu patrono: Professor Aristeu Costa Pinto. A partir deste momento, as crianças apropriam-se mais do espaço escolar, compreendendo que compõe parte desta história assim como a escola também faz parte da história da vida delas. Para aproximar os alunos da história do Professor Aristeu, além de trazer documentos, fotos e informações que relacionaram o cotidiano vivido por ele ao cotidiano dos alunos. Todo o material e informações coletadas só foram possíveis com a ajuda das famílias, disponibilizando materiais. Um ponto relevante desse projeto foi uma visita que tornou o aprendizado mais significativo aos alunos.

Palavras-chave: identidade; história; aprendizado.

TECNOLOGIA: UMA VIAGEM NA HISTÓRIA

Rosiane Aparecida de Farias
Silvia Andréia Parizotto

Escola Municipal Professora Armida Frare Grácia

O presente trabalho teve como objetivo relatar as vivências do projeto interdisciplinar “Tecnologia: uma viagem na história”, realizado com os alunos da Escola Municipal Professora Armida Frare Grácia, executado pelas professoras Silvia Andreia Parizotto e Rosiane Aparecida de Farias que unificaram as disciplinas de Conhecimentos Naturais, Educação Física e Arte. O projeto teve por duração 20 dias. As atividades foram desenvolvidas com os estudantes do primeiro ao terceiro ano do Ensino Fundamental. Tal projeto teve como propósito permitir que o educando tivesse contato com a evolução da tecnologia e os benefícios que ela traz para a humanidade. Para despertar o interesse do aluno foram pesquisadas e escolhidas as partes mais atraentes e divertidas de cada disciplina referente ao conteúdo escolhido para o projeto. Para a execução do mesmo utilizaram-se como ferramentas metodológicas dinâmicas e atividades lúdicas que despertassem o interesse na criança como: telefone sem fio, painéis interativos, imagens antigas e contemporâneas, e, contato com modelos de dispositivos de época. Ao término do projeto, após a análise e reflexão, percebeu-se resultados interessantes e positivos, principalmente quanto à participação dos educandos e aprendizado significativo. Notou-se também a necessidade de projetos com maior tempo de duração para que, desta forma, possamos oportunizar aos alunos experiências que venham a enriquecer e agregar maior conhecimento aumentando assim seu capital intelectual.

Palavras-chave: tecnologia; educação; conhecimento.

AGRINHO SOLOS 2018 - SOLO MÃE

Sandra Mara Baié

Escola Municipal Doutor Carlos Ribeiro de Macedo

O projeto Solo Mãe foi desenvolvido na Escola Municipal Dr. Carlos Ribeiro de Macedo pelos alunos do 5º ano sob a orientação da Professora Sandra Mara Baié. Teve como

problemática inicial analisar e utilizar de maneira positiva os resíduos orgânicos produzidos na escola, possibilitando em seguida adentrar ao tema principal, o solo. Foi possível realizar ações e experiências no ambiente escolar, aliando ao projeto as diversas experiências, seja por meio de livros técnicos como base do conhecimento, com vídeos informativos e educativos e com passeios como forma de pesquisa. Os principais autores utilizados como referencial teórico foram ZIMBACK, AZAMBUJA, TORRES. Com muita criatividade na elaboração das atividades desenvolvidas, com levantamento de hipóteses e questionamentos, desenvolveu-se o jogo lúdico aliado a atividade física e nas experiências pedagógicas fixando o conteúdo de maneira didática. O objetivo principal do projeto foi promover ações dentro do ambiente escolar, estimulando o interesse dos alunos em conjunto com a comunidade sobre os cuidados com o solo e o meio ambiente. Pudemos mobilizar os alunos e também a comunidade, que participou ativamente na construção da composteira e no plantio de árvores frutíferas na escola. Criamos também o mascote do projeto, a Espertanhoca, que motivou muitas pesquisas e nos fez repensar em nossas atitudes e na sustentabilidade do nosso planeta.

Palavras-chave: solo; meio ambiente; sustentabilidade.

O LÚDICO COM FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO XADREZ

Ana Paula Haile

Escola Municipal Catarina Miró

O estudo aqui apresentado traz uma síntese sobre o desenvolvimento e os primeiros resultados do projeto, Xadrez na Escola, desenvolvido na Escola Municipal Catarina Miró, tendo como objetivo principal promover o conhecimento e a prática do xadrez, desenvolvendo mecanismos que despertem nos alunos do primeiro ciclo do Ensino Fundamental diferentes habilidades, através de atividades lúdicas, fazendo com que o xadrez auxilie na aprendizagem e na cognição. Na perspectiva da ludicidade os jogos e as brincadeiras estimulam a cognição, pois brincando a criança aprende. O projeto reforça tal afirmação e desmistifica a ideia de que xadrez se aprende sentado, em silêncio, em frente a um tabuleiro, movimentando peças. O xadrez auxilia significativamente no desenvolvimento de diversas habilidades como a atenção, concentração, planejamento, imaginação, antecipação, memória, paciência, autocontrole, tomada de decisões, criatividade, inteligência, organização, raciocínio lógico, analítico e sintético entre outras. Durante o projeto que é desenvolvido uma vez por semana, no período de uma hora, os alunos entram em contato com o xadrez de forma concreta e lúdica. De forma geral, todos se envolvem de forma ativa nas atividades e nesses primeiros meses já pode-se perceber mudanças de comportamento, mostrando que é possível ensinar e praticar o xadrez de forma prazerosa, fazendo também com que os alunos assimilem diferentes saberes, mostrando uma significativa mudança no desempenho escolar de forma geral. Os alunos são avaliados por seu desempenho e participação nas atividades, pela postura e pela capacidade de trabalho em grupo, entre outros.

Palavras-chave: xadrez; lúdico; ensino-aprendizagem.

GÊNEROS TEXTUAIS ENRIQUECENDO A ALFABETIZAÇÃO

Angela do Rocio Pinheiro
Gisele Bugalho
Luzia de Fátima Medeiros de Carvalho

Escola Municipal Prefeito Coronel Cláudio Gonçalves Guimarães

Desenvolver a leitura e a escrita faz parte dos desafios encontrados em salas de alfabetização, por isso, para motivar os alunos a ler e escrever foram realizadas diversas atividades de releitura, como: interpretações orais, dobraduras, montagens com recortes e desenhos, frases, textos coletivos, expressão artística e corporal, entre outras atividades. Sendo assim, no presente projeto utilizamos vários gêneros textuais, tendo como objetivo desenvolver a leitura e a escrita associada a formação do leitor e do escritor nos primeiros anos escolares. O projeto desenvolveu-se nas turmas de alfabetização da Escola Municipal Prefeito Coronel Cláudio Gonçalves Guimarães, escola de Tempo Integral da Rede Municipal de Ponta Grossa, ou seja, primeiro e segundo anos. O trabalho envolveu diversas obras literárias de autores brasileiros, como: Cantigas, Quadrinhas, Adivinhas e Parlendas da Cultura Popular. As atividades foram prazerosas, visando a autoestima e aprendizagem do ler e escrever com autonomia, através da criatividade, sentindo-se capaz de registrar suas ideias além de interpretar a obra lida, ouvida, cantada, desenvolvendo a capacidade e o gosto pelo ler e escrever durante toda sua vida.

Palavras-chave: gênero textual; leitura; escrita.

PRÁTICAS ESCOLARES: RUMO A CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO PARA PAZ

Carla Maria Miara

Escola Municipal Prefeito Engenheiro Cyro Martins

Este projeto está sendo realizado durante as aulas de Educação Física, abrangendo os alunos da Escola Municipal Prefeito Engenheiro Cyro Martins, que teve como eixo norteador trabalhar os valores de não violência promovendo momentos de reflexão sobre o tema e oportunizando todos a um efetivo protagonismo no fortalecimento de uma Cultura de Paz nesta comunidade. Para isso, foram necessários estudos sobre a realidade, diálogos informais, leituras e reflexões sobre a importância de uma educação para a paz, preparação e organização do projeto e planos de ação, além da intervenção junto às crianças. A primeira aconteceu durante as aulas de educação física com aulas teóricas e reflexivas sobre o tema, e aulas práticas com enfoque nos jogos cooperativos, que prevalecem à integração e a cooperação dos participantes. A realização deste projeto mostrou que se faz necessário uma mudança de atitudes, pois através deste convívio inicial de cooperação e respeito foi possível visualizar a descaracterização dos casos de violência escolar. Além de desmistificar a visão competitiva discriminatória das aulas de educação física, ficando claro que toda proposta pedagógica deve ser cooperativa e democrática. Desse modo, as práticas pedagógicas precisam ser pensadas no sentido de buscar não apenas o avanço cognitivo dos alunos, mas também a construção de relações sociais permeadas por sentimentos de justiça, cooperação, respeito, compreensão e valorização pessoal entre todos os membros da instituição escolar, fazendo da escola um espaço de cultura de paz.

Palavras-chave: educação para paz; práticas escolares; jogos cooperativos.

SUPER HERÓIS DA LEITURA

Alessandra Guerreiro
Marcia Mazur

Escola Municipal Prefeito Engenheiro Cyro Martins

O projeto surgiu da proposta de trabalho realizada em sala de aula, por meio do curso “Compartilhando Práticas e Saberes” e após a observação na postura dos alunos do 2º e 3º ano diante da leitura e escrita, percebendo as dificuldades que os mesmos possuem. Partindo desse contexto, pretendemos trabalhar leitura e escrita de forma significativa e prazerosa, despertando o interesse dos alunos para o universo do letramento. O objetivo desse trabalho é recuperar os alunos em defasagem, possibilitando maior contato da criança com a aprendizagem e despertando o interesse e o gosto pela leitura e escrita. O mesmo será realizado em horário alternativo, com atividades diferenciadas: construção do alfabeto móvel, leitura e escrita acerca do super herói escolhido, jogos de alfabetização e etc. O presente projeto apresentou resultados significativos, porém ainda não está concluído, é um trabalho que requer tempo e dedicação, por isso, será desenvolvido até o final da etapa de alfabetização. Ao final do projeto os alunos serão reconhecidos como “Super heróis da leitura”, com direito a certificado, bracelete e os símbolos do super herói escolhido pela criança no início do projeto.

Palavras-chave: leitura; alfabetização; recuperação.

PROJETO IPPON: CAMINHO SUAVE DO TATAME AFORA

Secretaria Municipal de Educação

Guilherme Silva Safraidier

Escola Municipal Prefeito Engenheiro Cyro Martins

O Judô, arte marcial japonesa que significa caminho suave, faz parte da rotina da Escola Municipal Prefeito Engenheiro Cyro Martins desde 2017, com objetivo de oferecer prática esportiva diferenciada, colaborar para o desenvolvimento do respeito, disciplina, cuidado e apresentar uma cultura diferente da nossa. Desde o início o projeto teve apoio e colaboração da comunidade, alunas (os) e professoras da escola. As aulas constituem-se de momentos com brincadeiras principalmente para motivação e assimilação, alguns minutos para a revisão do que já foi aprendido e concomitante a isso pequenas correções nas técnicas, por último algo novo é ensinado e se procura fazer alguma brincadeira para melhor compreensão. Além de todas estas atividades, durante as saudações estendem-se conversas coloquiais e amigáveis sobre questões como disciplina, respeito, cuidado e cooperação. O projeto tem gerado frutos que no início não eram nem idealizados, são eles: festival de Judô, qual conta com a presença de aproximadamente 80 crianças; exames de faixa, em 2017 em torno de 160 crianças foram graduados com a faixa cinza; medalhas em campeonatos municipais; 6 crianças ganharam bolsa em uma academia de Judô da cidade e destas, 2 subiram ao pódio em competições estaduais. Outros importantes apontamentos a serem feitos, são que diminuiu o número de agressões, várias crianças mudaram seu comportamento e melhoraram seu rendimento escolar. Desta

forma, o Judô se mostra um importante aliado na escola para a melhoria do convívio e uma visão de mundo diferente.

Palavras-chave: judô na escola; educação para paz; práticas esportivas.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO: O DESAFIO DE ENSINAR E APRENDER

Silvia Regina Tozetto

Escola Municipal Prefeito Engenheiro Cyro Martins

Este trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal Pref. Eng. Cyro Martins na cidade de Ponta Grossa em uma turma de 5º ano do ensino fundamental. A justificativa da atividade teve seu embasamento nas reflexões de HTPC, na própria instituição sob a pauta planejamento e BNCC. Segundo Penido (2018), “as competências estão direcionadas ao desenvolvimento pleno do estudante numa educação integral contribuindo para um avanço físico, social emocional e cultural”. Assim os projetos e sequências didáticas tem a capacidade de proporcionar conhecimento com significado para a vida, ou seja, entendimentos que vão além da sala de aula. A atividade realizada aconteceu a partir de uma pergunta em sala de aula sobre a semente do girassol; essa problemática foi enviada para casa para ser realizada uma pesquisa de final de semana que pudesse ser compartilhada com os colegas. Durante a semana houve a exposição dos trabalhos em relação ao histórico da planta e tudo que a envolve, texto coletivo, audição e reescrita da lenda do Girassol, estrutura de um texto, situações problema, partes da planta, diferentes solos, coordenação motora, plantio da semente e apresentação artística. A turma se mostrou interessada e participativa, na expectativa para cada aula. Foi possível constatar que a atividade proporcionou aos alunos o entendimento que o conhecimento está em todos os lugares e que um tema pode fazer parte de várias disciplinas e que compartilhar conhecimento é muito importante.

Palavras-chave: projeto; atividades; conhecimento.

CONSERVAÇÃO DOS SOLOS: SUSTENTABILIDADE QUE GARANTE O AMANHÃ

Nathaly Cris Diogo da Silva Kazmierczk
Márcia Alves

Escola Doutor Edgar Sponholz

O presente trabalho visa relatar a experiência das professoras: Esp. Nathaly Cris Diogo da Silva Kazmierczak e o auxílio e participação das práticas pedagógicas da Professora Esp. Márcia Alves. As atividades iniciaram no dia 24 de abril de 2018. O projeto constitui-se na realização de atividades como: o plantio de algumas culturas perenes na horta da escola, com auxílio de um familiar de um dos alunos e das professoras; aulas teóricas e práticas com o uso de vídeos técnicos referente ao assunto, produção e utilização de uma composteira; visita técnica ao Colégio Agrícola Augusto Ribas e manutenção da horta feita pelos alunos. Os objetivos desse projeto são: integrar a formação humana; desenvolver a consciência da sustentabilidade e sua importância; preservar o meio ambiente e conservar o solo. Como resultado, obtivemos aprendizagem

significativa quanto à preservação do meio ambiente; acentuando o interesse dos alunos em zelar pela horta; bem como a produção e distribuição de folder para a comunidade.

Palavras-chave: horta; sustentabilidade; conservação do solo.

TECENDO LEITURA

Edielane Lacerda da Cruz

Escola Municipal Professor Égdar Zaroni

Este resumo visa relatar a experiência do subprojeto: Tecendo Leitura, o qual faz parte do projeto Fazendo "Arte" na Educação, que enfatiza a leitura e literatura infanto-juvenil. O objetivo primordial é desenvolver o gosto pela leitura e a criatividade do sujeito. Nas evidências apresentadas em sondagens feitas pela escola e Secretaria de Educação, observou-se que os alunos estavam chegando ao quinto ano, sem as habilidades necessárias para leitura de forma eloquente e reescrita de textos. Como metodologia desse trabalho, professores, alunos e gestores, desenvolveram atividades integradas como: leitura de diversos livros infanto-juvenis, produção de textos variados, murais, portfólios, desenho, pintura, composições artísticas e leitura coreografada, incentivando assim, o desenvolvimento e a manutenção da cultura em busca da formação de leitores. Diante dos resultados positivos alunos e professores afirmam sentir-se motivados, pois este subprojeto extrapola os seus objetivos, sendo protagonista no processo de alfabetização. Os referenciais utilizados foram: Estratégias De Leitura de Isabel Solé, A Arte de Contar Histórias no Século XXI de Cléo Busatto, Criança E Poesia Na Pedagogia Freinet de Glória Kirinus, A Poesia Pede Passagem de Elias José, Trabalhando com Literatura Infantil Sugestões Para Professores, Literatura na formação de leitores e professores de Joseane Maia, Literatura Infantil Brasileira: um guia para professores e promotores de leitura de Vera Maria Tieztmann Silva, A arte de cantar e contar histórias.

Palavras-chaves: livros; leitura; aluno.

COPA DO MUNDO ÉGDAR 2018

Laércio Colaço de Lima
Thiago Cloque

Escola Municipal Professor Égdar Zaroni

O projeto Copa do Mundo Égdar foi uma experiência dentro do contexto esportivo atual com a participação da Seleção Brasileira de Futebol na Copa do Mundo 2018. Este trabalho envolveu todas as turmas da escola. Uma experiência dessa natureza justifica-se pelo momento histórico, a realização da Copa do Mundo, o histórico de participações de nosso país e as várias possibilidades de atividades pedagógicas possíveis nesse tema. Nesse contexto objetivamos, além de buscar envolver nossos alunos, conhecer e respeitar diferentes culturas e valorizar o trabalho coletivo. O desenvolvimento teve como ideia central a interdisciplinaridade, principalmente no que diz respeito à cultura dos países presentes no mundial. Inicialmente, cada turma escolheu uma equipe para representar, a partir disso desenvolveu seus trabalhos e atividades referentes àquele país. Algumas atividades realizadas foram mapas, textos, músicas, comidas e trajes típicos, costumes,

clima, história, fatos principais, economia, figuras históricas e participação em outras edições da copa. Além disso foi realizado acompanhamento da Copa com tabela de confrontos no saguão. Todo envolvimento da escola resultou na Feira da Copa realizada para a comunidade com apresentação de cada turma em seu respectivo stand e de danças típicas. Como fechamento do projeto realizamos a Copa do Mundo Égdar com premiação de primeiro, segundo e terceiro colocado para cada série. Cada turma representou seu país no jogo juntamente com sua torcida, o momento da premiação foi de muita alegria e empolgação. Finalizado o projeto observamos que houve grande participação e interação entre os alunos, demonstrando grande interesse.

Palavras-chave: interdisciplinaridade; cultura; copa.

PRÁTICAS DIFERENCIADAS NA BUSCA DA SUPERAÇÃO DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Laís Regina Guerik

Escola Municipal Professor Égdar Zanoni

Este projeto surgiu da necessidade de recuperar defasagens de aprendizagem de alunos do segundo e quarto ano, que não se encontravam alfabetizados e ainda não tinham adquirido os saberes necessários à sua faixa etária. Com o intuito de recuperar as dificuldades encontradas, foi iniciado um trabalho diferenciado, de modo a proporcionar o desenvolvimento de todos os alunos. Primeiramente, foi necessário modificar as metodologias e estratégias, bem como a rotina de toda a turma para que trabalho se realizasse, pois, a turma seria dividida em dois grupos e assim todos deveriam respeitar e contribuir, já que a professora trabalharia simultaneamente com dois planejamentos diferentes. Também foi necessário elevar a autoestima desses alunos para que entendessem que são capazes de evoluir a cada dia, acreditando em suas potencialidades, valorizando os pequenos avanços. Os alunos foram reunidos em um grupo, que realizava atividades diferenciadas e adaptadas as suas necessidades, tendo como principal metodologia o uso de atividades lúdicas, como jogos pedagógicos e alfabeto móvel, com o intuito de despertar o interesse, atenção, criatividade e o desenvolvimento do raciocínio. Esse trabalho vem sendo realizado desde o início do ano e vem apresentando resultados significativos. Dentre os seis alunos que permanecem na escola e iniciaram nessa proposta, três já estão lendo e produzindo frases e pequenos textos. Os outros três estão em processo de aprendizagem. No entanto apresentaram avanços consideráveis comparados ao nível inicial em que estavam.

Palavras-chaves: trabalho diferenciado; motivação; progresso.

A MÚSICA E A DANÇA EM PROL DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

Milene Karau Pereira
Roberta Gabriela Mainardes Rezende

Escola Municipal Professor Égdar Zanoni

O presente trabalho foi desenvolvido com o intuito de promover o desenvolvimento das crianças, através da dança e da música e, a partir da união das duas categorias incentivar a socialização, expressão corporal, coordenação, localização espaço-temporal, desenvolvimento da linguagem, memória, concentração, autoconfiança, controle da respiração para o canto, percepção auditiva e conceito de valores das crianças. Fazem parte do grupo de dança crianças do Infantil V ao 5º ano, e do coral, crianças de 3º ao 5º ano. Durante a realização do projeto, foi perceptível a melhora das crianças em expressar-se, situar-se em relação ao espaço, socialização com as crianças de outras turmas, diminuir a vergonha frente ao público e trabalhar a questão de valores com as crianças, visto que as mesmas que participam do coral e do grupo de dança devem apresentar rendimento nas atividades em sala de aula, além de comportamento exemplar. Dessa forma, concluímos que a partir da união do coral e do grupo de dança, houveram mudanças significativas para as crianças e para a escola: as crianças que participam do projeto melhoraram seu desenvolvimento de maneira global, e a escola pôde mostrar os benefícios do projeto para a comunidade, melhorando o relacionamento e ganhando o apoio e admiração dos pais. Como continuidade do projeto para esse ano, serão realizadas as apresentações no VI Congresso de Educação, FEST e o 2º The Voice Zanoni.

Palavras-chave: dança; música; desenvolvimento.

HERÓIS EM AÇÃO: LEITURA E ESCRITA, NOSSO SUPER PODER

 Anne Caroline Gomes
Thayse Silvielli Brugge
Escola Municipal Professor Égdar Zanoni

Com uma geração que cada vez mais está direcionada as novas tecnologias e o aumento dos filmes envolvendo super-heróis, este tema foi escolhido junto com os alunos para nortear nossas atividades, buscando uma aprendizagem prazerosa e significativa. As crianças se sentiram muito motivadas com as possibilidades da construção diária do conhecimento baseada em seus interesses. Voltado para o grande desafio que é a alfabetização do primeiro ano e pensando na formação integral do aluno desenvolveu-se o projeto “Heróis em ação: leitura e escrita, nosso superpoder”. Embasados nas fases de leitura e escrita de Emília Ferreiro e Ana Teberosky o projeto busca as habilidades fluentes da alfabetização. O diagnóstico inicial se deu através de sondagens específicas para cada nível e está em constante aprimoramento visando plenamente todas as fases desse processo durante todo o ano. Foram feitos “prédios” com cores específicas de um super-herói para cada fase, onde o intuito é que o aluno avance com seu super-herói para o nível mais alto do prédio, a cada vez que evolui nas fases de escrita e leitura, passando assim de um prédio para o outro adquirindo novos superpoderes. Cada nível de desenvolvimento da escrita recebeu um nome fictício: Pré-silábica – bat letras; Silábica – magia das palavras; Silábico alfabético – super frases; Alfabética – poderes textuais. Assim cada criança tem o incentivo de progredir, pois a cada fase alcançada, no final do ano a criança receberá um “superpoder” diferentes como adereços e a fantasia do super herói conquistado.

Palavras-chave: alfabetização; super-herói; aprendizagem.

O LIVRO PARADIDÁTICO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Enése Aparecida de Moraes Fabricio
Perla Cristiane Enviy

Educação de Jovens e Adultos

O livro paradidático é um importante material que pode ser utilizado no trabalho em várias áreas do conhecimento, quando vem acompanhado por diferentes saberes, criando uma visão mais crítica do aluno. Ao trabalhar com o livro paradidático nas turmas da EJA, abre-se um campo de conhecimentos que busca contemplar as especificidades de cada aluno, através de atividades diferenciadas à luz do que nos diz FREIRE (2008, p.31) “é preciso respeitar os saberes dos educandos”. Através da leitura em sala e da escolha do livro paradidático *APOLINÁRIO O HOMEM-DICIONÁRIO*, realizaram-se atividades relacionadas a história, levando-se em consideração toda a especificidade presente no processo de aprendizagem com o aluno da EJA. A metodologia de trabalho utilizada em sala, partiu da leitura inicial e interpretação por meio da oralidade e na sequência trabalhando os conhecimentos nas diversas áreas de conhecimento. Após o trabalho realizado com o livro, os alunos foram estimulados a fazer uma releitura da história, através da reescrita da mesma. Esta prática permitiu compreender o quanto a aprendizagem e uso do livro paradidático na EJA mostra-se muito significativa, permitindo aos alunos através da leitura do mesmo a oportunidade de relacionar o conhecimento trabalhado às suas vivências do cotidiano, o incentivo do hábito da leitura na EJA como fonte de informações e conhecimentos na aprendizagem escolar. Diante de todos os desafios presentes na EJA reconhecer o direito do aluno jovem/adulto de ser sujeito nesse processo e contribuir com seu protagonismo através de práticas diversificadas reafirma o compromisso com essa modalidade de ensino.

Palavras-chave: EJA; leitura; literatura.

RAPUNZEL E A MATEMÁTICA

Ana Maria Santos
Elaine Cristina Bialuca Lamoglia

Escola Municipal Prefeito Doutor Elyseu de Campos Mello

Este relato de experiência tem por objetivo destacar que existe na literatura infanto-juvenil enormes possibilidades de viabilizar a utilização dessas obras, que permitirão aos alunos uma série de investigações matemáticas. Dentro de tal contexto, muitos trabalhos poderão servir de recursos complementares para que a aprendizagem realmente aconteça. As crianças vivem dentro de um contexto leitura-escrita desde muito cedo e fazer o uso da literatura nas aulas de matemática só tornará o “ensino e aprendizagem” mais compreensível, pois o aspecto lúdico e prazeroso é que tornará a proposta organizada, criativa e desafiadora. Alguns conteúdos foram inseridos dentro do contexto da história Rapunzel como: Fazendo arte (proporções) - Medidas; Interpretação (escrita); Solução de problemas enfrentados pela Rapunzel; Estimativas (cultura da torre, comprimento das

tranças, etc.); Cárcere privado (questão de direito); Teatro > Arte; Reescrita de uma parte da história (fragmento). Tais estratégias enriqueceram as práticas pedagógicas diárias, tornando a aprendizagem mais significativa e com resultados positivos para o aumento do interesse e envolvimento nas atividades propostas.

Palavras-chave: matemática; literatura; aprendizagem.

EPET, TRÂNSITO SEGURO: APRENDENDO E...VIVENDO!

Joseane Gorte Silva
Maria Aparecida Carbonar
Sônia Maria Levandoski

Escola de Trânsito

A segurança do pedestre é o objetivo de nosso trabalho na Escola Prática Educativa de Trânsito criada em 1975, em Curitiba, no Paraná, pioneira no Brasil, direcionada aos alunos do 5º ano, consistindo em aulas expositivas teóricas e práticas abordando o comportamento e segurança no trânsito, mediando e compartilhando conhecimentos de mobilidade humana sustentável e segura com o curso “aprendendo e Vivendo” numa parceria entre Estado (DER), Município (docentes) e Polícia Rodoviária. Após o estudo da cartilha, os alunos vivenciam na prática os valores que tornam o trânsito mais seguro para todos. Educar para o trânsito envolve grandes mudanças e uma releitura de suas atitudes. É necessário formar comportamentos, mudar valores, opiniões e atitudes para assim contribuir com a construção de um trânsito mais seguro para todos. A educação para o trânsito está alicerçada em um currículo teórico/prático, que propõe resgatar valores sociais, conscientes, críticos e responsáveis pela segurança individual e coletiva no sistema de trânsito, despertando no aluno o agir consciente e reflexivo, perante as normas e regras preestabelecidas pelo Código de Trânsito Brasileiro. Só um processo contínuo de educação poderá fornecer ao ser humano condições básicas para a ética e cidadania, comportamento este civilizado e prudente. Desta forma o foco primordial: a “Vida”, será preservada, a qual é o objetivo maior de nossa prática docente. Num primeiro momento, a escola envolvida desenvolve com seus educandos a aplicação da cartilha, depois, os alunos se deslocam até a dependência da EPET para a atividade teórica/prática seguida da vivência na mini-malha viária.

Palavras-chaves: vida; trânsito; atitude.

JUNTOS PELO APROVEITAMENTO E REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA

Patrícia Lorena Rodrigues Vicari

Escola Municipal Senador Flávio Carvalho Guimarães

O presente projeto se justifica pela importância e papel da Escola na construção da formação integral dos alunos, sendo a curiosidade e investigação por parte deles um ponto de partida para o conhecimento científico desenvolvimento de habilidades e competências. Os alunos estão chegando mais ativos, questionadores, curiosos e cheios de vontade de achar as respostas para tudo o que está acontecendo a sua volta e descobrir

os porquês das coisas, muito mais do que apenas o significado delas, muitas vezes descontextualizado. A escola precisa olhar para isto como ponto positivo e dar direito a todos de perguntar, questionar e claro investigar através da curiosidade da criança, tornando-se mais significativo algo que está próxima da realidade vista e observada no dia a dia deles. Sendo assim o olhar da professora para questões de cunho prático como sair do âmbito escolar para investigar, parte prática, lúdica e se envolver com a família procurando nela a parceria para o desenvolvimento dos filhos gerando também o fortalecimento de vínculos e alunos mais seguros, são ganhos imensuráveis, pois serão cidadãos mais conscientes de seu papel na sociedade, terão mais discernimento no olhar do mundo, sabendo se posicionar e pensando não somente nele, mas no coletivo, e principalmente nas futuras gerações.

Palavras-chave: metodologia de projetos; protagonismo infantil; letramento.

OS DIFERENTES TIPOS DE PROBLEMAS

Flávia Corina Carvalho Vitkoski
Luzia de Moraes

Grupo de Ensino e Pesquisa em Educação Matemática

O presente trabalho foi desenvolvido na formação continuada da HTPC com as professoras da Escola Municipal Dr. Carlos Ribeiro de Macedo. A intenção foi de discutir algumas questões que envolvem a temática situações problema no contexto escolar. Com uma perspectiva metodológica diferenciada, realizamos algumas reflexões a respeito do estudo da comunicação e da resolução de problemas. O trabalho teve como objetivo ampliar, conhecer e desenvolver novas estratégias didáticas para ensinar Matemática, visando o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades dos alunos, com práticas de gestão da sala de aula que potencializem suas capacidades matemáticas. Com base nos referenciais teóricos de Maria Ignez Diniz e Katia Stocco Smole, foi apresentada a vantagem de mudar a postura do aluno frente a resolução de problemas, tornando-o mais questionador, argumentador e com raciocínio mais reflexivo e flexível. As professoras realizaram atividades práticas envolvendo situações problema e puderam constatar que é importante planejá-las de maneira diversificada e de modo adequado para cada grupo de alunos. Propor problemas e problematizar diferentes situações nas aulas de Matemática, favorecem que os alunos aprendam a pensar sobre situações que solicitam resposta, conquistando assim um repertório de conhecimentos e estratégias que poderão transpor para outros contextos.

Palavras-chave: resolução de problemas; estratégias; reflexão.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PROBLEMATIZANDO JOGOS

Josiane Cristina Fávaro de Matos
Adriane Stremel Maucoski

Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Matemática

A concepção e os saberes que os professores possuem sobre ensinar e aprender influem

significativamente nas suas práticas. Os saberes fundamentam o ato de ensinar e aprender. Os professores trazem consigo experiências anteriores a sua formação que interferem no ensinar. A formação de professores tem como objetivo aprimorar a prática pedagógica dos professores, utilizando alternativas de ensino, incorporando vivências concretas e diversificadas do ensino da matemática; produzir conhecimentos matemáticos que auxiliam na prática docente. Borges (2004) afirma que formação profissional é um processo amplo, que não se esgota na formação inicial, prolonga-se pela vida toda em um processo de socialização. Dessa forma faz-se necessário proporcionar aos professores formação constantes para aprimoramento de suas práticas em sala de aula. Nessa primeira formação abordamos o tema: Problematicando Jogos, com objetivos: apresentar os diferentes campos de conhecimento da matemática; analisar situações problemas e jogos como situações de mobilização de conhecimento matemático; analisar o processo de resolução de problemas bem como diferentes estratégias utilizadas na resolução; reconhecer a função do painel de soluções na evolução dos processos de resolução de problemas dos alunos. A prática de formação aconteceu nas Escolas Cyro Martins e Plácido Cardon. Foram trabalhados: origami, circuito de jogos, painel de soluções e atividades para o dia-a-dia em sala de aula. Acreditamos que esse trabalho contribuiu para o desenvolvimento de novas práticas no trabalho de matemática no cotidiano escolar.

Palavras-chave: formação docente; jogos; matemática.

RELATO ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM E O USO DE MATERIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DIVISÃO

Maria Simone da Mota Afynowycz

Escola Municipal Professor Jorge Dechandt

Pensando num ensino voltado para o desenvolvimento de habilidades necessárias para estimular o desenvolvimento da capacidade de raciocinar a partir do uso de material concreto foram construídos alguns materiais, cheios de possibilidades. Dante (1998) afirma que “é preciso desenvolver no aluno a habilidade de elaborar um raciocínio lógico e fazer uso inteligente e eficaz dos recursos disponíveis, para que ele possa propor boas soluções às questões que surgem em seu dia a dia, na escola ou fora dela” (p.11). Isso significa dizer que precisamos encontrar formas para ensinar matemática de forma que a criança compreenda e saiba resolver problemas. A metodologia utilizada foi a rotação por estações de aprendizagem, foram determinadas 6 estações de atividades para 35 alunos. Todos os alunos passaram por todas as estações onde puderam em equipe: sanar dúvidas, estabelecer critérios para a resolução de problemas, ampliar o desenvolvimento do raciocínio lógico, ampliar a capacidade de liderança e aceitação de ideias, estimular a percepção da construção do número relacionando quantidades e fazendo trocas significativas, desenvolver habilidades com relação ao uso do dinheiro e usar a calculadora como instrumento para a construção de sequências recursivas. De acordo com Starepravo (2009) os desafios apresentados pelos jogos vão além do âmbito intelectual, relacionado diretamente ao dito “conteúdo escolar”, pois ao trabalhar com jogos, as crianças se deparam com regras e envolvem-se em conflitos, uma vez que não estão sozinhas, mas em grupos ou equipes de jogadores. Tais conflitos são excelentes oportunidades também para alcançar conquistas sociais e desenvolver a autonomia.

Palavras-chave: jogos; interação; significado.

SEMEANDO LIVROS E COLHENDO AUTORES

Vanessa Sabrina de Souza

Escola Municipal Prefeito José Bonifácio Guimarães Vilela

Um dos momentos mais importantes no processo ensino - aprendizagem é a alfabetização, encantar os alunos com a magia da literatura torna mais fácil este processo, trazer os alunos para um mundo no qual se possa dar asas a imaginação possibilita o estímulo a criatividade, fazendo-a fluir no momento da criação de um texto, tornando para cada educando o momento da leitura e escrita inspirador e inesquecível. Partindo do sonho de uma professora em encantar seus alunos através da leitura e escrita, surgiu a ideia de fazer com que cada um deles se tornasse autor de um livro. A mola propulsora deste projeto foi o livro “A Bolsa Amarela” de Lygia Bojunga, no qual autora narra que durante sua infância acalentava a vontade de tornar-se uma escritora famosa, tendo realizado o seu intuito com sucesso. Durante este projeto a autoestima assumiu um papel fundamental, pois a educação nasce da aposta na potencialidade de cada educando, os fazendo sentirem-se capazes de construir a sua própria história, seja dentro de um livro infantil ou em suas próprias vidas, acreditando e aprendendo a lutar por mais dignidade para si e para os que estão ao seu redor, posicionando-se diante das situações, tornando-se assim protagonista de sua própria história. Projeto destinado a alunos do Ensino Fundamental de 1º a 5º ano da Escola José Bonifácio Guimarães Vilela, em Ponta Grossa, PR.

Palavras-chave: literatura; encantamento; protagonismo.

TUDO SE CRIA, TUDO VIRA POESIA!

Secretaria Municipal de Educação

Flávia Cirila do Rosário

Escola Municipal Prefeito José Hoffmann

O projeto de poesia acontece com as turmas do primeiro ao quinto ano. Iniciamos o trabalho com a produção de poesias a partir das obras de Vinicius de Moraes, Cecília de Meireles, Elias José, Monteiro Lobato, entre outros... A partir da leitura, os alunos conhecem também a biografia dos autores, suas obras, realizam a interpretação, discutem e fazem a exegese do texto. Despertamos o interesse e o prazer em ler e escrever. Os alunos são estimulados também a ser poetas. O trabalho inicia com a turma do primeiro ano através de rimas com cantigas, poesias de maneira lúdica os alunos começam a compreender e a realizar rimas. Todos os trabalhos desenvolvidos na escola viram poesia, a apresentação dos Arautos, as aulas de arte onde os alunos elaboraram poesias sobre as cores, até mesmo as notícias da mídia, as lendas tudo vira poesia. Percebemos que é prazeroso para os alunos e que dessa maneira se tornam protagonistas da aprendizagem, são sujeitos, autores, tornam-se escritores e nas aulas tudo se cria, tudo vira poesia.

Palavras-chave: poesia; criar; prazer.

TRABALHANDO COM TEXTOS CIENTÍFICOS

Luciana Kubaski

Escola Municipal Professor Kamal Tebcherani

Este relato tem como proposta apresentar de forma objetiva como se deu a atividade desenvolvida na turma de quinto ano com a temática “Textos científicos”. O interesse em aprofundar o tema partiu dos próprios alunos ao realizarem leitura e interpretação de um texto do livro didático Ápis, de Língua Portuguesa, que tratava de curiosidades sobre dois animais que não são da fauna brasileira. Durante a aula os alunos começaram a fazer questionamentos surgindo a vontade de pesquisar mais informações na internet. Assim, com auxílio da professora, elaborou-se um roteiro de pesquisa coletivo, com as curiosidades dos alunos. No laboratório de informática pesquisaram mais informações, que foram anotadas para posterior produção individual de texto. Foram trabalhadas outras questões também, como a seleção de sites para pesquisa, os cuidados que as crianças devem ter ao usar a internet e a identificação das referências textuais em diferentes fontes, como livros e revistas. Como conclusão, o texto produzido foi entregue em forma de trabalho, de acordo com as normas para apresentação, cada aluno também apresentou a turma a sua conclusão da pesquisa. Foi um momento de muito aprendizagem e investigação que frutificou do interesse da turma e foi possível aliar ao conteúdo programado para a disciplina de Língua Portuguesa. Ao elaborar pesquisas o aluno tem a oportunidade de construir seu conhecimento de forma prazerosa, compreendendo a leitura como forma de aquisição de novas informações.

Palavras-chave: texto; pesquisa; fontes.

ESCOLA E COMUNIDADE EM BUSCA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Secretaria Municipal de Educação

Débora Scremin Mendes

Rommy Salomão

Silmara Rocha da Silva

Escola Municipal Professora Kazuko Inoue

O presente trabalho surgiu a partir de um levantamento de evidências realizado pela equipe gestora da Escola Municipal Professora Kazuko Inoue em relação à participação efetiva dos pais, responsáveis e comunidade no espaço escolar, desde o envolvimento em reuniões sobre o acompanhamento do desenvolvimento escolar das crianças, até eventos organizados pela escola para os quais a comunidade foi convidada. Assim, se foi necessário pensar em estratégias que fizessem com que a comunidade se reaproximasse do espaço escolar, levando-a a entender que este é um ambiente concebido também pela sua presença e participação efetiva. Foi então que a equipe gestora apresentou a proposta de reativar o Clube de Mães, pensando nesta atividade como um passo inicial para que a comunidade percebesse que é no envolvimento de todos os agentes que fazem parte do contexto das crianças, principalmente do aprimoramento da relação necessária entre escola e família, que se pode alcançar o desenvolvimento integral dos sujeitos levando a edificação de uma educação de qualidade.

Palavras-chave: comunidade; escola; pais.

A CULTURA AFRO E O MOVIMENTO

Gésica Aparecida Peres Barbosa
Samanta Schäfer

Escola Municipal Professora Kazuko Inoue

O presente trabalho surgiu a partir do projeto “Da África ao Brasil” desenvolvido com os alunos do terceiro ano do ensino fundamental na Escola Professora Kazuko Inoue. Esta temática desencadeou a necessidade de abordar a africanidade através da cultura corporal, visto que a cultura africana é rica em movimento, pois seus costumes, como a religião, possuem uma forte vertente na cultura corporal, uma excelente maneira de aprendizado e de desconstrução de preconceitos que, infelizmente, estão enraizados em nossa sociedade. Com o amparo legal da Lei 10.639/03, a qual regulamenta a história da cultura Afro brasileira e Africana dentro da escola, fez-se necessário o estudo dessa cultura e suas contribuições como garantia do caráter pluriétnico da sociedade, uma ótima ferramenta para desconstruir o racismo. O projeto se expandiu para as demais turmas durante as aulas de Educação Física e nas demais disciplinas com: danças, jogos, lutas e movimentos da cultura africana. Também foram realizadas algumas apresentações do movimento afro dentro e fora da escola como: CMEI, outras escolas, posto de saúde e festivais, multiplicando esses conhecimentos adquiridos pelos alunos. A escola promoveu alguns eventos e o maior deles foi a Tarde Cultural Afro-brasileira, que teve como destaque o Grupo Cacique Pena Branca, que compartilhou traços das raízes dessa cultura e mostrou que a dança e o movimento estão entrelaçados com a africanidade. Dessa forma, o projeto tornou-se parte integrante da rotina da escola, exaltando a cultura afro-brasileira, que historicamente sempre foi tão desprestigiada.

Palavras-chave: africanidade; cultura; dança.

PAINEL DE SOLUÇÕES: NÃO APENAS RESPOSTAS TAMBÉM REFLEXÕES

Ana Joice Lopes da Silva
Luciana Bernadete Maior Correia
Simone Aparecida Simões

Escola Municipal Dr. Leopoldo Pinto Rosas

Uma das unidades temáticas do trabalho com matemática é a solução de problemas. A partir dessas situações os alunos são desafiados e avançam em suas habilidades cognitivas. Ao trabalhar problemas não convencionais o professor possibilita ao aluno as reflexões e a busca de respostas que ultrapassam o mero resultado, ou seja, desenvolvem o raciocínio lógico e a capacidade de argumentação, além de otimizar o trabalho em grupo, proporcionando maior autonomia em relação a busca de soluções. Também, percebe-se maior desenvoltura nas apresentações e socialização entre os alunos. Objetivando aprimorar o desenvolvimento matemático, semanalmente, o painel de soluções é desenvolvido nas turmas do 2º ciclo. Essa estratégia de ensino permite aos discentes a busca de respostas adequadas, planejando, refletindo, interpretando, verificando, testando e encontrando uma solução que faça sentido. Percorrendo esses caminhos todas as descobertas são valorizadas. À medida que essa prática pedagógica e

os painéis de soluções se efetivaram nestas turmas podemos constatar, em um curto espaço de tempo, avanços além dos cálculos numéricos, ou seja, favorecendo a compreensão leitora e o protagonismo estudantil na produção do conhecimento.

Palavras-chaves: estratégia de ensino; reflexões; protagonismo.

GRUPO DE VIOLÕES: AMPLIANDO OS HORIZONTES DA MUSICALIZAÇÃO INFANTIL

Anelise Pereira

Escola Maria Elvira Justus Schmidt

O grupo de violões surgiu da ideia de se oferecer um outro instrumento musical além da flauta doce, a qual os alunos têm maior acesso dentro da escola. Os alunos demonstraram grande interesse e as aulas tiveram início no mês de maio. São aulas de 30 minutos, uma vez por semana. Nessas aulas são trabalhados os fundamentos do violão popular, ritmos, acordes cifrados e músicas infantis. O grupo começou com apenas um aluno. Agora conta com dez alunos, uma funcionária e com algumas professoras que sinalizaram a intenção em participar. Valorizar a cultura local, envolver a escola como um todo, estimular talentos e aumentar a autoestima das pessoas é algo que não tem preço.

Palavras-chave: violões; musicalização; cultura.

HORTA: CULTIVANDO E APRENDENDO VALORES!

Marilene Dias Melo

Escola Maria Elvira Justus Schmidt

Horta Escolar é um projeto desenvolvido pela Professora Marilene Dias Melo, na Escola Municipal Professora Maria Elvira Justus Schmidt, localizada na zona rural do município de Ponta Grossa - PR. Sensibilizar alunos, pais e comunidade acerca da importância de se ter uma alimentação rica e equilibrada, por meio do cultivo de hortaliças de modo sustentável, foi o principal objetivo do projeto. Objetivo esse, que foi alcançado com sucesso, depois de um trabalho árduo de pesquisas e práticas constantes no espaço da horta. Onde ocorreu uma verdadeira transformação, de um local em declive, sem utilidade alguma na escola, para um lugar produtivo e de muito aprendizado. Além, de estarmos colaborando com o meio ambiente, dando uma utilidade para pneus velhos e pets que poderiam estar poluindo por aí. A comunidade escolar e externa foi mobilizada, todos colaboraram de alguma forma. O local foi organizado, muitos carrinhos de terra preencheram os pneus e pets, esterco, mudas, sementes nas mãos e muita vontade de ver tudo “brotar” e dar frutos, ou melhor, as hortaliças! Os alunos aprenderam a preparar a terra, plantar, semear, cuidar do espaço, trabalhar em grupo, interagir positivamente com o meio e uns com os outros, além de realizarem descobertas, conciliando teoria e prática. Demonstram orgulho e satisfação de colherem o que produziram, podendo apreciar, degustar e levar para casa esses sentimentos e os conhecimentos para colocarem em prática, melhorando a vida, também de suas famílias.

Palavras-chave: horta; sustentabilidade; escola.

EQUIPE GESTORA E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES

Adriana Aparecida Antoniacomi

Escola Maria Elvira Justus Schmidt

O presente estudo apresenta reflexões referentes ao papel da equipe gestora na formação continuada dos professores, sensibilizando-os a se perceberem pesquisadores de suas práticas. Tardif (2006), Oliveira-Formosinho (2009), Nóvoa (1992), dentre outros autores, foram utilizados nesse estudo. São discutidos aspectos em torno da postura profissional, levando em consideração mudanças sociais que influenciam diretamente no processo de ensino aprendizagem, ao qual o educador e o educando são sujeitos. A equipe gestora contribui diretamente nesse processo, assim, a partir de um diagnóstico do corpo docente a equipe planejou diferentes espaços formativos na escola. Reuniões pedagógicas coletivas, momentos de reflexão em pequenos grupos, momentos de análise de práticas de leitura, de embasamento teórico e de definição de ações, além da observação das aulas e a orientação ao planejamento. O trabalho ainda não foi concluído, pode-se dizer que houve uma ressignificação da prática, a partir do protagonismo docente.

Palavras-chave: formação continuada; protagonismo docente.

CÍRCULOS DA LEITURA: PRÁTICA DE INTERAÇÃO E APRENDIZAGEM

Elaine Cristina Auer
Solange Aparecida Torrens

Escola Municipal Professora Maria Elvira Justus Schmidt

São os registros escritos que nos permitem descobrir e aprender culturas, histórias e hábitos diferentes, compreender a realidade, o sentido real das ideias, das vivências, dos sonhos. Assim, pode-se considerar a leitura como uma das mais importantes tarefas que a escola tem que ensinar, ainda se considerarmos que o hábito de ler objetiva o ler para estudar, o ler para informar-se e ler por prazer. Nesse sentido o professor deve ter consciência da necessidade de se oportunizar momentos prazerosos de leitura e de se praticar com eficiência o hábito da leitura. Muitas são as ações realizadas pelo 4º e 5º anos em prol do incentivo à leitura, dentre elas podemos destacar o Círculo da Leitura, momento em que os alunos e as professoras se deixam encantar com os mundos, as personagens e as viagens que os livros proporcionam. Esse momento de leitura acontece todas as semanas em diferentes espaços e ultrapassa os muros da escola sensibilizando as famílias dos nossos alunos. Já percebemos florescer o gosto, o encantamento pelo mundo das palavras em vários de nossos alunos que anseiam por esse momento e apresentam suas leituras, o que aprenderam e esperamos, ainda, incentivar os demais, contagiar outros ambientes e envolver outros leitores em potencial.

Palavras-chave: leitura; prática docente; formação do leitor.

EU CUIDO DO PLANETA, E VOCÊ?

Lilian Antoniacomi Melo

Escola Maria Elvira Justus Schmidt

“Eu cuido do Planeta, e você?” é uma campanha que já está em seu quarto ano de atuação na Escola Municipal Professora Maria Elvira Justus Schmidt, coordenada pela professora Lilian Antoniacomi Melo. A ideia surgiu dentro de uma aula sobre meio ambiente, na Educação Infantil, onde refletíamos sobre as nossas ações para ajudar do Planeta. Criamos um logotipo para a Campanha. Fizemos cartazes sobre o uso consciente da água na escola e lembretes para os pais, enviados via bilhete informativo. Identificamos lixeiras para cada material a ser descartado, o reciclável que é doado para famílias carentes para levar no Programa Feira Verde, ou o orgânico, que ia para a composteira da escola. Também coletamos óleo de cozinha usado para fazer sabão, onde a renda é revertida para a APM da escola. Nosso objetivo era propor a toda comunidade, dentro e fora da escola, que tomasse como hábito a separação de material reciclável, realizasse o descarte correto de pilhas e baterias, materiais eletrônicos, óleo de cozinha usado, e que separasse os lacres de latinhas para ajudar na campanha da CCR Rodonorte – Lacre solidário. Já conseguimos dar o destino correto a mais de 70 quilogramas de material eletrônico, 15 quilogramas de pilhas e baterias, aproximadamente 150 litros de óleo de cozinha usado e, coletamos 35 garrafas pet de lacres de latinhas. Aos poucos os alunos, funcionários e pais estão colocando em prática, no seu dia a dia, pequenas ações que fazem toda a diferença, contribuindo para que o meio em que vivemos esteja mais saudável.

Palavras-chave: educação; conscientização; ação.

RESGATANDO A TRADIÇÃO ORAL

Secretaria Municipal de Educação

Patrícia Fernanda da Silva

Escola Municipal Professora Maria Elvira Justus Schmidt

Contar histórias é inerente ao ser humano. Qualquer pessoa, antes mesmo de se reconhecer no mundo já ouviu histórias, causos, contos familiares de lembranças ou vivências. Na sociedade em que vivemos com tanta tecnologia, mídia, computadores, se perdem as relações pessoais e a tradição oral, onde os pais e avós contavam histórias para a família e ensinavam as brincadeiras de quando eram crianças. A tradição oral não se apresenta somente através de histórias e mitos, mas também de costumes, tradições, rezas, culinária, agricultura, entre outras formas de expressão de um povo, por esse motivo o poder da palavra é tão grande e se faz necessário conhecer e dar a devida importância para essa manifestação cultural tão relevante em um tempo onde o tecnológico é supervalorizado e a palavra é deixada de lado. O projeto de resgate da tradição oral parte do entendimento de que ouvir histórias é uma prática prazerosa e indispensável ao desenvolvimento da criança. Para tanto, foram feitas visitas técnicas, ao grupo da terceira idade, contação de histórias em espaços diversos, exposição dos resultados e registro da oralidade. O objetivo principal deste estudo é resgatar o conhecimento transmitido oralmente de uma geração para outra, manter viva a história dos nossos antepassados, através dos seus relatos, tradições e histórias. Os resultados desse estudo são percebidos na escuta respeitosa e admirada dos pequenos e também em sua oralidade, pois as crianças

relatam sobre histórias que os pais, avós e familiares estão contando e relembrando em casa.

Palavras chave: tradição; oralidade; família.

EDUCAÇÃO FÍSICA PROMOVENDO A INTERAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA

Ricardo de Freitas Pereira

Escola Maria Elvira Justus Schmidt

Ter os pais próximos a seus filhos, participando das atividades escolares, vivenciando suas práticas é muito importante, significativo e prazeroso. Através de práticas corporais de interação família x escola, a Escola Municipal Professora Maria Elvira Justus Schmidt desenvolve essa prática pelo segundo ano consecutivo, buscando aflorar emoções. Foram realizadas em uma manhã, atividades que oportunizaram a interação entre a famílias e seus filhos, nossos alunos e a escola como um todo. Para conseguirmos essa prática interativa utilizamos da educação física, de atividades recreativas, onde pais e filhos as realizaram juntos. A participação da família foi bastante significativa, vieram pais, avós, tios, irmãos, além de ex alunos que puderam matar a saudade. Durante a manhã fizemos um circuito de atividades, como tênis de mesa, futebol de botão, xadrez, corda, basquete, futebol, varetas, cinco marias, dominó, boliche, construíram brinquedos/ objetos com as peças lego. No início estavam um tanto acanhados em brincar, mas com incentivo foram se soltando e, naturalmente, brincando com seus filhos e com os colegas cujas famílias não puderam comparecer. Os momentos de voltar à infância proporcionaram emoções que os pais e professores externaram. Os alunos estavam muito felizes, divertiram-se e, com certeza, essa interação com os pais, dentro da escola, trará muitos benefícios para o desenvolvimento integral dos alunos. O trabalho foi extremamente positivo pois os alunos sentiram-se valorizados pelos familiares e ansiosos por outros momentos em família.

Palavras-chave: família; escola; interação.

RECICLOTECA: UMA BRINQUEDOTECA SUSTENTÁVEL

Amanda Silva de Souza

Escola Municipal Professor Nelson Pereira Jorge

Quando pensamos em qualidade de vida, futuro e transformação do meio imaginamos algo intangível. Mas, pequenas ações podem melhorar o mundo que vivemos. A reciclagem contribui significativamente para a preservação do meio ambiente e diminuição do lixo. O PCN de Ciências (1998, p. 44), destaca a valorização da reciclagem e o repúdio ao desperdício. Segundo Segura (2001, p. 165), a conscientização é muito importante e isso tem a ver com a educação no sentido mais amplo da palavra. (...) conhecimento em termos de consciência. Diante desta perspectiva, os encaminhamentos metodológicos foram articulados com os conteúdos curriculares, possibilitando articulações da realidade com o desenvolvimento do projeto. Realizamos a coleta e higienização dos lixos recicláveis durante dois meses, trabalhamos com garrafas pet, caixas de leite e jornais. Com esses materiais resolvemos confeccionar brinquedos funcionais e pedagógicos. Escolhemos criar um dominó, boliche, vai e vem, bilboquê e

lança argolas. Todos os brinquedos confeccionados possuem caráter pedagógico, afim de promover uma aprendizagem lúdica e prazerosa para os educandos. Diante dessa experiência com os alunos do 5º ano, destaco o cuidado e zelo com os brinquedos e o que mais marcou, foi a conscientização dos discentes sobre a importância de reciclar. Mesmo tendo finalizado o projeto, eles continuaram fazendo a coleta, separando e higienizando os materiais recicláveis da escola e em casa, dando continuidade ao projeto.

Palavras-chave: educação ambiental; reciclagem; conscientização.

CARDÁPIO LITERÁRIO

Ana Claudia Sampaio
Kyoma Franceschi
Roseli Terezinha Ribeiro

Escola Municipal Prof. Nelson Pereira Jorge

O presente trabalho tem por objetivo buscar a maneira de estimular o prazer pela leitura e oferecer oportunidades de leituras variadas que serão fundamentais no processo de alfabetização. A preferência por este tema se deve em função da alta necessidade de termos bons leitores no futuro. Ensinando desde o princípio, as crianças terão mais vontade e interesse em ler livros, se alfabetizarão mais rápido e terão mais facilidade na aprendizagem. O PCN de língua portuguesa (1997.p 15) afirma que o domínio da língua, oral e escrita, é fundamental para a participação social efetiva, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso a informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento. Serão cidadãos críticos, sabendo argumentar suas ideias e podendo contribuir para o bem da sociedade. Procuramos proporcionar um momento lúdico e prazeroso fazendo com que os alunos tenham contato com diversos gêneros literários como: receitas, gibis, fábulas, poesia, contos de fada, tirinhas livros de mistério e aventura Durante o ano trabalhamos diversos Gêneros e para que este trabalho se torne significativo planejamos um momentos onde os alunos fossem envolvidos por uma atmosfera literária, permitindo o contato com diversos autores em obras, ainda se tornarem “Chefs Literários” degustando algumas guloseimas e preparando seu próprio cupcakes arrumamos a sala transformando-a num ambiente acolhedor e atrativo para as crianças, em panelas e vasilhas selecionamos os gêneros e organizamos uma bonita e atraente mesa. Para o início, os alunos ouviram e participaram da história “a descoberta da joaninha “ refletiram sobre a amizade e a solidariedade. Pois ao ouvir e refletir com a história o aluno constrói valores, vive, age e estabelece relações em sua vida. Após os “Chefs Literários, leram a receita do bolinho e prepararam seus cupcakes. Então tiveram tempo para escolher os Gêneros e fazerem deliciosas leituras! Foi um momento encantador, olhos brilharam e sentimos o despertar pelo interesse do mundo letrado num momento diferente, lúdico e muito prazeroso. Foram várias horas de preparação e envolvimento para chegar este dia tão especial esperado por todos. Os alunos mostram emoção e alegria participando desta “aula” que temos certeza que ficou gravada em suas memórias.

Palavras-Chave: leitura; letramento; literatura.

A IMPORTÂNCIA DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Vanessa Kubaski Maciel

Escola Municipal Professor Plácido Cardon

A sala de aula é um dos lugares mais ricos de experiências e onde é possível visualizar grandes evoluções. É dentro dela que o processo de alfabetização acontece na maior parte do tempo. Alfabetizar parte de um processo contínuo, sendo assim, cabe ao professor que é o mediador desse processo, possibilitar uma alfabetização metodológica, dinâmica e criativa, utilizando-se de vários meios e materiais que chamem a atenção dos alunos. Nesta perspectiva, destaco as sequências didáticas como estratégia que torna a aprendizagem dos alunos mais significativa. Segundo Nery (2007, p.114) a sequência didática “pressupõe um trabalho pedagógico organizado em uma determinada sequência, durante um determinado período estruturado pelo professor, criando assim, uma modalidade de aprendizagem mais orgânica”. Com o objetivo de alfabetizar todos os alunos de uma turma de 1º. ano em tempo integral, e superar as dificuldades encontradas no processo de alfabetização, desenvolvi um trabalho organizado, baseado em sequências didáticas e realizando atividades que fizessem sentido, o que possibilitou o desenvolvimento da leitura e da escrita como um todo. Para isso utilizei leitura dirigida, interpretação oral, dramatizações, manipulação de objetos, músicas, jogos alfabéticos, uso do computador e vídeo, projeto anual “Aniversário do Seu Alfabeto”, dentre outros. As atividades proporcionadas facilitaram o processo da leitura e da escrita. A avaliação ocorreu de forma contínua, a partir das atividades propostas e do acompanhamento individual de cada aluno. É possível concluir, então, que a forma como o trabalho vem sendo direcionado está contribuindo significativamente para o processo de alfabetização dos alunos.

Secretaria Municipal de Educação

Palavras-chave: sequência didática; alfabetização; atividades.

COPA ENTRE AMIGOS: ARTICULANDO VIVÊNCIAS E PRÁTICAS CURRICULARES

Disraely Fandiema Ribeiro de Lima
Mariana Mayer Moreira
Patrícia dos Santos Corrêa

Escola Municipal Professor Rubens Edgard Fürstenberger

Sabendo-se que a BNCC (2018) propõe como fundamentos para educação básica a articulação entre as vivências dos discentes e as práticas curriculares, desenvolveu-se estes fundamentos através do projeto “Copa entre amigos: articulando vivências e práticas curriculares”, realizado durante o período de um mês, envolvendo as professoras regentes dos primeiros anos, alunos e a professora de educação física. Inicialmente foi exposto em aula o tema Copa de futebol 2018, levando os alunos a refletirem sobre as diversas opiniões envolvendo o mundial. Com isso realizaram-se atividades teóricas em sala e práticas como a criação de maquetes sobre pontos turísticos da Rússia e Brasil, mascotes e jogos de cartas; práticas em quadra como estafetas e minijogos (futebol de pano, gol à gol, etc). Todas as atividades

desenvolvidas relacionavam-se com os conteúdos do trimestre e com enfoque na alfabetização para isso foram desenvolvidas atividades coletivas colaborativas. Cada atividade gerava uma pontuação em grupo, que ao finalizar o projeto obteve uma colocação geral, dando-se premiação a todos os participantes com medalhas. Para encerramento do projeto realizou-se uma apresentação artística com alunos da aula treinamento, um vídeo de encerramento e por fim entrega da taça ao primeiro lugar e as medalhas a todos os participantes. Durante as práticas das atividades podemos observar a evolução dos educandos na articulação das suas vivências práticas com os conteúdos curriculares trabalhados. Além disso, ao finalizar o projeto, constatamos que as turmas participantes tornaram-se mais respeitosas, autônomas e cooperativas entre si, evoluindo no processo de alfabetização.

Palavras-chave: copa do mundo; práticas curriculares; alfabetização.

ROTEIRO PARA A ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO MATEMÁTICO: MATERIAL PEDAGÓGICO DE FORMAÇÃO PARA O PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Agnes Regina Krambeck Cabrini
Maria de Fátima Mello de Almeida

Secretaria Municipal de Educação

A organização do material pedagógico “Roteiro para a Alfabetização e Letramento Matemático” surgiu das fragilidades metodológicas relacionadas ao trabalho com os conteúdos matemáticos observados nas turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental por meio do acompanhamento pedagógico realizado nas Escolas da Rede Municipal. O roteiro tem como objetivo contribuir para a formação do professor alfabetizador em Matemática incentivando-o para uma mudança das práticas pedagógicas em sala de aula. O mesmo prioriza o trabalho com a ludicidade e o uso de material manipulativo no cotidiano escolar, pois a matemática é uma área do conhecimento que nos permite criar, raciocinar, comparar, ordenar, classificar, analisar, verificar e a ver o mundo por meio de seus olhos. No referido material pedagógico encontram-se orientações pedagógicas e metodológicas referentes a construção do número, conceito de número, orientações pedagógicas para o 1º ano, 2º ano e 3º ano, princípios do SND, encaminhamentos referentes a ambiente alfabetizador em matemática com orientações relacionadas ao uso de jogos e materiais manipulativos, organização da rotina, utilização do painel de soluções e da realização do planejamento reflexivo. Verifica-se que o material pedagógico está sendo utilizado nas escolas e já é possível observar professores alterando suas práticas pedagógicas de forma a perceber a Matemática como possibilidades de criação, construção de conhecimento e desenvolvimento do raciocínio lógico matemático. Ao ver a necessidade de ter-se um cuidado maior com a alfabetização e o letramento matemático, o material oportuniza um ensino de qualidade, buscando uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: alfabetização e letramento; prática pedagógica; formação continuada.

DESENVOLVIMENTO DA FLUÊNCIA LEITORA: PROJETO LEITURAÇÃO

Audrey Cristine Hanisch Afonso

Carla Franciele Borges
Silmará Martins

Secretaria Municipal de Educação

Dentro da perspectiva psicolinguística, observam-se as seguintes etapas do processo de leitura, decodificação, compreensão, interpretação e retenção. A leitura fluente é uma condição para que se utilize paralelamente os processos de decifração e compreensão, ou seja, ao mesmo tempo em que estabelece relações entre grafemas e fonemas, o leitor competente atribui significado ao texto lido. Para o desenvolvimento da fluência leitora é necessário que o aluno domine as relações entre grafemas e fonemas na ortografia da Língua Portuguesa, tornando a identificação de palavras um processo automático. Isso envolve elementos como entonação, ênfase, ritmo; que tornam a leitura veloz, possibilitando melhor compreensão. Diante disso, observou-se a necessidade de um efetivo trabalho de leitura o qual tem como objetivo o desenvolvimento de habilidades relacionadas à fluência leitora, elemento fundamental para a autonomia do leitor. Com o propósito de elevar os índices de leitura nas escolas da Rede Municipal de Ensino, a Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa propõe um trabalho para as turmas de 2º aos 5º anos, que auxilie os alunos a avançar além da leitura “sílaba por sílaba”, permitindo assim a formação de leitores autônomos. Para tanto, serão utilizadas algumas estratégias que possibilitarão a fluidez na leitura.

Palavras-chave: fluência leitora; habilidades; estratégias.

O MEIO AMBIENTE COMO TEMA TRANSVERSAL DO CURRÍCULO

Aparecida de Fátima de Oliveira Castanho
Cintia Ribeiro Ferreira
Cristiane Aparecida Oroski

Secretaria Municipal de Educação

A educação é um processo dinâmico que exige competências, habilidades e responsabilidades sociais. A incorporação da Educação Ambiental ao currículo de forma transversal exige trabalho coletivo escolar, integrando esta visão no projeto pedagógico da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, construindo conhecimentos, valores e atitudes. Com o objetivo de despertar a consciência ambiental, definir e construir novos cenários para as gerações futuras, a Secretaria Municipal de Educação propõe diretrizes de Educação Ambiental a serem trabalhadas nas Unidades Escolares, as quais são implementadas nos projetos de cada escola através da formação profissional e da troca de experiências. O eixo central dos temas transversais consiste em analisar a escola, a comunidade como parte integrante da vida, sendo a educação um canal para a sensibilização, desenvolvimento de atitudes e posturas éticas em relação ao meio no qual estão inseridos. Tratar o meio ambiente de forma transversal exige organização do cotidiano, uma nova maneira de trabalhar os conteúdos e as disciplinas curriculares, através de projetos de trabalho, permitindo que os conteúdos sejam abordados de forma inter e transdisciplinar. A transversalidade coloca desafios para os professores, dando espaço para a criatividade e a inovação, pois possibilita a busca de caminhos para o fazer pedagógico e a promoção de uma Educação Ambiental comprometida com os princípios da justiça social e com o desenvolvimento do pensamento crítico. Os projetos

desenvolvidos em cada unidade escolar têm significado e relevância, pois surgem da problematização, dos temas relevantes de cada contexto. Nessa perspectiva, a implantação de cisternas, descarte correto do óleo de cozinha, redução de resíduos, hortas e jardins sustentáveis, preservação de espécies nativas e alimentação saudável, contribuem para a aprendizagem significativa, onde todos são atores do processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: meio ambiente; projeto; transdisciplinar.

POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOS CONSELHEIROS ESCOLARES

Elisângela Chlebovski Martins

Eloisa Helena Mello

Larissa Duque Gomes Figueira

Secretaria Municipal de Educação

Com o objetivo de efetivar o trabalho dos Conselhos Escolares enquanto instrumento de gestão democrática e sensibilizar as equipes gestoras e comunidade escolar sobre a importância na efetivação dos Conselhos Escolares, A Secretaria Municipal de Educação, propõe o desenvolvimento de ações no sentido de fortalecer a atuação dos mesmos nas unidades educacionais do município. Esse fortalecimento consiste em promover um diálogo contínuo com a intenção de atingir toda comunidade escolar, sensibilizando atores que participam desse cotidiano e que podem estabelecer uma rotina de debates entre os próprios membros do Conselho Escolar sobre o importante papel desse colegiado na promoção da gestão democrática. A atuação dos Conselhos Escolares depende de um projeto de formação, acompanhamento e fortalecimento de seus membros. Esse projeto fundamenta-se nos princípios da Gestão Democrática discutidos por Vitor Paro e Jamil Cury que defendem a participação da comunidade escolar por meio dos órgãos colegiados, enquanto transformadores da realidade posta, favorecendo uma educação que oportuniza a superação das desigualdades sociais, econômicas e culturais. Nessas condições o trabalho em 2018 iniciou-se um mapeamento das ações, dificuldades e desafios que permearam o trabalho desse órgão colegiado em anos anteriores, para subsidiar uma proposta de formação para atuação dos conselheiros em suas respectivas escolas ou CMEIs. Em conjunto com essas ações o processo de eleição dos membros representantes oportunizou o exercício democrático nas unidades escolares. Nesse movimento pode-se perceber o envolvimento dos conselheiros na participação das reuniões propostas e reflexões realizadas na continuidade do trabalho.

Palavras-chave: conselhos escolares; atuação; formação.

A INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA REALIDADE ATRAVÉS DA VISITA DOMICILIAR E SEUS DEMAIS INSTRUMENTOS

Leni Aparecida Viana da Rocha – Assistente Social (CRESS 2887)

Adrielly Aparecida Vieira

Ketlyn Larissa Leuzenski

Secretaria Municipal de Educação

O Serviço Social da Secretaria Municipal de Educação atende todos os dias diversos casos, sendo eles: infrequência escolar, casos de violência física, sexual, entre outros, atendimentos da demanda espontânea, além de acompanhar os funcionários e atender as solicitações das instâncias como Ministério Público, Vara da Infância, Defensoria Pública e etc. Diariamente o setor acompanha situações de precariedade e vulnerabilidade social das famílias, realiza diversos encaminhamentos e orientações, além da realização de visitas domiciliares e institucionais através dos relatórios encaminhados pelos CMEIS e Escolas para o Serviço Social Escolar. Um dos instrumentais mais utilizados pelo Serviço Social Escolar é a visita domiciliar, onde o usuário pode expor as suas demandas e necessidades, o que auxilia a realizar uma intervenção adequada, através de orientações e encaminhamentos para que o usuário possa conhecer e acessar os seus direitos, pois na maioria das vezes quando se encontram em condições vulneráveis, não possuem orientação e se sentem acanhados a em ir em busca dos seus direitos. Na realização das visitas, é necessário que haja uma abordagem adequada, fazendo com que o usuário se sinta acolhido, sendo realizado juntamente com a observação, no qual permite captar informações que podem dar respostas há alguns questionamentos sobre determinada família e indivíduo, possibilitando o conhecimento do seu contexto econômico, social, territorial e cultural, para que dessa forma esses indivíduos alcancem os seus direitos, atenuando as questões de fragilidade e precariedade e concedendo a toda a população a mobilidade social.

Palavras-chave: Serviço Social; visita domiciliar; direitos.

A ADEQUAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR DA REDE MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Secretaria Municipal de Educação

Anderson Ribeiro
Michell Augusto Laurindo

Secretaria Municipal de Educação

O objetivo dessa pratica, é atender a atual demanda curricular da disciplina de educação física, usando a BNCC como subsídio para discussão e enriquecimento dos documentos oficiais de educação física na rede municipal. A disciplina de educação física no município de Ponta Grossa, atualmente conta com um quadro de cento e sete docentes, em oitenta e quatro escolas de ensino fundamental. Componente da área de linguagens, a BNCC aponta as práticas corporais como referência central para a configuração dos conhecimentos em Educação Física: brincadeiras e jogos, danças, esportes, ginásticas e lutas (NEIRA, 2016). Assim, a já existente matriz da disciplina, passa por readequações de suas unidades temáticas, com a criação do trabalho dos professores da rede no grupo de estudos e pesquisa em educação física. Esses professores participantes, trabalham em encontros mensais com trocas de informações e práticas, com revisitação aos objetos de estudos, suas habilidades e objetivos. Assim, os professores que estão atuando diretamente nessas discussões, são os autores da nossa matriz curricular. O grupo se mantém ativo em sala de aula, ou melhor, quadras e pátios, buscando subsídios teóricos em suas aulas diárias para discutir juntamente com a BNCC as práticas corporais da cultura corporal de movimento. Os resultados se mostram na pratica, com professores mais críticos e reflexivos sobre a sua pratica, além da formatação futura da diretriz

curricular do município, finalização da matriz curricular e novas discussões sobre o parecer avaliativo.

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular; currículo; Educação Física.

UMA POSSIBILIDADE DE INCLUSÃO

Jéssika Cristina Gomes da Silva

Escola Municipal Profª Zahira Catta Preta Mello

A inclusão escolar traz um novo desafio para educação, as políticas públicas buscam cada vez mais a formação de professores para este cenário. Nesse aspecto não podemos falar em inclusão sem mencionar a importância de o professor constituir-se um eterno pesquisador. Não há uma receita única, é necessário que se eliminem as práticas de um trabalho mais tradicional e homogêneo, pois a inclusão é uma proposta de diversidade. No trabalho com um aluno com deficiência visual precisamos estar prontos para inovar buscando alternativas metodológicas e de relacionamento. É comum nos sentirmos despreparados, mas para incluirmos o aluno em primeiro lugar precisamos da empatia e da vontade de buscar alternativas, tendo uma boa relação com a família neste processo. Além disso é essencial ter em vista as potencialidades do aluno adaptando o currículo as suas necessidades. Neste caso específico foi preciso desenvolver atividades de coordenação motora que utilizam matérias táteis como areia, pedras, folhas, papéis, figuras com relevo, músicas e atividades lúdicas, para o desenvolvimento dos sentidos remanescentes. O registro escrito realizado com o sistema Braille em diversos tamanhos e muitos materiais concretos. Percebemos ao longo desses anos o desenvolvimento e aprendizagem do aluno além do ganho cultural para todos os alunos já que tiveram contato com a escrita em Braille também. Por fim ressalto que este trabalho é uma possibilidade para a inclusão e que a empatia é fundamental ao professor nos dias atuais.

Secretaria Municipal de Educação

Palavras-chave: inclusão; aprendizagem; braille.

A POESIA EM SALA DE AULA

Joanice Liskoski
Josiane do Rocio Moreira
Marlene Rosa de Arruda

Escola Municipal Professora Zahira Catta Preta Mello

Sabendo da importância da leitura e da literatura em nossas salas de aula onde levamos a poesia como forma de aprendizagem, mostrando que a mesma deve ser vista como um hábito rotineiro, divertido e agradável. Escolhemos os poetas: Elias José, Cecília Meireles e Vinicius de Moraes pelo trabalho poético voltado para crianças que contribui na formação do leitor. Segundo Elias José (2003 p.11), “vivemos rodeados de poesia”, ou seja, a poesia é tudo que nos cerca e que nos emociona quando tocamos, ouvimos ou provamos. O texto poético é uma ótima opção para o desenvolvimento de competências e habilidades. Sendo assim temos como objetivos incentivar a oralidade e a criatividade, despertar o interesse pela leitura e a produção de poesias, provocando no leitor diversos sentimentos como: alegria, tristeza, raiva, entre outros. As atividades desenvolvidas foram planejadas variando conforme a turma e a idade das crianças. Além do preparo do

ambiente com diversos livros para introduzir os alunos no mundo da poesia, proporcionamos atividades individuais e coletivas visando à leitura em voz alta, interpretação oral, colagem, dobraduras, produção de texto poético, cantinhos para fixação de vários tipos de poesias incentivando a leitura poética com murais e varais nos corredores da escola. No decorrer do trabalho os alunos se sentiram seguros para fazer a invasão poética e a poesia ao pé do ouvido, mostraram-se motivados e participaram com alegria das atividades propostas por meio de relatos e a produção de suas próprias poesias.

Palavras-chave: leitura; poesia; sala de aula.

SALA DE LEITURA: ESPAÇO DE DELEITE

Letícia Marcondes Teixeira

Escola Municipal Profª Zahira Catta Preta Mello

É fato, para que as crianças tenham gosto pela leitura faz se necessário ter um ambiente propício para o deleite. O espaço de leitura Monteiro Lobato situado na escola municipal Zahira Catta Preta Mello, faz parte do projeto Semear Leitores da fundação BUNGE em parceria com a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa. Este projeto incentiva o contato e aproximação das crianças com o mundo literário, de forma criativa e prazerosa. Os alunos dispõem de encontros semanais, onde realizam suas leituras individuais e coletivas acerca de um tema ou gênero literário, sempre acompanhadas de discussões e reflexões, referentes a vida e a obra do autor, gênero textual ou literário. São realizadas atividades com fantoches, fantasias, dramatizações, criação de narrativas orais, tendo o aluno um momento de leitura livre com autonomia para escolher a leitura que quer fazer naquele momento e deleitar-se, podendo partilhar com os colegas sua experiência de leitor, construindo desta forma seu amadurecimento literário. Outra atividade é a disponibilização de um espaço alternativo para os alunos durante o recreio: o “Cantinho da Leitura” onde os alunos podem usufruir do momento para ler, ler com o outro, ler para o outro ou até mesmo ouvir. O espaço também recebe autores locais durante o ano, cujas visitas têm como objetivo aproximar autor do leitor.

Palavras-chave: espaço de leitura; leitura; formação de leitor.

A INCLUSÃO DE JOGOS MATEMÁTICOS EM SALA DE AULA

Maria Marilize Soistak
Maria Mariléia Soistak
Rubia Carla Dias da Silva

Escola Municipal Professora Zair Santos Nascimento

A presente experiência busca mostrar como é importante a utilização do lúdico, da brincadeira, do brincar e do jogo em sala de aula para que ocorra a aprendizagem significativa. Esse tema foi subsidiado pelos autores Moura e Almeida, que afirmam que o uso de atividades lúdicas para permear conhecimentos, proporcionam ao aluno um auto aprendizado e até novas habilidades, e apresentam sugestões de jogos e brincadeiras. Foi utilizada a abordagem qualitativa, para medir o nível de aprendizagem matemática de uma turma escolar fazendo uso de atividades lúdicas para permear conhecimentos,

respeitando a individualidade e dificuldade dos alunos. O jogo é um importante instrumento educacional que tem como objetivo divertir e ensinar ao mesmo tempo, oportunizando uma sensação de prazer e satisfação, dessa maneira os alunos estarão treinando e proporcionando novas descobertas ao cérebro, quantos mais instrumentos e materiais concretos, mais será a resposta. A partir da utilização do jogo em sala de aula, percebemos uma melhora na compreensão de conceitos, mais interesse e participação nas aulas, maior interação entre os alunos, e espírito de cooperação, menos comportamentos indisciplinados no ambiente escolar e uma grande sensação de satisfação em fazer e aprender novas descobertas.

Palavras-chave: aprendizagem; jogos; lúdico.

LINHA DO TEMPO

Rosilda Aparecida Bueno Rocha

Escola Municipal Professora Zilá Bernadete Bach

O projeto Linha do Tempo surgiu a partir da necessidade, percebida em sala de aula, de reforçar a importância de respeitar ao próximo, do uso consciente da tecnologia no meio da comunicação, de ampliar o conhecimento de mundo dos alunos e principalmente de mostrar aos alunos que eles podem ter um futuro promissor, embasado na educação. Além de despertar o senso crítico dos alunos e de seus familiares, este projeto visou mostrar ao educando seu real valor dentro da sociedade, bem como, quanto importante é seu papel transformador dentro dela. Todos os dias iniciaram-se as aulas fazendo um momento de reflexão titulado “Conversa com Deus”, para os alunos poderem criar um vínculo de confiança uns com os outros. Posteriormente os educandos registraram os acontecimentos de seu cotidiano o qual formou uma linha do tempo, esta foi desenvolvida dentro da grade curricular incluindo atividades extracurriculares como aulas passeio para que pudessem sair do lúdico e vivenciar o concreto do conteúdo exposto. Ao término do projeto pôde perceber a evolução crescente dos educandos e demais envolvidos neste projeto. A concretização dessa evolução foi registrada semanalmente no blog do 5ºC e que no final tornou-se um livro de memórias com o título “25 vidas e uma história”.

Palavras-chave: conexões; tecnologia; interdisciplinaridade.

SUMÁRIO - RELATOS ANO 2019

CMEI Ana Neri	67
CMEI Ana Neri	67
CMEI Anísio Teixeira	68
CMEI Anísio Teixeira	68
CMEI Professora Bernadete de Fátima Goytacaz dos Santos.....	69
CMEI Professora Celina Correia Ganzert.....	70
CMEI Professora Celina Correia Ganzert.....	70
CMEI Profª Cleris Roseana Ribas Joslin	71
CMEI Profª Elisiane do Rocio Hilgemberg Manys	71
CMEI Eloí Freitas De Oliveira.....	72
CMEI Prof. Gisele Maria Zander	72
Centro de Educação Infantil Doutor Guilherme Heller Bauer	73
CMEI Doutor Guilherme Heller Bauer	73
CMEI Profª Elisiane do Rocio Hilgemberg Manys	74
CMEI Dr. Isaak Alfred Shilkklaper	75
CMEI Dr. Isaak Alfred Shilkklaper	75
CMEI Dr. Isaak Alfred Schilkklaper	76
CMEI Dr. Isaak Alfred Schilkklaper	76
CMEI Dr. Isaak Alfred Schilkklaper.....	77
CMEI João Haddad.....	77
CMEI João Haddad.....	78
CMEI Professor Leopoldo Lopes Sobrinho	78
CMEI Professora Marjorie Bitencourt Emílio Mendes.....	79
CMEI Professora Marjorie Bitencourt Emilio Mendes.....	80
CMEI Professora Marjorie Bitencourt Emilio Mendes.....	80
CMEI Professora Marjorie Bitencourt Emilio Mendes.....	81
CMEI Professora Marjorie Bitencourt Emilio Mendes.....	81
CMEI Martinho Lutero	82
CMEI Martinho Lutero	82
CMEI Martinho Lutero	83
CMEI Professora Odette Maria Brauner	83
CMEI Professora Odette Maria Brauner	84
CMEI Odette Maria Brauner	84
CMEI Padre Ezequiel Belchior	85
CMEI Padre Ezequiel Belchior	85
CMEI Prefeito Paulo Cunha Nascimento.....	86
CMEI Prefeito Paulo Cunha Nascimento.....	87
CMEI Prefeito Paulo Cunha Nascimento.....	87
CMEI Prefeito Romeu Almeida Ribas.....	88
CMEI Prefeito Romeu Almeida Ribas.....	88
CMEI Prefeito Romeu Almeida Ribas.....	89
CMEI Prefeito Romeu Almeida Ribas.....	89
CMEI Vereadora Nassima Sallum	90
CMEI Vereadora Nassima Sallum	91
Escola Municipal Vereador Adelino Machado de Oliveira	91
Escola Municipal Professora Ana de Barros Holzmann.....	92
Escola Municipal Professor Aristeu Costa Pinto	93
Escola Municipal Professora Armida Frare Gracia.....	93

Escola Municipal Prefeito Coronel Cláudio Gonçalves Guimarães	94
CEHELENA	94
Escola Municipal Prefeito Engenheiro Cyro Martins	95
Escola Municipal Prefeito Engenheiro Cyro Martins	96
Escola Municipal Prefeito Engenheiro Cyro Martins	96
Escola Municipal Engenheiro Cyro Martins.....	97
Escola Cyro Martins.....	98
Escola Municipal Deputado Djalma de Almeida Cesar	98
Escola Municipal Deputado Djalma de Almeida Cesar	99
Escola Municipal Deputado Djalma de Almeida Cesar	99
Escola Municipal Deputado Djalma de Almeida Cesar	100
Escola Municipal Doutor Edgar Sponholz	101
Escola Professor Égdar Zanoni	101
Escola Professor Égdar Zanoni	102
Escola Professor Égdar Zanoni	102
Escola Professor Égdar Zanoni	103
Escola Municipal Professor Eloy Avrechack	104
Escola Municipal Prefeito Ernesto Guimarães Vilela	104
Escola Mun. Pref. Eng. Eurico Batista Rosas.....	105
Escola Municipal Senador Flávio Carvalho Guimarães	105
Escola Municipal Frederico Constante Degraf	106
Escola Municipal Frederico Constante Degraf	106
Escola Municipal Guaracy Paraná Vieira.....	107
Escola Municipal Guaracy Paraná Vieira.....	108
Escola Municipal Guaracy Paraná Vieira.....	108
Escola Municipal Guaracy Paraná Vieira.....	109
Escola Guaracy Paraná Vieira.....	109
Escola Municipal Professora Haydeê Ferreira De Oliveira	110
Escola Municipal João Maria Cruz	111
Escola Municipal Professor Jorge Dechandt	111
Escola Municipal Prefeito José Hoffmann.....	112
Escola Municipal Prefeito José Hoffmann.....	112
Escola Municipal Prefeito José Hoffmann.....	113
Escola Municipal Professor Kamal Tebcherani.....	113
Escola Municipal Professor Kamal Tebcherani.....	115
Escola Municipal Maria Eulina Santos Scheena.....	115
Escola Municipal Vereador Orival Carneiro Martins.....	116
Escola Municipal Vereador Orival Carneiro Martins.....	116
Escola Municipal Professor Osni Vilaca Mongrue.....	117
Escola Professora Shirley Aggi Moura.....	117
Escola Municipal Professora Shirley Aggi Moura	118
Escola Municipal Professora Zahira Catta Preta Mello	119
Escola Municipal Zahira Catta Preta Mello	119
Escola Municipal Professora Zahira Catta Preta Mello	120
Escola Municipal Professora Zair Santos Nascimento	120
Escola Municipal Professora Zair Santos Nascimento	121
Escola Municipal Zanoni Rogoski.....	122
Escola Municipal General Aldo Bonde	129
Secretaria Municipal de Educação.....	122
Secretaria Municipal de Educação.....	123

Secretaria Municipal de Educação.....	124
Secretaria Municipal de Educação.....	124
Secretaria Municipal de Educação.....	125
Secretaria Municipal de Educação.....	126
Secretaria Municipal de Educação.....	126
Secretaria Municipal de Educação.....	127
SME / CMAEE	127
SME / CMAEE	128



LIVROS SÃO SONHOS QUE SEGURAMOS COM AS MÃOS

Marilda Aparecida dos Santos Malaquias

CMEI Ana Neri

Este trabalho aborda a importância da ampliação dos espaços de leitura através da reestruturação da biblioteca da instituição. Surgiu a partir o questionamento: a ampliação de espaços de leitura para além da sala de aula pode despertar o interesse e contribuir para a formação de alunos leitores? Respondendo a esse questionamento, foi proposta a reestruturação da biblioteca, no qual os alunos foram diretamente envolvidos. Assim ressaltamos que o trabalho teve por objetivos: despertar o gosto pela leitura, estimulando o potencial cognitivo e criativo do aluno, promover o desenvolvimento do vocabulário, diversificar o repertório de leituras, possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação, possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens. Assim sendo, foram produzidos juntamente com as crianças materiais para a estruturação dos painéis da biblioteca, roda de conversa sobre a organização dos livros e cuidados com eles, cronograma de leitura, apresentação de histórias com dramatização com fantoches, dedoches e varal de contação. Estendeu-se também o projeto até as famílias das crianças, onde os alunos semanalmente levaram para a casa a mala da leitura contendo um livro da escolha do aluno e os materiais para o registro da família sobre a história, também convidamos as famílias para apresentarem teatros das histórias para as crianças. Por meio deste trabalho, foi possível diagnosticar o gosto das crianças pelo ouvir e recontar histórias e canções, ampliar o vocabulário dos mesmos, expandir a produção de desenhos livres, propiciando a ludicidade, afetividade e prazer em todos os envolvidos.

Palavras-chave: Leitura, espaços de leitura, ludicidade.

MEU TRÂNSITO SEGURO: TRÂNSITO TAMBÉM É LUGAR DE EDUCAR

Bárbara Caroline Christóforo Ribeiro
Gisele Maria Kalempa

CMEI Ana Neri

O proferido trabalho é fruto de uma investigação acerca das lendas pontagrossenses, onde sentiu-se a necessidade de resgatar a nossa cultura, os nossos valores e garantir as tradições das outras gerações. Assim ressaltamos que o trabalho teve por objetivos: despertar e estimular o prazer pela cultura popular, valorizar as manifestações folclóricas, apreciar a diversidade cultural da nossa cidade. Assim sendo, foram produzidos juntamente com as crianças materiais como portfólio das lendas pontagrossenses, oficina de argila, dramatização em forma de teatro, cartaz coletivo, estendeu-se também o projeto até as famílias das crianças, na qual confeccionaram personagens das lendas, realizaram pesquisas sobre a cultura de Ponta Grossa, entre outros. Por meio deste trabalho, foi possível diagnosticar o gosto das crianças pelo ouvir e recontar histórias e canções, ampliar o vocabulário dos mesmos, expandir a produção de desenhos livres, pinturas, colagens, modelagens e rasgaduras; promovendo momentos individuais e coletivos propiciando a ludicidade, afetividade e prazer em todos os envolvidos.

Palavras-chave: contos, cultura popular, Ponta Grossa.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

Fabiana Mendes De Souza
Josiane Aparecida Siqueira Andrade Gomes
Simone Adriane Alves

CMEI Anísio Teixeira

A escola em sua atuação com o educando engloba diversos eixos educacionais da criança, dentre eles o motor, intelectual e emocional. Entendendo que a leitura proporciona esse exercício de desenvolvimento intelectual, fez-se necessário construir um projeto com este tema. Para corresponder ao desenvolvimento integral da criança e às Diretrizes Curriculares da Educação Infantil da cidade de Ponta Grossa foi delineado o objetivo de estimular a leitura de diversos gêneros textuais, desde contos de fadas, fábulas, lendas, contos regionais, etc. Com a leitura em sala de aula viu-se que é possível “despertar nas crianças o desejo pela leitura desde a infância, para que eles vejam na literatura uma forma de aprender a ler, escrever” (RODRIGUES, 2015, 243-244). Deste modo, a literatura contribui para o desenvolvimento da criança, fazendo uma associação com os conteúdos programados para a faixa etária correspondente. E, também “(...) o livro infantil pode contribuir de forma significativa para o desenvolvimento da oralidade e percepções simbólicas na criança, (...)” (SANTOS, 2009, p.12). Este projeto pôde caminhar junto com a prática da sala de aula em todas as faixas etárias, pois ele é adaptável para todas as classes. Sendo assim, percebeu-se um apoio à prática do professor se os temas compactuarem. Os alunos tiveram contato com livros que contemplam os mais variados temas, despertando a curiosidade e o interesse. No decorrer da aplicação do projeto as contações sucederam de maneiras diferentes, como: com auxílio de fantoches, representações por máscaras, com o livro de apoio, com o próprio corpo (ginástica historiada), etc.

Palavras-chave: leitura, educação infantil, desenvolvimento.

O FANTÁSTICO MUNDO “ERA UMA VEZ”

Angela Ribeiro

CMEI Anísio Teixeira

O presente projeto visa propor atividades de contação de história. É importante deste cedo, que as crianças tenham contado com o mundo da leitura e escrita, participando de situações que despertam o gosto pelos livros. A contação de história na educação infantil é fundamental para o desenvolvimento da criança, pois facilita a compreensão dos alunos proporcionando um aprendizado lúdico e participativo. A criança entra no mundo de magia, brincando com palavras, expressando seus sentimentos, deixando por alguns instantes de ser ele mesmo para entrar no mundo dos personagens, desenvolvendo assim o prazer pela leitura. Tendo como objetivo desenvolver a linguagem oral e escrita, o raciocínio lógico, criatividade, imaginação e principalmente o gosto pela leitura. Através das histórias o educador na educação infantil pode estimular as crianças e despertar o gosto pela leitura, pois como diz Villardi, 1997, não basta ensinar a ler é preciso ensinar a gostar de ler, com prazer isso tudo é possível com história contada com muita arte, que

será fundamental, para fortalecimento das crianças na sociedade e inibir a violência, contribuindo diretamente para a formação de caráter e da personalidade e indiretamente para a sobrevivência do homem. Como material para concretizar o Projeto utilizamos histórias com fantoches, histórias confeccionadas com diversos materiais, dramatizações, encenações de histórias infantis com auxílio das crianças de fantoches e máscaras. Desta forma, o presente Projeto justifica-se pela necessidade de reavivarmos a arte de contar histórias dentro do contexto escolar, utilizando a história como um excelente recurso pedagógico para o desenvolvimento pleno da criança.

Palavras-chave: contação de história, Educação Infantil, leitura

SEMEANDO IDEIAS

Débora Lara Barbosa
Adrielly Regina Salvador de Andrade

CMEI Professora Bernadete de Fátima Goytacaz dos Santos

Observando nossa comunidade escolar e refletindo sobre suas atitudes em reuniões e eventos, percebemos que muitos pais não participavam das discussões que envolvem a educação, muitas vezes demonstrando-se alheios ao CMEI e às políticas públicas. Em outubro de 2018 iniciamos o projeto “Semeando ideias”, a partir da necessidade de estimular uma cultura de participação da comunidade, buscando que exercessem a sua capacidade democrática. Este projeto foi embasado nas contribuições de Paulo Freire, acreditando que as grandes transformações partem do princípio da formação da consciência sobre quem o sujeito é no meio em que ele vive, deste modo, consideramos que o aprendizado é constante, pois todos trazem algum conhecimento que pode ser compartilhado. Assim, pontuaram-se temas importantes para a escola e sociedade permitindo o diálogo, a reflexão e elaboração de novas ideias. Este projeto tem por objetivo provocar e incentivar a participação efetiva da comunidade, criando um ambiente propício ao surgimento de sugestões e ideias, conscientizando sobre a importância da participação das famílias na sociedade e na vida escolar de seus filhos, fortalecendo a relação entre CMEI e comunidade. Os pais são convidados para encontros mensais, subdivididos em temas a serem abordados. Para isso, em pequenos grupos discutem o tema proposto e apresentam sua reflexão para todo o grupo, compartilhando pensamentos, expressando ideias, elaborando e reelaborando conceitos. Sendo assim, o CMEI ao se aproximar da comunidade, ampliou suas condições para atuar no desenvolvimento integral das crianças, oferecendo uma educação cidadã e democrática.

Palavras chaves: Gestão democrática, participação, cultura.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SUA IMPORTÂNCIA NA CONSCIENTIZAÇÃO DOS ALUNOS E FAMILIARES

Nádia O. Pereira.
Raquel S. S. Silva.
Valdinesa Proença Carvalho.

CMEI Professora Celina Correia Ganzert.

O projeto foi aplicado no CMEI com turmas do infantil III, IV e V, atendendo crianças de 3 a 5 anos, foi desenvolvido durante todo o ano letivo de 2019. Sendo realizado pelas professoras corregentes, as atividades envolveram temas diversos que contemplaram a alimentação saudável. Tendo como referencial teórico a Base Nacional Comum Curricular onde enfatiza a importância dos cinco campos de experiências no qual os alunos terão uma aprendizagem eficaz. Sendo abordado o tema partir de histórias, músicas, teatros e como forma de registro dos mesmos, confeccionados cartazes, painéis, recortes e colagens, dobraduras, pinturas, desenhos, texto coletivo, exposições e plantio na horta e degustação de alimentos saudáveis. Os alunos participaram de brincadeiras de faz de conta nos espaços de interesse, como montagens de casinhas, mercados, restaurantes e feiras, ampliando sua criatividade e imaginação. Como incentivo ao consumo de alimentos saudáveis, foi cultivada uma horta coletiva no CMEI, onde todos participaram do processo de plantio, cultivo e colheita, realizando receitas com os alimentos produzidos no espaço escolar. Na horta escolar os alunos acompanharam o processo de crescimento das plantas (alimentos), cultivo, colheita, preparo e consumo. Foi realizada também a troca de lixo reciclável por alimentos na feira verde, onde as crianças separaram o lixo juntamente com suas famílias, incentivando cada vez mais a prática em suas casas e também o consumo de alimentos saudáveis.

Palavras-chaves: Horta, alimentação saudável, Educação Infantil.

RÓTULOS E EMBALAGENS: ENSINANDO E CONSCIENTIZANDO CRIANÇAS ATRAVÉS DE BRINCADEIRAS

Eliana Regina Inacio Sirino Santos
Marlene Teixeira Hul

Secretaria Municipal de Educação

CMEI Professora Celina Correia Ganzert

O presente projeto foi desenvolvido no primeiro semestre do ano de 2019, com as turmas do Infantil V-A e V-B. Teve como objetivos: A reutilização e reaproveitamento de resíduos; o reconhecimento de nomes de marcas de produtos conhecidos pelas crianças; propiciar o contato com diferentes tipos de letras; confeccionar brinquedos com embalagens que possam ser reaproveitadas; valorizar e preservar o meio ambiente através da destinação correta do lixo. A Educação Infantil tem como missão primordial a valorização do mundo criativo das crianças. Pensando em oferecer atividades interessantes e desafiadoras, foram organizados alguns espaços de interesse onde as crianças foram incentivadas a pesquisar, questionar, criar e construir novos saberes. Dentre os espaços organizados está o “mercadinho”, composto por estante própria, embalagens trazidas de casa pelas crianças, cópias de brinquedo de notas de dinheiro para que as crianças praticassem e dramatizassem o dia a dia nesse espaço. Foram trabalhadas diversas atividades como a coleta das embalagens, classificação, organização do espaço, conversa sobre os produtos, rótulos, informações nutricionais importantes, perigos e cuidados com os mesmos. Foram produzidos ainda brinquedos utilizando as embalagens, jogo da memória, bonecos com tampinhas, vai e vem e pote da calma. A partir das atividades desenvolvidas foi possível explorar os cinco campos de experiências, estabelecidos pela BNCC nos quais as crianças puderam aprender e se desenvolver. Podemos afirmar então que os eixos estruturantes das práticas pedagógicas colocados

pela BNCC que são as interações e a brincadeira foram amplamente valorizados como forma de garantir o aprendizado.

Palavras-chave: Embalagens, espaço, brincadeiras.

O DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Erica Regiane de Paula

CMEI Profª Cleris Roseana Ribas Joslin

O objetivo do presente projeto foi desenvolver a coordenação motora (ampla e fina) por meio de atividades recreativas e artísticas, associando-as ao cotidiano e a rotina pedagógica diária. Pois, na faixa etária em que se encontram, as crianças precisam de atividades específicas que desenvolvam suas capacidades corporais. A coordenação motora é fundamental para o bom desenvolvimento dos demais aspectos no desenvolvimento infantil. Dessa forma, o desenvolvimento corporal é necessário para beneficiar o processo de aprendizagens em todas as etapas da vida escolar. Para a elaboração do projeto foi utilizado como referencial teórico alguns artigos de Educação Infantil e também da Educação Física. Através dos estudos dessas duas áreas possibilitou maior conhecimento sobre as possibilidades de aprimorar a coordenação motora de crianças na faixa etária de 3 anos. A metodologia utilizada estimula a coordenação motora, ampla e fina, serão atividades lúdicas aplicadas de maneira vinculada aos demais assuntos tratados em sala de aula, como os símbolos individuais, as datas comemorativas e a rotina diária, entre outros. Nas primeiras semanas utilizando as atividades propostas foi possível perceber, em algumas crianças, um progresso em suas habilidades corporais, como locomover-se com mais segurança e controle do corpo, domínio dos movimentos manuais como segurar o talher e executar pinturas com limites, entre outras habilidades corporais fundamentais para seu desenvolvimento. Dessa maneira, é possível concluir sobre a importância desse trabalho para que as crianças tenham a possibilidade de desenvolver os aspectos físicos que serão importantes para aprendizagens futuras.

Palavras-chave: coordenação motora, movimentos, desenvolvimento infantil.

LEITORES DOSES DE LEITURA: GOTAS DE SABEDORIA

Andressa Carina de Souza
Precilla Chemin

CMEI Profª Elisiane do Rocio Hilgemberg Manys

O referido projeto tem como objetivo incentivar os profissionais à leitura de livros de modo a contribuir para sua formação pessoal bem como para sua prática de ensino, assim como, criar condições de promoção à leitura para os professores. A realidade atual vem afastando cada vez mais os professores do ato de ler. Aspectos como computadores, celulares e TV, tem tomado todo o espaço, tornando restrito o acesso à leitura de livros. Por consequência, o vocabulário, a escrita, a compreensão e interpretação, estão sofrendo mudanças significativas na vida dos professores. Neste sentido entende-se ser papel da instituição de ensino, propiciar aos professores momentos que possam despertar o gosto

pela leitura, e destacar a importância de se adquirir o hábito de ler, para contribuir na sua formação pessoal e consequentemente na sua prática de ensino. O intuito do projeto é levar os professores a perceber que a leitura é o instrumento chave para ampliar o conhecimento. Sem ler, o professor não sabe analisar, criticar, julgar, posicionar-se e tão pouco instigar seus alunos a este hábito. As professoras realizam a escolha de uma obra literária para leitura, ao fim de cada mês, realiza-se uma formação em equipe, para que todos possam explicar suas experiências com a obra. Essa atividade será permanente ao longo do ano, onde cada mês terão como objetivo a leitura de um livro. O projeto está sendo bem aproveitado pela equipe, as formações estão mais prazerosas e significativas; a troca de experiências tem sido valorosa e todos estão empenhados em suas leituras.

Palavras-chave: Leitura, profissionais leitores, formação pessoal.

O TRABALHO COM SÍMBOLOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: IMAGENS E LINGUAGEM ESCRITA COM AS TURMAS DE CRECHE E PRÉ-ESCOLA

Fabiele Cristina Fernandes De Andrade
Márcia Vanessa Ribeiro

CMEI Eloi Freitas De Oliveira

O presente projeto apresenta como objetivo principal trabalhar com os símbolos de diferentes maneiras englobando turmas de creche e pré-escola. No desenvolvimento desse trabalho optou-se pelo uso de imagens para com turmas de creche e com as turmas de pré-escola o trabalho se pautou na linguagem escrita, envolvendo desse modo símbolos e letras. Para que as habilidades e competências fossem alcançadas partiu-se das experiências e conhecimentos que as crianças já possuem, bem como sobre os interesses que as mesmas demonstraram ter. Os meios escolhidos para a efetivação desse trabalho levou em consideração os eixos estruturantes da educação infantil, bem como os campos de experiências visando aprendizagem e desenvolvimento das crianças inseridas nesse ambiente educativo. Explicita-se que para trabalhar-se com as propostas pedagógicas que embasaram as atividades exploradas nesse projeto foram usadas maneiras variadas, propiciando assim inúmeras investigações para que diferentes experiências pudessem ser evidenciadas, sempre conscientes que a criança é a protagonista que reflete, descobre, vivencia e produz.

Palavras-chave: Símbolo, imagens, linguagem escrita, Educação Infantil

PLANTANDO E CULTIVANDO EXPERIÊNCIAS

Leidy Dayane Alves Pinheiro

CMEI Prof. Gisele Maria Zander

O projeto, tem como objetivo trabalhar de forma lúdica a importância da conservação do meio ambiente, estimulando uma alimentação saudável. Diante dessa problemática, entendemos a importância de uma prática educativa, que estimule a curiosidade, a criticidade, o envolvimento em ensinar/aprender em uma busca constante. Embasando-nos em Freire (1991); Torres (2014); Behrens (2014), que nos direciona a oportunizar atividades programadas, conduzindo-os por meio do projeto, a refletirem a importância

da alimentação saudável. A metodologia utilizada no projeto, propiciou a busca de pesquisas, observações, atividades práticas, expressões artísticas, exploração de diferentes materiais, além da interação das crianças com o meio ambiente, por meio de aula passeio, na busca de técnicas de plantio e adubação do solo, despertando a curiosidade e estabelecendo relações com o meio social, no processo de ensino aprendizagem. Assim ao realizar esse projeto, percebemos que os objetivos foram alcançados, pois, instigou a busca de uma formação crítica, reflexiva e transformadora, de modo a desenvolver a produção do conhecimento individual e coletivo, agregando esses conhecimentos com a relação social, tornando uma aprendizagem concreta e significativa, no envolvimento das crianças em sua própria aprendizagem.

Palavras-Chave: Alimentação saudável, aprendizagem, meio ambiente.

NOTÍCIAS EM FAMÍLIA

Joana de Jesus de Oliveira
Susana Cardoso Martins

Centro de Educação Infantil Doutor Guilherme Heller Bauer

O projeto Notícias em Família vem sendo desenvolvido no CMEI Doutor Guilherme Heller Bauer desde o ano de 2017, devido aos resultados positivos, resolveu-se dar continuidade ao mesmo. Ele está sendo desenvolvido este ano com os alunos dos Infantis V- A e B, com a intenção de proporcionar aos alunos maior interação com os pais, desenvolver a aprendizagem e o sendo crítico através da leitura de fatos atuais contidos nas manchetes dos jornais. Promover a leitura em família torna os pais exemplos de leitores, pois através da leitura a criança desenvolve a criatividade, o senso crítico, a linguagem oral a imaginação, formando assim um futuro leitor. O material para realização da atividade, é enviado a cada dois dias e a escolha de quem irá levá-los é feita através de sorteio. Em casa a família e a criança escolhem a notícia leem, comentam e auxiliam as crianças a ilustrarem. Ao retornar à escola o trabalho é compartilhado com os colegas e a professora. Na Educação Infantil, muitas crianças tem o primeiro contato com gêneros textuais que os leva a desenvolver o gosto pela leitura. Diante disso, percebe-se que o projeto contribui para o desenvolvimento de outros tipos de linguagem e permite que as crianças interajam com a família. A avaliação é diária, ao observarmos o envolvimento das crianças. Daremos continuidade no projeto ao longo do ano letivo, pois o interesse dos alunos pode ser percebido a cada resultado, além de incentivar a participação dos pais na vida escolar das crianças.

Palavras-chave: interação, leitura, senso crítico.

QUEM PLANTA, COLHE E COME!

Gláucia de Fátima Rodrigues
Nelsi Carvalho

CMEI Doutor Guilherme Heller Bauer

O projeto “Quem planta, colhe e come!”, que vem sendo desenvolvido no CMEI Doutor Guilherme Heller Bauer, com as turmas do infantil IV e V, tem por finalidade estimular

o hábito de alimentação saudável, valorizar o meio ambiente e a reutilização do lixo reciclável e orgânico. Com o intuito de despertar nas crianças a conscientização do cuidado com o meio ambiente e a prática no cultivo da horta. A promoção de experiências com a natureza e seus componentes na Educação Infantil são essenciais para que as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantando hipóteses e consultando fontes de informação para buscar a respostas às suas curiosidades e indagações, pois nesta fase, demonstram curiosidade sobre o mundo físico que as rodeia. Durante o processo foram realizadas pesquisas com as famílias sobre o gosto das crianças em relação aos alimentos saudáveis, a partir destas foi proposto a criação de uma horta escolar. Os pais auxiliaram, enviando garrafas PET para formar os canteiros e incentivar a reciclagem, além de enviarem mudas a ser plantadas. Nas aulas os alunos participaram do preparo das garrafas, enchendo-as com água e colorindo com corante. Foram realizadas experiências com alpiste e sua germinação, leituras de história que ampliam o conhecimento sobre o assunto, despertando a curiosidade. O projeto está sendo aplicado durante este ano, podendo ser prorrogado para os anos seguintes, levando em conta o interesse das crianças, os agentes da natureza, o tempo e o clima para sua continuidade. A avaliação é contínua, a cada plantio, cuidado diário, colheita e consumo dos alimentos cultivados. Pretende-se com isso, incentivar nas crianças o amor, a paciência, a persistência e o cuidado em plantar, colher e comer os produtos. Desenvolvendo assim o gosto e o hábito de alimentação saudável.

Palavras-chave: meio ambiente, reciclagem, alimentação.

LEITORES DOSES DE LEITURA: GOTAS DE SABEDORIA

Andressa Carina de Souza
Precilla Chemin

CMEI Profª Elisiane do Rocio Hilgemberg Manys

A realidade atual vem afastando cada vez mais os professores do ato de ler. Aspectos como computadores, celulares e TV, tem tomado todo o espaço, tornando restrito o acesso à leitura de livros. Por consequência, o vocabulário, a escrita, a compreensão e interpretação, estão sofrendo mudanças significativas na vida dos professores. O intuito do projeto é levar os professores a perceber que a leitura é o instrumento chave para ampliar o conhecimento. Sem ler, o professor não sabe analisar, criticar, julgar, posicionar-se e tão pouco instigar seus alunos a este hábito. Tem como objetivo incentivar os profissionais à leitura de livros de modo a contribuir para sua formação pessoal bem como para sua prática de ensino. As professoras realizam a escolha de uma obra literária para leitura, ao fim de cada mês, realiza-se uma formação em equipe, para que todos possam explanar suas experiências com a obra. Essa atividade será permanente ao longo do ano, onde cada mês terão como objetivo a leitura de um livro. O projeto está sendo bem aproveitado pela equipe, as formações estão mais prazerosas e significativas; a troca de experiências tem sido valorosa e todos estão empenhados em suas leituras. As formações estão mais prazerosas e significativas; a troca de experiências tem sido valorosa e todos estão empenhados em suas leituras.

Palavras-chave: leitores, conhecimento, formações.

APRENDENDO SOBRE AS PROFISSÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tatiane Antunes Taborda Dos Santos
Francielle Cristina Martins Kreniski

CMEI Dr. Isaak Alfred Shilkklaper

O presente trabalho tem como objetivo principal levar os alunos da educação infantil mais precisamente os alunos do infantil IV-A, a compreender a importância do trabalho dos pais e a sua permanência na escola em tempo integral. Para iniciar o assunto a professora instigou sobre o que os pais fazem no momento em que eles estão no CMEI, com isso pode-se constatar que muitos deles não sabiam o que a mãe ou o pai faziam durante o dia, o segundo passo foi entrevistar as funcionárias da escola, onde os próprios alunos faziam as perguntas sobre a função de cada uma, o terceiro passo foi convidar algumas mães da turma para contar um pouco do que fazem enquanto os filhos estão estudando. Recebemos uma mãe que trabalha em um salão de beleza que utilizando do espaço de interesse da beleza que fica na sala, ela pode explicar melhor o que faz durante o dia, também foi convidada uma mãe que é dona de casa, que no espaço de interesse da cozinha pode ensinar os alunos o que ela faz, e para finalizar recebemos a presença de uma mãe que é instrumentadora cirúrgica que pode mostrar o que faz em sua rotina diária. Com este projeto ficou expressivo o orgulho dos alunos por estar no espaço escolar sabendo que estão seguros enquanto os pais estão trabalhando para garantir um futuro melhor para eles.

Palavras-chave: trabalho, integral, rotina.

AS PLANTAS MEDICINAIS, SEUS BENEFÍCIOS E APLICAÇÕES

Eliane Aparecida De Andrade

CMEI Dr. Isaak Alfred Shilkklaper

O seguinte trabalho tem por objetivo sistematizar o Projeto “Plantas medicinais, seus benefícios e aplicações” realizado pelo grupo Avião. O mesmo tem por objetivo levar as crianças a conhecer a origem das ervas medicinais, bem como a importância da sua utilização no nosso cotidiano preservando a qualidade de vida da população. Em primeiro lugar realizou-se juntamente com as famílias uma pesquisa em relação ao tema abordado, em seguida começou-se a discutir o projeto e suas etapas em sala de aula. A primeira etapa do trabalho diz respeito ao conhecer as plantas e degustá-las por meio de chás, bem como cataloga-las no herbário do grupo. A segunda etapa remete-se ao canteiro das ervas, bem como da organização e implementação do espaço da natureza do grupo avião. Já a terceira é a fase na qual se estará utilizando as plantas no aspecto cosmético, tais como a produção de sabonetes naturais. Ainda nesta o trabalho em questão será exposto por meio da II Feira Cultural que será realizada nesta instituição de ensino, buscando a proximidade com as famílias e a valorização das produções das crianças, colocando-as como protagonistas do processo. O trabalho relatado resulta na importância de se conhecer as plantas medicinais, seus benefícios e aplicações no cotidiano das pessoas, bem como envolver as famílias nesta jornada do conhecimento, valorizando seus saberes.

Palavras – chave: plantas medicinais, chás, herbário.

HORTA E JARDIM, ALIADO À QUALIDADE DE VIDA DOS ALUNOS E FUNCIONÁRIOS

Juliana Gonçalves Raizel dos Santos

CMEI Dr. Isaak Alfred Schilklafer

O presente projeto visa aproveitar o espaço do CMEI pois há uma grande área verde, bem como aproveitar os resíduos que sobram dos alimentos, usando-os como adubos. Os **adubos caseiros** são uma ótima saída para aproveitar restos de comida que iriam para o lixo, como cascas de banana e ovo, e ainda deixar as plantas muito mais bonitas. Lembrando que os adubos orgânicos são sempre bem-vindos, assim, pode-se adubar sempre que achar necessário. O aproveitamento desse espaço pode ser feito através de horta e jardim. O projeto surgiu em uma roda de conversa com as professoras e funcionárias, que analisando o tanto de comida que ia para o lixo, sentiram a necessidade de reaproveitar os resíduos e assim, uniram a ideia de fazer um jardim e uma horta em nosso CMEI, aliando ainda ao bem-estar que o trabalho proporciona para a saúde mental, visto que temos em nossa instituição uma servente que já estava trabalhando silenciosamente em sua horta. Sendo assim, unimos mais um grupo de professoras e funcionárias que estariam interessadas em participar e ampliamos o projeto, além da participação dos alunos. Diariamente são colhidas verduras para a salada dos alunos, temperos para a preparação dos alimentos. Logo em seguida, a terra já é preparada para que aconteça novo plantio de verduras. O nosso jardim está sendo construído aos poucos, com o auxílio de algumas professoras. O projeto acontecerá no decorrer do ano, sempre renovando as flores e a horta.

Palavras-chave: horta, jardim, qualidade de vida.

PROJETO JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL (MATEMÁTICA)

Jocilei Correia Dziecinnny

CMEI Dr. Isaak Alfred Schilklafer

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver a noção de números, quantidades, medidas; formas geométricas; ampliar a coordenação motora. O projeto está sendo desenvolvido com as turmas de infantil IV e V. A utilização de atividades lúdicas na Matemática, jogos e brincadeiras é muito importante para a ampliação da aprendizagem das crianças. Sabe-se que materiais concretos são totalmente relacionados ao desenvolvimento cognitivo, além de contribuir na coordenação motora. Nota-se que é necessário incentivarmos as crianças a conhecerem e identificarem os números, quantidades e formas geométricas, isso está sendo feito de maneira lúdica. É importante trazer jogos que chamem a atenção dos pequenos, como a pista de estacionamento, esta foi confeccionada em um papelão, nela estão numeradas as vagas e os carrinhos, os alunos fazem a associação do carro com a vaga com o número correspondente. Já o jogo da velha estimula o raciocínio lógico matemático, jogos onde tragam números e quantidades como as caixas de ovos numeradas, e copos numerados contribuem para a contagem. Trabalhando medidas foi medida cada criança e ao termino do ano serão medidas

novamente. Salienta-se que neste projeto está sendo confeccionado vários jogos utilizando produtos recicláveis, como caixas de ovos, copos descartáveis, papelão, palitos, tampinhas de garrafa. Brincadeiras e jogos tradicionais também são usados como o jogo da amarelinha, foi confeccionada em papelão encapado com TNT, e feito a pintura dos numerais. Salienta-se que são realizados circuitos utilizando bambolês, cones e também formas geométricas. A avaliação acontece perante a participação, envolvimento e dedicação.

Palavras-chave: Jogos, matemática, ludicidade.

VIAJANDO PELO BRASIL

Kelly Küller
Terezinha de Souza Macedo
Zélia Severiano Ferreira

CMEI Dr. Isaak Alfred Schilklafer

Tendo em vista a diversidade extensa que cada região brasileira possui, das quais muitas crianças não têm o conhecimento, notou-se a importância de realizar um projeto sobre culturas brasileiras, o qual possibilitou as crianças do CMEI Dr. Isaak Alfred Schilklafer, identificar quais são as regiões brasileiras e, cultivar o sentimento de respeito às diferentes culturas, através de diversas atividades realizadas. Ficou responsável pelo desenvolvimento de atividades relacionadas à região Sudeste o Infantil II A e Infantil IV B, região Sul o Infantil V A e B, região Nordeste o Infantil III A e Infantil IV C, região Norte o Infantil III B e região Centro-oeste Infantil IV A. Respeitando a faixa etária de cada turma tendo como referencia o autor Wagner Francisco de Cerqueira e baseando-se no Referencial Curricular da Educação Infantil, a equipe docente realizou pesquisas sobre as regiões do Brasil, identificando os métodos significativos a serem trabalhados a partir do interesse da criança, sendo eles a culinária, a dança, confecções de diferentes materiais com diversas texturas, dramatizações, fantoche, contação de histórias, quebra- cabeça, entre outros. Até o presente momento em que o trabalho está sendo desenvolvido, notou-se o grande interesse por todas as atividades, destacando-se a culinária e a dança. Está prevista para setembro a realização de uma feira aberta a comunidade, onde será apresentado os trabalhos realizados e os resultados sobre a experiência vivenciada.

Palavras-chave: Brasil, cultura, diversidade.

COMER, COMER É O MELHOR PARA PODER CRESCER...

Emileine de Moraes dos Santos

CMEI João Haddad

O objetivo principal deste Projeto “Comer, comer é o melhor para poder crescer” foi a necessidade de colocar na vida das crianças e de seus familiares hábitos alimentares corretos, para melhoria da qualidade de vida dos mesmos, além de leva-los a conquistar conhecimentos para a transformação de suas realidades e de seus familiares. A turma conta com um mascote, o Senhor João, o qual já atingiu a terceira idade e se alimentou

bem durante vida, viveu no campo durante a sua infância, o mesmo precisa ter todo o cuidado dos alunos por ser um idoso, ele é levado semanalmente por um aluno para a casa. A escola é o lugar ideal para passar conhecimentos aos alunos, e consequentemente, levá-los a mudanças, nesse caso a mudança nos hábitos alimentares e estimular seus familiares a fazerem reeducação alimentar, além de oportunizar o trabalho com conteúdo que abordem alimentação equilibrada e também uma nova visão em relação a práticas sustentáveis. Houve uma grande colaboração dos familiares através de pesquisas, materiais que enriqueceram o projeto.

Palavras-chave: comer, alimentação, transformação.

EU, MEUS ALUNOS E OS SÍMBOLOS

Mary Lucia Gomes dos Santos Alves de Oliveira

CMEI João Haddad

O trabalho com os símbolos na Educação Infantil é uma prática cotidiana dentro das salas de aula. Toda atividade começa com a prática de escolha de símbolos individuais por parte dos alunos, esse trabalho começa logo no início do ano letivo. Os símbolos individuais são condutores dos encaminhamentos metodológicos para os educadores na medida em que estruturam o planejamento semanal através da investigação proposta no planejamento cooperativo. Além disso, possibilitam um trabalho envolvendo todos os Campos de Experiências, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular, colocando a criança no centro do processo educativo como protagonista na construção de seus conhecimentos. O símbolo auxilia na construção da identidade da criança. A prática ajuda na construção do conhecimento, por envolver vínculo afetivo e emocional, por representar a criança diante do grupo. O símbolo é usado como estratégia para que as professoras desenvolvam a metodologia dos projetos e as técnicas do pedagogo Célestin Freinet, permitindo a professora incentivar a pesquisa, aguçar a curiosidade das crianças, formar cidadãos críticos e argumentativos.

Palavras-chave: Símbolos, investigação, pesquisa

FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS, UMA POSSIBILIDADE DO DESPERTAR DAS CRIANÇAS DO INFANTIL V PARA A INCLUSÃO SOCIAL DAS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Rosangela De Fátima Caillot Cloque

CMEI Professor Leopoldo Lopes Sobrinho

O presente resumo versa sobre o projeto “Fraternidade e Políticas Públicas, uma possibilidade do despertar e colaboração das crianças do Infantil V para a inclusão social das pessoas com Necessidades Especiais”. O objetivo é estimular o despertar das crianças para o tema Fraternidade e Políticas Públicas, focando a inclusão social de pessoas com necessidades especiais e o ensino de Libras. Entende-se que sujeitos com necessidades especiais devem estar agregados e interagir com outros na sociedade. Espaços de reflexões sobre inclusão social foram criados no interior do CMEI fortalecendo vínculos afetivos, enaltecendo conceitos como solidariedade, cidadania, afetividade, políticas

públicas. A partir disso, estimulou-se o aprendizado em Libras (Língua Brasileira de Sinais) para os alunos do Infantil V e posteriormente aos demais. Tem-se na ação pedagógica educativa a oportunidade de formar multiplicadores em Libras. Fica visível nas práticas desenvolvidas como orações, nome de animais, cores, que um significativo número de crianças demonstra interesse pelo aprendizado. Assim, é relevante a divulgação do breve histórico das Políticas de Atendimento as Pessoas com Necessidades Especiais e Acessibilidade, socializar o atendimento no Município de Ponta Grossa com roda de conversa, cartazes (confeccionado com os alunos), contação de histórias, vídeos, parceria com a Instituição Geny de Jesus Souza Ribas/CEPRAF. Justifica-se a ação pedagógica pela demanda com necessidades especiais atendidas no CMEI, á proposta inclusiva presente no cotidiano de inúmeros professores, ao compromisso e comprometimento de todos. Isto é, crianças são sujeitos em desenvolvimento, o professor deve enaltecer direitos e deveres contribuindo para a sua autonomia e responsabilidade.

Palavras-chave: Políticas Públicas, inclusão social, Libras.

CONHECENDO A CULTURA INDÍGENA

Alessandra Aparecida Gonçalves
Thamires Rafaella Boratto Retixen

CMEI Professora Marjorie Bitencourt Emílio Mendes

Este projeto está sendo desenvolvido pelas professoras Alessandra e Thamires em duas turmas de infantil V na rede Municipal de ensino de Ponta Grossa. O projeto iniciou no mês de maio e perdurará até o final do ano letivo de 2019. Tem como objetivo principal explorar a cultura indígena: sua diversidade, crenças, alimentação, vestuário, seus hábitos e costumes. Percebe-se a necessidade que as crianças conheçam e valorizem a diversidade cultural do nosso país. Sendo assim este projeto fundamenta-se na lei Nº 11.645/2008 e na BNCC que garantem a obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena e o respeito por diferentes culturas e modos de vida. Desenvolveram-se atividades desafiadoras para que as crianças, como agentes ativos de sua aprendizagem, fossem capazes de compreender a diversidade existente nos grupos sociais em que estão inseridos, resgatando a história do nosso povo e compartilhando suas descobertas com os familiares e comunidade escolar. Entre as atividades desenvolvidas estão a construção de uma oca, sacola viajante com mascote indígena e pesquisas para as famílias. Entrevista com índios Kaingang, confecção de artesanatos e receitas indígenas com membros da comunidade, desfile de trajes e acessórios típicos, danças, feira gastronômica, mitos e lendas. A fim de socializar os conhecimentos adquiridos durante o projeto criou-se um espaço indígena no CMEI, onde estão expostos todos os materiais produzidos.

Palavras-chave: cultura indígena, diversidade, atividades desafiadoras.

CONHECENDO O NORDESTE

Carolina Alves
Luzia Toroski

CMEI Professora Marjorie Bitencourt Emilio Mendes

O referido projeto desenvolveu-se a partir da necessidade de incentivar as crianças a obterem conhecimento e atitudes de valorização das diversas culturas pelas quais somos formados e convivemos. Para a efetivação deste projeto foram propostos alguns objetivos tais como: conscientizar as crianças sobre a importância de valorizar as diferentes culturas existentes e identificar características próprias a respeito da cultura nordestina. A cultura nordestina é bastante rica e diversificada, uma vez que foi influenciada por indígenas, africanos e europeus. Nela inclui-se conhecimentos, costumes, artes, crenças, cultos religiosos, literatura popular e danças. As turmas do infantil III e IV- A trabalharam de forma bastante lúdica e que também envolveu as famílias. Durante a realização do projeto foram realizadas diversas atividades como desfile com trajes típicos da região nordestina, receitas, jogos, brincadeiras, contação de histórias, degustação de pratos típicos e apresentações artísticas. As famílias também contribuíram em todas as etapas do projeto colaborando com pesquisas e com a participação durante a socialização das atividades desenvolvidas. Através da realização desse projeto as crianças e seus familiares conheceram alguns elementos presentes na cultura nordestina e compreenderam a importância de valorizar esta bem como as demais culturas existentes e que fazemos parte.

Palavras-chave: cultura nordestina, diversidade, lúdico.

DIVERSIDADE CULTURAL: ÁFRICA

Telma Aparecida Dobrzanski
Viviane Maia Pereira

CMEI Professora Marjorie Bitencourt Emilio Mendes

Secretaria Municipal de Educação

A fim de trabalhar diversidade no âmbito Educação Infantil, as turmas do Infantil IV C e Infantil IV D das professoras Viviane e Telma, respectivamente, estão desenvolvendo o Projeto Diversidade que explora a cultura africana. O referido projeto tem por objetivo principal conhecer as diversas manifestações culturais da cultura africana, como danças, costumes, lendas, comidas típicas como parte do desenvolvimento de nossa identidade e como parte de quem somos. A cultura africana é rica em diversidade, e várias manifestações culturais de matriz africana estão intrinsecamente ligadas às tradições: na alimentação, nas manifestações religiosas, nas artes e na dança. O trabalho com a diversidade na educação infantil tem especial importância para uma convivência pacífica frente às diferenças e para que todas as crianças se apropriem de novos saberes sobre culturas diferentes das suas. Ao pensar na socialização das atividades propostas foram realizados desfile dos alunos caracterizados com trajes que representam a referida cultura, brincadeiras, jogos, curiosidades, dança, mitos e lendas, confecção de cartazes, acessórios, máscaras, feira de comida típica e pesquisa com as famílias. Com a realização deste projeto promoveu-se a participação das crianças e principalmente das famílias, pois houve a participação das mesmas em todos os eventos realizados para a divulgação do projeto.

Palavras-chave: diversidade, cultura africana, identidade.

EXPLORANDO A CULTURA ITALIANA

Marilei Falcão da Silva
Michelly Rutte Ramos da Silva

CMEI Professora Marjorie Bitencourt Emilio Mendes

O referido projeto está sendo desenvolvido pelas professoras Marilei e Michelly das turmas de infantil IV E e V A respectivamente, a partir da proposta de trabalho com a diversidade na educação infantil. Com o intuito de conhecer a cultura de um povo que também contribuiu para formação da sociedade brasileira, nos propusemos a desenvolver atividades diversificadas referentes a cultura italiana, pois esta etnia também foi responsável em colonizar principalmente a região Sul e Sudeste. Pensando nesta diversidade e o desenvolvimento na criança do respeito ao outro, com suas particularidades no modo de vida elencamos como objetivos: desenvolver o interesse e curiosidade por histórias de outros povos e estimular o respeito e a valorização das diversas culturas presentes nas famílias e no ambiente escolar. Ao considerar a importância dos imigrantes italianos para nossa região foram realizadas atividades diversificadas, tais como, pesquisas, confecção de maquete de pontos turísticos, desfile com roupas típicas, dança, culinária, degustação, brincadeiras e confecção do mapa e bandeira da Itália. Para o desenvolvimento das atividades foram utilizadas pesquisas com as famílias, atividades em grupos e individuais. A realização do projeto contribuiu para aprendizagem dos alunos, promovendo a conscientização com relação a cultura, percebendo a diversidade existente e a importância do respeito ao outro, favorecendo o desenvolvimento da tolerância, reforçando a autoestima e identidade de cada um.

Palavras-chave: brincadeiras, diversidade, respeito.

IDENTIDADE CULTURAL: CULTURA GAÚCHA

Anny Grazielle Ribeiro Pereira
Camila Galvão Fernandes
Tatiane Francielle Milek Ianke da Silva

CMEI Professora Marjorie Bitencourt Emilio Mendes

Com o intuito de trabalhar a diversidade cultural no ambiente escolar desde a Educação Infantil foi proposto o desenvolvimento do projeto sobre a cultura gaúcha. Tendo por tem objetivo principal valorizar a cultura gaúcha bem como seus costumes e tradições. No Paraná é visível a influência gaúcha, tanto nas tradições como em sua culinária. O termo gaúcho não é denominado somente por um povo, mas por um estilo de vida. Em Ponta Grossa temos um monumento que dá referência ao tropeirismo, pois nossa cidade era o caminho necessário para a passagem das tropas com destino a outros estados. Realizou-se diversas atividades com as crianças, apresentando à elas vários elementos que fazem referência à cultura gaúcha tais como imagens, objetos, culinária, músicas, dança e trajes típicos. Para a socialização do projeto, as famílias foram convidadas para prestigiar as atividades realizadas como o desfile dos trajes, as danças típicas, a confecção de materiais e a feira de degustação. No decorrer do projeto pôde-se constatar que alguns alunos conheciam um pouco da tradição, por vivenciarem alguns costumes com suas famílias, tais como o chimarrão, churrasco. Nesta perspectiva compreendeu-se a variedade de culturas existentes no Brasil, valorizou-se a diversidade pois todas as turmas foram

envolvidas. O projeto foi importante, pois as crianças mostraram interesse e sentiram-se como parte das atividades desenvolvidas pois diz respeito à sua cultura.

Palavras-chave: diversidade, cultura gaúcha, tradição.

ÁGUA É VIDA

Arielle Cristina Tozetto

CMEI Martinho Lutero

O presente resumo tem como objetivo reconhecer a importância da água em nosso planeta e a necessidade da sua preservação é a justificativa para o trabalho neste tema dentro da sala de aula, pois a água é elemento essencial e vital para todo ser vivo. Durante a realização do projeto as crianças puderam vivenciar e compreender a utilização e importância da água em seu dia a dia principalmente para a sua saúde. Perceber os conhecimentos prévios da criança para a reconstrução de seu saber, sempre de forma lúdica de forma que promova seu desenvolvimento, OLIVEIRA, (org) (2012, p. 59), ressalta “*Ao brincar num contexto de faz de conta, a criança subordina os objetos e sua própria ação ao campo do significado*”. Para uma transformação significativa ao desenvolvimento da criança, de forma que contribua para seu aprendizado e ao mesmo tempo, faça com que a criança reconstrua seu saber, a brincadeira introduz de forma lúdica os compromissos sociais e ambientais. Durante a realização do mesmo, as crianças perceberam a presença e utilização da água em todo seu meio, sempre com rodas de conversa e atividades lúdicas como por exemplo: observar as variações do tempo, músicas, brincadeiras, bolinha de sabão, atividades de motricidade fina, pintura utilizando tinta guache e confecção de materiais. Atividades estas que repercutiram em suas atitudes quanto ao uso e utilidade da água, passando a ver o desperdício como algo negativo, desenvolvendo atitudes de conservação e preservação.

Palavras-chave: água, preservação, brincadeira.

DIVERSIDADE SOBRE RITMOS BRASILEIROS

Andréia C. Auwerter

Cliciane R. Binder

Letícia Clock Axt

CMEI Martinho Lutero

O presente resumo vem relatar sobre o projeto de diversidades de ritmos brasileiros, onde o Brasil rico em diversidade cultural, devido seu grande território e sua pluralidade de colonizações e a atuação que sofreu ao longo da construção da sociedade, vem perdendo ao longo dos anos sua cultura, a qual é de grande importância, onde diz Freire (1963, p.17) “... que cultura é a poesia dos poetas letrados do seu país, como também a poesia do seu cancionário popular. Que cultura são as formas de comportar-se. Que cultura é toda a criação humana”. Com base no estudo realizado percebemos a importância de trabalhar diferentes ritmos brasileiros, trazendo conhecimentos relacionados à cultura nessas danças. O projeto foi dado início no ano de 2018, dando sequência neste ano, onde foram concretizadas através de pesquisas realizadas com as famílias sobre as regiões onde

surgiram, os pratos típicos, passos e vestimentas, principais autores e cantores. Através da pesquisa foram realizados em sala de aula a construção de cartazes, degustação de pratos típicos, momentos de dança e para finalizar as crianças apresentaram para as famílias alguns desses ritmos.

Palavras-chave: Educação, ritmos, cultura.

PARA QUE LADO VIRA O GIRASSOL?

Isabel Cristina Orlovski

CMEI Martinho Lutero

Tendo como objetivo o estudo sobre o girassol, símbolo individual de uma das alunas, as crianças ficaram curiosas sobre a flor, sugerindo o plantio da mesma e a observação das fases do crescimento da planta. O presente trabalho tem como justificativa apresentar experiências sobre o preparo, o plantio e a colheita das sementes de girassol no ambiente da escola. Seguindo a linha de Célestin Freinet, e seu hábito de observar os alunos onde proporcionar um ambiente que estimule os alunos, que respeite seus conhecimentos prévios e o que querem aprender onde “a função educativa não está de modo algum confinada às paredes da escola” (FREINET, 1966, p. 296), saindo da sala de aula para observar o meio. Assim, visualizando a tela do artista Van Gogh, a poesia de Vinícius de Moraes sobre o girassol, foi aguçando cada vez mais a curiosidade dos alunos, onde houve o trabalho com a poesia, entre outras atividades evidenciando o girassol, como colagens, pinturas e pesquisas. As sementes foram selecionadas com os alunos e as crianças realizaram o plantio, observando o crescimento e a necessidade vital da planta, como o solo, a luz solar e a água, os insetos que ali passavam, abrindo mais questões quando surgiram os botões e as primeiras flores. Com a expectativa da espera da germinação e crescimento das sementes, os alunos foram questionados em compreender sobre as etapas vivenciadas e o que viria a seguir. Com muito entusiasmo os alunos relataram em suas residências o que aprenderam no CMEI.

Palavras-chave: plantas, observação, girassol.

INVESTIGANDO O UNIVERSO

Marylicia Terezinha Arcaten

CMEI Professora Odette Maria Brauner

A curiosidade sempre faz com que surjam questionamentos. Diante disso o projeto foi desenvolvido com as turmas do infantil V, visando despertar a curiosidade dos alunos, estimulando a busca por respostas e explicações gerando assim um passo fundamental para a continuidade do conhecimento humano. O Sistema Solar é um rico e misterioso tema, o que proporciona introduzir os alunos à ciência estimulando um “pensamento cientista” que busca constantemente uma resposta para dúvidas e curiosidades. Segundo Vygotsky(1984), para que possa haver desenvolvimento é necessário que se produza uma série de aprendizagens, as quais de certo modo, são uma condição prévia. Com a apresentação do tema, os alunos foram convidados a soltar a imaginação, com observações, desenhos, colagens, recortes, escritas, pinturas e leituras sobre o universo.

Foram utilizados diferentes espaços dentro do CMEI como área verde, espaço da arte, mesa de luz, planetário, espaço do vídeo, solário. O projeto está em desenvolvimento e será concluído mediante atividades de confecção de maquete e planetário, buscando sempre concretizar experiências enriquecendo o vocabulário e o aprendizado.

Palavras-chave: imaginação, curiosidades, sistema solar.

O SENHOR ALFABETO, UMA VISITA LÚDICA

Jeniffer Grossi
Jonathan Christopher Garcia
Magda Moleta Garcia

CMEI Professora Odette Maria Brauner

Na educação infantil acontecem os primeiros contatos das crianças com as letras, sabendo disso é fundamental que elas tenham muito contato com as mesmas para que ganhem segurança em reproduzi-las no papel, e também para que no futuro estas venham ter significado. Desta forma foi desenvolvido o projeto “Senhor Alfabeto uma visita lúdica”, baseado na obra de Ademir Piedade. Uma vez por semana é feito um sorteio para a escolha de um dos alunos para que levem para casa o Boneco do Sr Alfabeto que foi confeccionado para este fim, também é feito o sorteio da letra para que o educando procure em casa objetos relacionados com aquela letra, em conjunto com o personagem irá para casa um livro para que os pais possam contar as histórias e desta forma a família também ter participação na vida escolar de seu filho(a), Foucambert (1994, p.17). Afirma que “a escola é um momento da formação do leitor, pois, antes do ensino formal, a criança pode ter contato com a leitura na forma descompromissada, ou seja, manuseando livros e textos, o que pode ser aplicada a criança com a inserção de figuras”. O kit também é composto por letras móveis para que tenham o contato manual com as letras e um caderno de desenho para que seja realizado o registro de algum objeto cuja letra inicial foi sorteada. No retorno do SR alfabeto para sala é mostrado o caderno de desenhos para os demais colegas e o educando conta o que fez no tempo que esteve com ele.

Palavras-chave: alfabeto, leitura, pais.

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CANTINHO DAS PLANTAS

Flavio Marcelo Coneglian

CMEI Odette Maria Brauner

Este relato busca expor a importância de uma cultura de respeito e consciência acerca do meio ambiente construída desde a infância. O projeto iniciou-se com conversas com os alunos (Infantil IV) a partir do trabalho realizado com o símbolo “Flor” de uma aluna, partindo de questionamentos sobre os processos de desenvolvimento e dos cuidados necessários para as plantas crescerem. O contato com plantas e os cuidados demandados auxilia as crianças a estabelecerem relações e desenvolver percepções sobre fazer parte do meio, construindo a responsabilidade necessária para a boa convivência entre seres distintos. Aliando essa necessidade do mundo contemporâneo com as práticas pedagógicas da construção de espaços de interesse, propôs-se a criação de um cantinho

das plantas. Foi processual a construção da pesquisa acerca do tema, com o auxílio das famílias das crianças pôde-se explorar diversos tipos de sementes, além da observação ao ar livre para identificar diferentes tipos de plantas. Posteriormente, foram realizados cultivos de sementes e mudas para compor o cantinho dentro da sala. Este momento teve a participação dos alunos em todo o processo: separação de sementes, manipulação da terra e regagem. Este projeto dirigiu-se a trabalhar com a autonomia das crianças no cuidado com as plantas, construiu-se o sentimento de que todos são responsáveis pelo cuidado delas, exigindo forte comprometimento da turma, levando a aprendizagem eficaz e sensibilização do senso de proteção. Este espaço está contribuindo para ampliar a vivência dos alunos, pois colabora na estruturação da personalidade da criança, se tornando um espaço atrativo para elas.

Palavras-chave: plantas, educação ambiental, sensibilização ambiental.

CANTIGAS, CONTOS E BRINCADEIRAS DE RODA

Rita de Cássia de Abreu
Vanusa Garcia

CMEI Padre Ezequiel Belchior

Considerando que as cantigas, contos e brincadeiras de roda, possibilitam que os alunos exteriorizem suas alegrias, tristezas e emoções. Fazendo um resgate impulsionando a impressão corporal e considerando a importância na educação e a aprendizagem se dá num processo de construção que envolve escolhas e experiências pessoais ampliando seu conhecimento de cultura. Assim como a música, as cantigas, os contos folclóricos e as brincadeiras, são aquelas que transmitem e preservam oralmente, expandindo-se com toda naturalidade e possuindo uma aceitação coletiva. Trabalhar esses resgates na Educação Infantil propicia às crianças a experiência do conhecimento em relação, ao tempo e a natureza, promove interação, cuidado e preservação. Interagimos com os alunos, estimulando o diálogo e a expressão corporal. Para cada atividade aplicada está sendo utilizado um método ou uma técnica de aplicação diferente. Neste meio valorizar a leitura através do conhecimento de contos, história lendas e fábulas é diversificar o universo criativo, assim vivenciar brincadeiras e cantigas de roda é construir o conhecimento através das experiências desenvolvidas. O projeto engloba recuperar juntamente com as famílias, pais, escola, amigos e pesquisa em livros as diversas brincadeiras cantigas de roda, contos, histórias, lendas.

Palavras-chave: Cantigas, contos, brincadeiras.

CRIANÇA TAMBÉM DEVE APRENDER A PRESERVAR!

Adriany Manchenho Camargo
Raiele Aparecida Letenski
Silvana Ovidio Moura

CMEI Padre Ezequiel Belchior

Tendo em vista a degradação ambiental do nosso planeta se faz necessário o trabalho com as crianças, desde a infância, para que as mesmas desenvolvam a consciência ambiental. Neste sentido o projeto “Criança também deve aprender a preservar” tem como objetivo conscientizar as crianças sobre a importância da preservação do nosso planeta, construindo conhecimentos, habilidade, atitudes e valores sociais. A Lei nº 9.795/1999 que dispõe sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) deixa clara a importância de trabalhar a Educação Ambiental não apenas na escola, mas também fora dela. O projeto engloba diferentes metodologias, incluindo atividades de registro, produção de texto, brincadeiras, músicas, histórias, jogos, plantio e cuidado de mudas e construção de um jardim com a participação das famílias. Até o presente momento o projeto tem apresentado bons resultados, refletindo nas atitudes dos alunos e irá ter seu ponto culminante no mês de setembro, tendo em vista o início da primavera e o Dia da Árvore.

Palavras-chave: Meio ambiente, ecologia, Educação ambiental.

A CRIANÇA COMO SUJEITO DE DIREITO: PROTAGONISTA DE SUA HISTÓRIA

Janeslei Pereira Vaz de Quadros
Regiane da Silva da Costa

CMEI Prefeito Paulo Cunha Nascimento

O Projeto “**A criança como sujeito de direito: protagonista de sua história**” está sendo desenvolvido no CMEI Prefeito Paulo Cunha Nascimento, envolvendo professoras, funcionárias, pais e alunos. Com este trabalho, a equipe de gestão. **Busca fortalecer e sensibilizar a comunidade escolar em relação aos direitos e ao protagonismo da criança em seus primeiros anos de vida.** De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI/2010), a criança é reconhecida como personagem central do planejamento curricular entendida como sujeito social de direitos, que constrói sua identidade pessoal e coletiva através das interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, cria sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Por meio desta definição de criança, pode-se entender a real importância de dar “voz e vez” as crianças da educação infantil e principalmente de respeitar seus direitos assegurados por lei. Na prática, o projeto se deu através de: reuniões e estudos sobre os temas afins, com pais e profissionais do CMEI, já com os alunos, *há a escuta tanto no planejamento como na realização das atividades recorrentes da vida cotidiana, na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos.* Os resultados do projeto apontam que os momentos de palestras, discussões e de escuta, foram favoráveis ao diálogo e valorização da criança como figura social de direitos, reconstrutora ativa do seu próprio lugar na sociedade.

Palavras-chave: protagonismo, direito, criança.

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO COM OS ESPAÇOS DE INTERESSES NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Josileia Bitencourt Zarpelon

CMEI Prefeito Paulo Cunha Nascimento

No CMEI existem os espaços que chamamos de Atelier, que disponibilizam ferramentas e artefatos para a criança criar, pensar e brincar. O trabalho com os espaços envolvem todos grupos e professoras do CMEI, tendo como objetivo principal promover a aprendizagem das crianças nos domínios cognitivo, social, físico e afetivo, fornecendo maneiras concretas de aprendizado e formas coletivas de informações. Esse trabalho em pequenos grupos possibilita à criança desenvolver a autonomia, interação, motivação e adquirindo experiências positivas. A participação nestes espaços, em alguns momentos podem ser de livre escolha da criança, em outros momentos podem ser utilizados de acordo com o planejamento da professora. Para organizar os espaços deve considerar o número de crianças os materiais disponíveis e os objetivos estabelecidos. Os espaços foram criados a partir da observação e interesses das crianças, nas salas destaca-se os espaços da cozinha, jogos, posto de gasolina, letramento, matemática, camping, mercado. Já no saguão do CMEI, organizou-se os espaços de leitura, fantasia, construção e cozinha. Durante a assembleia inicial, alunos e professoras decidem as propostas de trabalho do dia e onde cada grupo de cinco a seis crianças irá iniciar sua atividade, os educandos transitam pelos espaços, onde todos passam pelos diversos espaços e participam de atividades elaboradas baseadas no currículo. Com essa metodologia percebe-se que os alunos estão adaptados a essa prática e respeitam o tempo de cada grupo no espaço destinado, os alunos estão mais solidários e companheiros, respeitando os combinados e normas estabelecidas.

Palavras-chave: Autonomia, aprendizagem, espaço de interesse.

O BRINCAR E O MOVIMENTO

Andressa Aparecida de Almeida Diniz
Daiane Cristina dos Santos Martins
Juliane Galli da Silva

CMEI Prefeito Paulo Cunha Nascimento

O projeto “**O brincar e o movimento**”, foi colocado em prática com os alunos do infantil II e III, envolvendo professoras e assistentes dos grupos, tendo como objetivo principal realizar atividades que contribuam para desenvolvimento motor nos primeiros anos da infância. É através das brincadeiras de movimento que a criança tem a oportunidade de ampliar e expressar seus sentimentos, conhecimentos e habilidades de forma real e prazerosa. Partindo de estímulo motor em diferentes momentos foi trabalhado com: jogos e brincadeiras com bola, bambolês, materiais alternativos, circuito com espumados, escuta de músicas diversas, danças, entre outros. Obteve-se como resultado inicial deste trabalho com os educandos, estimular capacidades indispensáveis, tais como: atenção, afetividade, concentração, a linguagem oral, habilidades perceptuais psicomotoras, movimentos mais seguros entre esses, saltar, chutar, correr, melhoraram também o equilíbrio, ritmo, estão socializando-se melhor com crianças de outras faixas etária e adultos. A utilização de atividades lúdicas é importante na educação infantil, bem como o papel da professora em todo esse processo, pois a mesma precisa construir e reconstruir

seu saber, sempre buscando estratégias que estimulem o desenvolvimento de seus alunos em todos seus aspectos seja eles cognitivos, físicos, afetivos e sociais, levando sempre a criança a compreender as regras, respeitar o próximo, conhecer os seus limites, interagir com o grupo e participar de forma ativa no seu processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: movimento, jogos, brincadeiras.

COISAS DO CORAÇÃO

Juliana Helena Wacelechen Kuhn

CMEI Prefeito Romeu Almeida Ribas

O projeto tem como principal finalidade trabalhar de maneira lúdica o expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades por meio das brincadeiras, relacionando tudo isso à uma alimentação saudável, incluindo maneiras de deixar o coração feliz e sadio. Compreender-se cada vez mais por meio da linguagem oral, utilizar imaginação, fantasia, criatividade e habilidades manuais nas produções artísticas, trabalhar com o cultivo de flores e plantas para o bem estar visual, emotivo. As atividades ligadas aos sentimentos e manutenção do corpo e mente sadios, são extremamente importantes na educação infantil, fase onde a criança desenvolve a maior parte da personalidade, afetividade e os hábitos de uma vida saudável. Desse modo, permitir que a criança aprenda a demonstrar o que sente, reconhecer coisas importantes no seu dia a dia e que emoções isso lhe provocou, entender que hábitos e exercícios físicos fazem bem ao coração, despertar o interesse para compreender os sentimentos do próximo, oportunizar atividades físicas e lúdicas para que trabalhem com seus sentimentos e emoções, envolvendo as famílias para vivenciar o projeto em seus lares, construindo a noção de que tais atitudes são fundamentais para um coração saudável. Já foi possível plantar e colher algumas verduras, o que instigou a curiosidade sobre o sabor do alimento fazendo com que experimentassem; também realizamos o plantio de flores no qual perceberam a beleza que o colorido proporciona. Contudo buscamos desenvolver integralmente nossos alunos, construindo seres humanos conscientes.

Palavras chaves: Emoções, sentimentos, saudável.

DESCOBRINDO O MUNDO COM O PEQUENO PRÍNCIPE

Cleide Rodrigues Gomes
Jaqueline Azambuja dos Santos

CMEI Prefeito Romeu Almeida Ribas

O presente projeto está sendo aplicado nas turmas do Infantil I A e Infantil II A do Centro Municipal de Educação Infantil Prefeito Romeu Almeida Ribas durante o ano letivo de 2019. Através deste trabalho pretendeu-se desenvolver nas crianças a descoberta do mundo no qual elas vivem e a percepção dos objetos, seus significados e características através da utilização dos símbolos escolhidos pelas crianças, assim como fazê-las perceberem a importância de se relacionarem de forma cordial e amistosa. O projeto partiu do livro O Pequeno Príncipe e teve como metodologia atividades lúdicas como a confecção dos símbolos com papelão e materiais reciclados decorados pelas crianças, o

registro das atividades realizadas através de fotos para o acompanhamento dos novos saberes e a realização de aula passeio pelo pátio da instituição para observação dos astros como o sol, a lua, as estrelas, a natureza e como está o dia, se tem nuvem ou passarinho voando no céu, se está ventando, se tem algum avião voando naquele momento, desenvolvendo nas crianças uma leitura de paisagem. Para finalizar o projeto nossas crianças farão um pequeno jardim onde será plantado uma única rosa, com o intuito de fazê-las entender que para algo ou alguém ser especial precisa-se dedicar cuidado e atenção. Justifica-se tal projeto pela necessidade da participação e envolvimento das crianças como protagonistas do aprendizado.

Palavras-chave: Criança, símbolo, Pequeno Príncipe.

CHÁ COM A DIRETORA: E A EFETIVAÇÃO DE UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Viane Cristina da Silva

CMEI Prefeito Romeu Almeida Ribas

Este projeto visa à valorização, o respeito, o crescimento pessoal e profissional e principalmente à efetivação de uma gestão democrática. Pensando assim, que surge o PROJETO CHÁ COM A DIRETORA que vem possibilitar momentos de interação, estudos, reflexão sobre uma experiência democrática na escola para se tornar uma prática efetiva, consolidada e possível de ser efetivamente vivenciada. O principal objetivo do projeto é o reconhecimento de cada profissional lotado no CMEI Romeu, e sua importância como ser humano, como profissional da educação, estimular a dar ideias, participar e executar - las, buscando a realização de uma educação voltada para o protagonismo e a autonomia de nossas crianças. A principal motivação para o desenvolvimento deste projeto foi tornar efetiva a gestão democrática e participação de todos na prática gestora, com um olhar voltado para o desenvolvimento efetivo dos profissionais, que estão inseridos no cotidiano do CMEI. Diante de análises, de conversas e observações no cotidiano do CMEI, percebe - se que os educadores sempre buscam na equipe gestora, respostas para suas dificuldades, inovação para a superação dos problemas encontrados no dia a dia, valorização de ideias novas trazidas pela comunidade escolar, ações que priorizem o desenvolvimento integral dos alunos e a participação efetiva de todos, sendo assim o projeto veio para priorizar a gestão democrática e participativa, tornando o CMEI um ambiente democrático, onde todos são responsáveis pela realização de uma educação de qualidade, onde a criança seja um ser autônomo, social e protagonista de sua própria história.

Palavras Chave: Chá Com A Diretora, Gestão Democrática, Valorização.

TRABALHANDO A DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Cristina Krzyzanowski Scheirner

CMEI Prefeito Romeu Almeida Ribas

O presente projeto tem como objetivo, propiciar e lançar novos olhares dentro de si mesmos e ao seu redor, possibilitando enxergar como a discriminação e a exclusão se naturalizam em nossa sociedade, fomentando discussões dentro da unidade escolar,

multiplicando os saberes e garantindo o atendimento as legislações vigentes no que diz respeito as práticas pedagógicas com vistas a superação das desigualdades, além de desenvolver nos alunos da Educação Infantil o respeito às diversas culturas. Tendo em vista a importância de se fazer cumprir a Lei 10.639/03 que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira dentro das instituições da educação básica, decidiu-se fazer um cronograma com ações pedagógicas que nortearam os trabalhos dentro da instituição. As ações planejadas, envolveram toda equipe e alunos do Infantil I ao V, onde foi feita a seleção de livros sobre Diversidade Cultural e Valores e montado o Baú da Diversidade, que fica na sala dos professores para que possam utilizar em suas práticas. Já valorizando a cultura Nordestina, realizamos releituras do livro: Luiz Lua Gonzaga Estrela – O rei do Baião, utilizando as imagens para confecção das telas, empregando técnicas diversificadas. Dessa forma obtivemos grandes resultados no que se refere à possibilidade de conhecimento sobre novas culturas e que devemos respeitá-las cada qual com sua especificidade.

Palavras-chaves: Respeito, Culturas, Conhecimento.

MÃO NA LATA: “QUEM CUIDA ACATALATA”

Juliana Cristina Lima
Letícia de Fátima Macedo Cabral

CMEI Vereadora Nassima Sallum

O presente trabalho tem como objetivo conscientizar os educandos do seu papel frente aos desafios da atualidade, como a degradação ambiental causada pela ação do homem, que podem ser reduzidos através de aprendizagens que se traduzem em mudanças de atitudes adquiridas no desenvolvimento de projetos voltados para esta finalidade. O Ministério de Educação (MEC), “considera que a Educação Ambiental para uma sustentabilidade é um processo de aprendizagem permanente, baseado no respeito a todas as formas de vida” (Tratado E.A, 1992, p.1). O presente projeto parte de ações administrativas e pedagógicas, envolvendo a comunidade e alunos sobre a destinação correta das latas de alumínio utilizadas pelas famílias, contribuindo desta forma para a preservação do meio ambiente, a diminuição do impacto causado por estes descartes indevidos e arrecadação de fins lucrativos para o CMEI. No intuito pedagógico as crianças tem a oportunidade de vivenciar experiências com músicas, textos informativos, aprender a separação do lixo e reaproveitamento, aulas passeios entre outros, e os pais compreendem essa ação como uma gincana de adultos em benefícios ao meio ambiente e projetos do CMEI. A escola precisa oportunizar um ambiente favorável à produção e ao compartilhamento de conhecimentos, onde todos tenham algo a ensinar e a aprender. Justifica-se esse relato.

Palavras-chave: Educação Ambiental, financeiro, comunidade.

MEU BAIRRO MELHOR

Edineia Aparecida Neves Tiepermann
Luciana Aparecida Vieira dos Santos

CMEI Vereadora Nassima Sallum

O presente projeto tem como objetivo a pavimentação da rua do CMEI já que se constatou a necessidade local, diante da quantidade de buracos presentes e aos vários incidentes, assim como a dificuldade da passagem de veículos. O projeto fundamenta-se nos PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) e BNCC (Base Nacional Comum Curricular), abrangendo a importância da formação do indivíduo em ações de cidadania no cotidiano escolar surge deste modo o projeto “Meu bairro melhor” envolvendo os alunos do infantil V-A e V-B bem como professoras e equipe de gestão. Como motivação foi proposto aos alunos uma aula passeio na qual os discentes puderam comparar as vias do bairro, dando continuidade em atividades como: roda de conversa, a leitura do livro “A rua do Marcelo” de Ruth Rocha, produção de maquetes com a participação dos responsáveis, visita a Câmara Municipal de Ponta Grossa e Prefeitura Municipal de Ponta Grossa. O projeto contribuiu para efetivação da pavimentação asfáltica que está em Lei nº13.237 e Decreto nº14.677 de agosto de 2018. O CMEI pertencia à uma listagem de espera, no entanto sem data prevista.

Palavras-chave: Cidadania, CMEI, pavimentação.

RÁDIO-LEITURA

Rosana Batista de Camargo
Fernanda Felex Carneiro do Carmo

Escola Municipal Vereador Adelino Machado de Oliveira

O projeto visa tornar as aulas de leitura mais participativa e criativa, utilizando microfone e caixa de som estabelecendo o hábito de ler, observando as formas adequadas de leitura, tanto para si como para os colegas. Realizado nas turmas de 4º e 3º anos e aplicado desde o início do ano, às segundas-feiras, estabelecendo uma rotina produtiva e responsável, promovendo entre as turmas uma troca de experiências. Tem como objetivo, com respaldo na BNCC, proporcionar aos alunos situações de interlocução, respeitando os turnos da fala, entonação adequada a cada gênero textual e expressar-se em público, e àqueles que ouvem, desenvolvem a prática da escuta atenta. A dinâmica é realizada de duas formas: leitura de diversos gêneros textuais de forma individual fazendo uso do microfone e contação da história escolhida pelas crianças que levaram os respectivos livros para serem lidos em casa no final de semana e, na segunda-feira, narram estas histórias para a turma do 3º ano. Os recursos utilizados como microfone e caixa de som, tornam a aula, além de interativa, dinâmica e participativa, pois nota-se que as crianças demonstram entusiasmo e interesse com a inserção desses recursos midiáticos. As crianças desenvolvem a habilidade de expressar-se em público e àqueles que ouvem, a habilidade de escutar atentamente. E estas habilidades, seguem também a finalidade de interação oral, com diferentes contextos de comunicação, e todos os objetivos visam o desenvolvimento das habilidades sócio-comunicativas e a interação com os recursos midiáticos.

Palavras-chave: Leitura, habilidades sócio-comunicativas, recursos midiáticos.

VACINA-AÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA PROPOSTA DE TRABALHO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Fabiane Fabri

Escola Municipal Professora Ana de Barros Holzmann

Ensinar Ciências para os anos iniciais tem como premissa a promoção da aprendizagem de conhecimentos que contribuam para uma melhor compreensão dos fenômenos naturais que permeiam a realidade do aluno e lhe ofereçam aporte para participar no meio em que vive de maneira crítica e reflexiva, considerando-se, inclusive, as consequências que essa intervenção pode causar. Como professora e pesquisadora, entendo que os alunos precisam assimilar os saberes científicos para que possam intervir na melhoria da qualidade de vida, compreendendo-os como integrantes do mundo onde se encontram inseridos, cabendo ao professor criar oportunidades para o desenvolvimento dessas capacidades. Nesse sentido, buscou-se desenvolver um trabalho com os alunos do segundo ano da Escola Municipal Professora Ana de Barros Holzmann visando promover a conscientização dos mesmos em relação ao tema vacinação e educação ambiental, partindo das concepções do senso comum dos alunos, evoluindo para o conhecimento científico, buscando o desenvolvimento de uma ação em prol da melhoria de qualidade de vida dos mesmos. A proposta de trabalho com o tema Vacinação já faz parte da estrutura curricular da área de Ciências da Natureza, assim em culminância com a Lei nº 19.534 de 4 de junho de 2018, que passa a exigir dos alunos dos 399 municípios do estado do Paraná a Carteira de Vacinação como requisito para a efetivação da matrícula. Dessa forma, as carteiras de vacinação dos alunos da turma foram recolhidas para serem analisadas. Verificou-se que a maioria estava com as vacinas em dia, devido ao trabalho realizado anteriormente na escola pelas agentes de saúde que fizeram um diagnóstico dos alunos que estavam com suas vacinas em atraso. Posteriormente foram coletadas as concepções iniciais dos alunos indagando: O que você sabe sobre vacinas? O que você sabe sobre vírus? Por meio desse diagnóstico inicial foi possível nortear o planejamento do professor no desenvolvimento das atividades. Foram promovidas atividades que viessem a promover que os conhecimentos do senso comum fossem transformados em conhecimentos científicos. No período de março a julho foram trabalhadas as doenças como: meningite, febre amarela e gripe. Foram realizadas atividades em prol da conscientização dos alunos em relação às vacinas, medidas de prevenção e foram feitas mobilizações da turma em diferentes locais como: estabelecimentos comerciais do entorno escolar e terminal de ônibus. Nesses locais os alunos distribuíram *folders* e demais materiais produzidos por eles. Os alunos e os pais participaram ativamente dessa atividade. As ações foram disseminadas em jornais e em um grupo de *Whatsapp* criado com os pais da turma dos alunos envolvidos. Aliada a essa questão cada doença trabalhada foi criado um jardim nomeado com cada uma, esse jardim foi feito com pneus visando conscientizá-los da destinação correta desse material e reaproveitamento do mesmo.

Palavras-chave: Vacinação, Mobilização, Educação Ambiental, 5 Rs.

A PRÁTICA DA GINÁSTICA LABORAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Denise Rosane Almeida de Souza
Vanessa Kubaski Maciel

Escola Municipal Professor Aristeu Costa Pinto

A Ginástica Laboral é uma atividade preventiva que possui como objetivo a promoção da saúde, melhoria da qualidade de vida e do relacionamento interpessoal. Ela corresponde a uma série de exercícios físicos que são realizados durante o horário de trabalho. Além disso, a Ginástica Laboral pode apresentar um perfil lúdico e também funciona como uma forma de descontrair o ambiente. Pensando na necessidade de uma atenção especial a saúde e no desgaste físico/psicológico sofrido pelos professores dentro da escola em suas atividades diárias, a ideia de implantar a Ginástica Laboral na Escola Aristeu surgiu no ano de 2018, através da professora de Educação Física Denise Rosane Almeida de Souza. Como se caracteriza por não ser uma atividade que exige grande esforço físico, e deve ocorrer durante um curto período de tempo, ela é realizada uma vez na semana (toda sexta-feira) por um período de 15 minutos no início da manhã. Professores, funcionários e alunos participam com bastante entusiasmo e alegria. Inicialmente todos fazem alongamentos que atuam em várias partes do corpo, como o tronco, membros superiores e inferiores. Em seguida são feitos outros movimentos com músicas, coreografias e técnicas de massagem. Além de ser um período de descontração a Ginástica Laboral também colabora para diminuir a tensão, o estresse cotidiano, integra a equipe escolar e evita o sedentarismo. Sem dúvida é um momento aguardado durante toda a semana por todos sendo visível o resultado positivo da prática na escola e contribuindo para uma atuação escolar mais saudável.

Palavras-chave: Ginástica Laboral, saúde, atividade física.

O AEDES VAI À ESCOLA

Silvia Andreia Parizotto

Escola Municipal Professora Armida Frare Gracia

Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências do projeto “*Aedes vai a Escola*”, realizados pelos alunos da Escola Municipal Professora Armida Frare Grácia, orientado pela professora Silvia Andreia Parizotto. Justifica-se pelo fato da Dengue ser problema nacional atualmente e o interesse dos alunos pela grande quantidade de mosquitos na escola, segundo Freire (2001): “não existe pesquisa sem ensino e nem ensino sem pesquisa”. Respeitando a BNCC e Matriz Curricular na Unidade Temática de Vida e Evolução, nos objetos de conhecimento que tratam dos microorganismos (vírus, etc) oportunizou o envolvimento dos alunos na pesquisa científica e incentivou novos conhecimentos. O Projeto foi colocado em ação pelos alunos do 4º Ano A, contando com assembléias para estratégias de tomada de ação, e o auxílio de uma bióloga para esclarecimento técnico. Foram dado ênfase nos assuntos: ciclo de vida do mosquito, a diferenciação entre o *Aedes Aegypti* e o *Culex*, meios de interromper proliferação do mosquito partindo do entendimento do seu ciclo de vida e formas de repelente natural, visando a coexistência entre homem e mosquito. As metodologias foram: confecção de cartazes informativos, ronda escolar em busca de possíveis criadouros, vídeos, maquetes, blitz educativas e a produção escrita de uma história infantil contando sobre o projeto, sendo os alunos personagens principais do livro. O projeto foi realizado no primeiro trimestre deste ano, para oportunizar aos alunos a experiência com pesquisa científica, enriquecendo seu capital intelectual e agregando novos conhecimentos.

Palavras-chave: Aedes, pesquisa, aprendizagem.

JOGOS E BRINCADEIRAS NA ALFABETIZAÇÃO

Samy Elisa Gaudencio da Silva

Escola Municipal Prefeito Coronel Cláudio Gonçalves Guimarães

A alfabetização é um processo significativo para o aluno, desenvolvendo-se também a partir de seus interesses. O professor alfabetizador tem a importante função de ensinar a leitura e a escrita e, dessa forma, contribuir significativamente para que o aluno relacione-se na sociedade letrada. Nesse contexto, desenvolveu-se na turma do 1º ano, um trabalho de alfabetização e letramento, envolvendo brincadeiras e jogos de alfabetização. O trabalho realizou-se através das atividades de: brincadeiras direcionadas, confecção de jogos de alfabetização, jogos coletivos (a professora joga com a turma, explicando as regras), jogos com a participação da família, atividades de alfabetização e o portfólio de acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Constatou-se que o resultado do trabalho realizado no 1º ano foi satisfatório, a alfabetização ocorreu em consonância com o letramento, as brincadeiras e os jogos de alfabetização tiveram um papel fundamental na apropriação do sistema alfabético-ortográfico e das convenções da escrita, possibilitando as produções orais e escritas. Os alunos avançaram significativamente no processo de alfabetização e progrediram rapidamente nos níveis de alfabetização propostos por Emília Ferreira (pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético).

Palavras-chave: Alfabetização, Letramento, Jogos de alfabetização.

O FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EJA POR MEIO DO PROCESSO FORMATIVO DOCENTE CONTÍNUO

Cristiane Kudzia
Escola Municipal José Bonifácio
Giselle Correa
Escola Municipal Aldo Bonde
Perla Cristiane Envy
Secretaria Municipal de Educação
CEHELENA

O direito à EJA bem como a luta pelo seu reconhecimento sugere considerar os desafios contemporâneos impostos à esta modalidade de ensino que perpassam pelos processos de diferentes níveis de aprendizagem presentes nas turmas, a recuperação do tempo perdido ou ainda a superação das práticas e posturas reprodutoras de escola regular ou da infantilização no modo de ensinar nos espaços da EJA. Pautados em princípios freireanos, a proposta de formação contínua visa oportunizar momentos de reconhecimento do ser humano que possui historicidade e que é portador de desejos e movido por eles, na qual o autor nos convida a pensar sobre a educação como uma forma de intervenção no mundo. Este cenário vem apresentando uma nova realidade e tal panorama exige do professor

uma formação na perspectiva da diversidade vinculada às experiências vivenciadas no seu contexto social. Diante desses desafios apresentados na modalidade EJA, ressalta-se nos encontros formativos a compreensão do papel do educador enquanto mediador, capaz de despertar neste educando a possibilidade de desenvolver novas habilidades, afirmando as competências já acumuladas como protagonista de suas escolhas em nossa sociedade. Para isso, são proporcionados momentos de estudos e trocas de saberes para que novas descobertas ocorram de forma que esta tenha significado e que o professor esteja envolvido efetivamente com a turma, em uma perspectiva cada vez mais inclusiva. Esses encontros para o fortalecimento das práticas docentes visam garantir não só o acesso ao direito à educação, mas também a permanência e o sucesso dos educandos da EJA.

Palavras – chave: Formação Continuada, EJA, práticas docentes.

O SOFTWARE GCOMPRIS COMO FERRAMENTA PARA A APRENDIZAGEM SOFTWARE GCOMPRIS NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL

Ediclelaine Aparecida de Melo

Escola Municipal Prefeito Coronel Cláudio Gonçalves Guimarães

O presente trabalho descreve a execução de atividades desenvolvidas com alunos com necessidades especiais matriculados na Sala de Recursos Multifuncionais. As atividades descritas tiveram como ponto de partida o curso ofertado pela Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa sobre o Software Livre Gcompris para professores atuantes nas Salas de Recursos Multifuncionais das escolas municipais. Teve como objetivo mostrar que o uso do Software pode auxiliar na aprendizagem de alunos com necessidades especiais atendidos na SRM. Além das orientações ofertadas durante o curso de formação, buscou-se artigos sobre tecnologia e educação e sobre softwares pedagógicos e seus usos. Mediante isso elaborou-se aulas com conteúdos específicos que pudessem ser desenvolvidos utilizando o software como ferramenta de aprendizagem para os alunos e de avaliação da aprendizagem dos mesmos pelos professores. Tais conteúdos foram abordados de forma lúdica e concreta para que posteriormente fossem postos em execução no software. O trabalho foi desenvolvido com todos os alunos da SRM. Concluiu-se que, mediante ensino de conteúdos específicos previamente, a posterior utilização do software Gcompris contribuiu para a aprendizagem dos alunos atendidos e se constituiu como ferramenta pedagógica de uso constante dentro da Sala de Recursos Multifuncionais.

Palavras-chave: Inclusão, Tecnologia, Softwares Livres, Aprendizagem.

JOGANDO OS BETS!

Carla Maria Miara

Escola Municipal Prefeito Engenheiro Cyro Martins

Este projeto foi desenvolvido, aos 64 alunos, das turmas do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental de nossa escola, visando resgatar e vivenciar brincadeiras tradicionais de rua dentro do espaço escolar, fazendo com que se reconheça a sua importância na aprendizagem, na cultura e no desenvolvimento infantil. Tendo como objetivos promover

a prática de jogar Esportes de Campo e Taco que incluem as seguintes modalidades: tacobol, o beisebol, o softbol e o críquete, despertando o interesse e a curiosidade das crianças na interação através das atividades desenvolvidas ao longo do projeto. No Brasil, em geral, esses esportes são pouco conhecidos, entretanto tem um jogo muito popular derivado de um deles: o Bets (Bete e Ombro) Tacobol, ou simplesmente jogo de taco, que nos ajuda a entender como essas modalidades funcionam. Foram utilizadas como atividades: reportagens que fala sobre os esportes de campo e taco, histórico das modalidades, construção de seu “Taco” para as aulas práticas, vivência motora do jogo de Bets e Beisebol no campo ao lado da escola. Após as primeiras atividades desenvolvidas no projeto, pudemos observar o interesse dos alunos e dos pais para jogar com eles, e o apelo para a construção de uma área de lazer no campo para a comunidade. O projeto foi realizado durante as aulas de Educação Física no primeiro semestre e irá encerrar com o interclasse e premiação para todos os participantes no 1º Festival: Jogando os Bets.

Palavras-chave: jogo de bets e tacos, ludicidade, jogos infantis, brincadeiras tradicionais.

A ARTE NA DIVERSIDADE: CONSTRUINDO UM MUNDO SOLIDÁRIO

Ana Caroline Haile

Cristiane Ferreira do Nascimento de Andrade

Escola Municipal Prefeito Engenheiro Cyro Martins

A Arte tem o papel fundamental na formação dos alunos. O projeto teve como objetivo o desenvolvimento das habilidades artísticas em suas diferentes formas de expressão. A criação, a música, as artes visuais, a dança e o teatro colaboraram para esse processo partindo da realidade, do ouvir as expectativas, da observação e da participação ativa dos alunos, que contribuíram para o desenvolvimento de ações sociais destacando a solidariedade e a diversidade. Justifica-se a realização do projeto por oportunizar a valorização dos próprios alunos como peças fundamentais para a mudança da sua realidade. O referencial teórico utilizado foi pautado em Brasil (2017); Silva (2008); Martins (2009). Os procedimentos metodológicos partiram do mundo infantil, onde os alunos do Ensino Fundamental entraram em contato com pesquisas sobre a Cultura e Arte Indígena e Afro-brasileira para conhecer e respeitar as diferenças. E nesta perspectiva, as crianças do Ensino Infantil idealizaram boas ações em respeito ao meio ambiente e ao próximo com uma festa de doação de alimentos à crianças carentes. Estas temáticas estão em desenvolvimento até o fechamento do primeiro semestre. Conclui-se que o papel da Arte é de extrema importância na formação do indivíduo solidário que respeita a diversidade.

Palavras-chave: Arte, Diversidade, Solidariedade.

FORMAR SUJEITOS LEITORES EM UM LUSTRO

Maria Giséli Goba Coutinho

Escola Municipal Prefeito Engenheiro Cyro Martins

Formar sujeitos críticos e reflexivos é meta de todas as instituições educacionais. E este propósito só se alcança com leitura. Para FREIRE (1989) o ato de ler “não se esgota na decodificação pura da palavra escrita”. Sendo assim, é preciso despertar a sensibilidade das crianças para gostar de ler livros com literaturas variadas e temas diversos. Esta prática propicia leitura do mundo, das pessoas e das coisas com mais consciência. Mas isso demanda tempo. Se faz necessário continuidade, persistência, comprometimento e responsabilidade dos educadores para que os educandos percebam sua importância e se apropriem deste conhecimento. O presente trabalho tem por objetivo apresentar as várias fases utilizadas para se obter sucesso na formação de alunos leitores. Foram cinco anos de trabalho, planejados de forma organizada e sistematizada, aplicados com a mesma turma, para conseguir os resultados alcançados. Operou-se uma escolha criteriosa dos livros, observando a idade dos alunos, tipo de letra, extensão da história, tipos de gravuras, enfim, obras que pudessem despertar o interesse durante toda leitura, para cada fase. Posteriormente os alunos escolhiam um livro, faziam a leitura, e sintetizavam a história aos colegas. Todos os livros foram lidos pela professora para verificar a pertinência de seu conteúdo e a adequação da linguagem. Os alunos adquiriram o hábito da leitura, liam o tempo todo. Finalizando o projeto, foi instituído um diário onde as crianças faziam seus registros. Ao final deste lustro, os resultados foram surpreendentes. Tivemos uma turma leitora e crítica para integrar a nossa sociedade.

Palavras-chave: críticos, reflexivos, sensibilidade, leitores.

APRENDENDO COM O GATO

Sonia Hoffmam

Escola Municipal Engenheiro Cyro Martins

Este trabalho é um relato de experiência da sequência didática “O Gato Xadrez” de Bia Villela, que foi desenvolvido na educação infantil, com vinte e cinco crianças do infantil cinco. Esta sequência didática visa trabalhar a oralidade, cores, rimas, quantidade, letra inicial e letra final das palavras, brincadeiras e músicas. Também será utilizado diversos tipos de materiais para cada cor de gato como: colagem de eva no gato azul, pintura com giz de cera no gato vermelho, colagem de lã no gato amarelo, pintura com lápis de cor no gato verde, colagem de lantejoulas no gato colorido, colagem de papel cortado com tesoura no gato laranja, pintura com tinta guache no gato marrom, pintura com dedo no gato rosa, colagem de bolinhas de papel crepom no gato preto, colagem de fibra no gato branco e colagem de tecido no gato xadrez. A utilização dos diversos materiais será com o objetivo de desenvolver a coordenação motora fina das crianças. Outro objetivo será o da oralidade através das rimas quando a professora poderá solicitar as crianças outras palavras que também rimem, além das palavras que estão relacionadas ao gato trabalhado naquela aula. As crianças também poderão contar suas experiências com animais que tem em casa, já que o gato é um animal doméstico e que a maioria das crianças tem em casa. O presente trabalho terá a duração de duas semanas. E a avaliação se dará através da observação da professora.

Palavras-chave: gato, sequência didática, criança.

A TRAJETÓRIA DAS INVENÇÕES: UMA VIAGEM AO MAPA MUNDI

Silvia Regina Tozetto

Escola Cyro Martins

O conhecimento vem abrindo caminhos a milhares de anos e dia após dia, novas descobertas e invenções transformam nosso mundo e nossa existência. Pensando nisso, o objetivo desse trabalho procura mediante as pesquisas sobre as grandes invenções da humanidade, trazer o olhar de alunos do 2º ano do 2º ciclo do Ensino Fundamental, para a importância da História em identificar os processos de formação das culturas e dos povos relacionando os com o espaço geográfico ocupado. Conhecer os principais países, Estados e cidades e os detalhes que neles existem acompanhados de pesquisa, escrita e leitura. A justificativa se embasa em estudos recentes sobre a terceira versão da BNCC e nosso próprio documento curricular, que apontam a importância de se trabalhar a História e a Geografia no Ensino Fundamental. “Estudar geografia nos anos iniciais implica em localizar, descrever e analisar um fenômeno, segundo sua interferência na organização espacial [...]” Straforini (2004) apud Pereira (2016). Nesse sentido, pesquisas leituras e compreensões são feitas pelos alunos, ou em textos trazidos pela professora para que eles possam entender onde vivemos o que nos cerca, o que temos como surgiu, o que conquistamos e tudo que ainda podemos conquistar. Ainda são realizados uma vez por mês trabalhos manuais. Espera-se que ao longo do ano de 2019, o conhecimento histórico e geográfico aumente ainda mais e melhore o desempenho na leitura e escrita.

Palavras-chave: Mapa, leitura, conhecimento.

PATRULHA DO LIXO

Secretaria Municipal de Educação

Daniela Guedes

Escola Municipal Deputado Djalma de Almeida Cesar

A sustentabilidade e a ligação campo e cidade são temáticas que jamais podem ser trabalhadas dissociadas, já que o ser humano depende do meio onde vive. O descarte correto do lixo é reconhecidamente o maior problema ambiental do mundo, que vem nos assombrando cada vez mais e colocando em dúvida o destino do meio ambiente. O desenvolvimento pela sustentabilidade dá corpo ao nosso trabalho. Esse projeto está sendo desenvolvido com o 4º e 5º anos, com o objetivo de investigar e sistematizar o conhecimento prévio do problema e sensibilizar a comunidade. Baseando-se nas Diretrizes Curriculares Municipais, na BNCC, Coleção Agrinho e na Metodologia de Projetos, desenvolveram-se atividades como palestra proferida pela Ponta Grossa Ambiental e trabalhos em grupos, nos quais dividimos a turma dentro dos níveis de possibilidades de descarte do lixo, o que se pode reciclar e o que não se pode, o tempo de decomposição de cada material descartado no solo, rios e mares. Realizamos esses trabalhos por meio de uma oficina prática, no papel de “fiscalizadores” escolares, abrindo um diálogo com a comunidade. Para ampliar, realizamos “A Blitz do Lixo”. Durante a ação, entregamos folhetos explicativos e cartazes de orientação aos visitantes. O caminhão da Coleta Seletiva também participou da iniciativa. Assim, exploramos o que acontece quando o lixo é coletado, qual é o destino consciente e o que é feito dele. Com

a “Patrulha do Lixo”, como os próprios alunos se intitularam, eles perceberam a importância de cada um para cuidar do lugar onde vivem.

Palavras-chave: sustentabilidade, reciclar, lixo.

QUE SOM É ESSE...

Izabel Cristina Moreira
Karla Rosane de Quadros Silva

Escola Municipal Deputado Djalma de Almeida Cesar

A musicalização é uma ferramenta que desenvolve no aluno o universo da expressão de sentimentos, ideias, valores culturais, comunicação do indivíduo com o mundo interior e exterior. Através da música, as crianças se aproximam do outro e ao mesmo tempo de si próprias, num exercício de respeito, reconhecimento e valorização. O objetivo primordial do projeto é possibilitar escuta musical, vivenciar, imitar, inventar, e reproduzir criações musicais entendendo a música como fonte de prazer e conhecimento. O projeto foi desenvolvido na turma do infantil III, baseado no referencial Curricular da Educação Infantil, BNCC e metodologia de projetos (Freinet), com atividades de aula passeio escutando os sons da natureza. Em parceria com conservatório Maestro Paulino, foi proporcionado o conhecimento dos instrumentos musicais, observando os músicos, confeccionando instrumentos, criando o parque acústico, e atividades lúdicas usando o corpo como fonte sonora. O projeto está em desenvolvimento, todavia já se observou o despertar da sensibilidade auditiva, noção de ritmo, tempo, intensidade do som, conhecimento de instrumentos e audição. A avaliação aconteceu no decorrer do projeto, identificando possíveis lacunas e reflexão da prática pedagógica. Acreditamos que a música é uma das mais importantes formas de expressão humana, a partir do momento em que a criança entra em contato com a música, seus conhecimentos se tornam amplos e este contato vai envolver o aumento de sua sensibilidade e descobrimento do mundo a sua volta de forma prazerosa.

Palavras chave: Música, Educação, Habilidades, Sentimentos.

ALIMENTAÇÃO: APRENDIZAGEM SENSORIAL E EMOCIONAL

Adriane de Lourdes
Tatiane Sartori

Escola Municipal Deputado Djalma de Almeida Cesar

Alimentação envolve aprendizagem sensorial e emocional, onde os sentidos são estimulados o tempo todo. Nenhuma criança consome os alimentos sem que a experiência de comer seja mediada por alguma sensação ou emoção. Por meio da visão temos as primeiras impressões do alimento; o olfato permite sentir o cheiro do aroma e odor; audição é percepção das texturas que os alimentos fazem ao serem mastigados; tato é sentir a textura e consistência dos alimentos e o paladar é o sentido do gosto. Diante disso desenvolvemos um projeto com as turmas do infantil III, com objetivo de explorar os alimentos por meio dos cinco sentidos, aguçando o desejo e a curiosidade em conhecer e experimentar os alimentos de uma forma prazerosa. Baseando-se nas Diretrizes

Curriculares Municipais, na BNCC e na metodologia de Projetos (Freinet), procuramos desenvolver atividades práticas e lúdicas como: musicalização, jogos, brincadeiras, contação de histórias, receitas, confecção de materiais, aula passeio na empresa “Mamãe Mandou”, onde realizaram a investigação, observação, exploração e manipulação. Através da culinária puderam manipular diferentes alimentos, explorando cores, formas e texturas. As atividades lúdicas levaram as crianças a aprenderem de forma significativa que comer e alimentar-se bem, é também uma forma de afeto e carinho, valorizando o próprio corpo. Estimulando os 5 sentidos por meio da alimentação, os preconceitos deixaram de existir, desmistificando o que parecia ser “ruim”. Este projeto despertou a autonomia levando as crianças a aceitarem melhor os alimentos, apreciando esta hora tão especial do cotidiano, fazendo deste horário um momento gostoso e prazeroso.

Palavras-chave: alimentação, aprendizagem sensorial, exploração, manipulação.

PEQUENAS MÃOZINHAS, SEMEANDO AMOR

Ana Geremias
Jeziane Batista
Dayse Galdino de Oliveira

Escola Municipal Deputado Djalma de Almeida Cesar

Tudo a nossa volta faz parte da natureza e por ações mudamos o nosso meio. Com o intuito de oferecer situações concretas, onde as crianças participam ativamente no processo de construção do conhecimento, procuramos dar continuidade ao projeto realizado no ano de 2017, desenvolvido pelo grupo do infantil II, envolvendo as demais turmas e a comunidade escolar. Despertando na criança o cuidado com a natureza, estimulando a cooperação, proporcionando o contato com a terra, utilizando o reaproveitamento de materiais e plantio de flores. Elaboramos o projeto de acordo com a BNCC, Diretrizes Curriculares Municipais e a metodologia de projetos, procurando trabalhar de forma lúdica e significativa. Desenvolvemos atividades de músicas, histórias, confecção de materiais, reaproveitamento de garrafas pet, visita na floricultura, preparação da terra e plantio de mudas. Após o envolvimento da turma, espalhamos vasos de flores, confeccionado por eles, como uma corrente, onde cada turma recebeu a missão de cuidar da plantinha. A blitz “Semeando amor” ocorreu em frente à escola onde os alunos distribuíram vasos de flores para as pessoas que passavam pelo local, procurando assim semear gentilezas e oportunizar reflexões sobre os cuidados com o meio ambiente. Com esta prática, as crianças passaram a ter uma postura de cuidar e valorizar o ambiente em que estão inseridos. A descoberta do mundo e o pensamento reflexivo despertou a importância do aprendizado cooperativo e a vontade de querer sempre o bem de todos. Por meio de atitudes concretas que podemos melhorar nosso meio ambiente, espalhando amor pela natureza.

Palavras-chave: Meio ambiente, reciclagem, conscientização.

ECOPEDAGOGIA E A BUSCA POR UMA VIDA COM MAIS QUALIDADE EM TODOS OS SEUS ASPECTOS

OLIVEIRA, Márcia Alves de

Escola Municipal Doutor Edgar Sponholz

O presente trabalho justifica-se pela necessidade emergente de discutir questões ambientais e de direitos humanos de forma qualificada em que as crianças sejam protagonistas na construção do conhecimento atuando como coautoras na ressignificação de conceitos já construídos de forma independente e autônoma. O projeto apresenta como objetivos analisar as questões ambientais que envolvem o entorno da escola; refletir sobre os princípios da Carta da Terra para a Educação e a Carta da Ecopedagogia; promover o respeito e a consciência ecológica nos educandos; promover ações concretas em relação a preservação e conservação do meio ambiente; analisar causas e consequências da falta de cuidados com o meio ambiente em médio e longo prazo; construir com os alunos e difundir conhecimentos em relação a necessidade da preservação ambiental por meio eletrônico com a criação de uma revista online. O projeto teve início com a apresentação do livro do Programa Agrinho, sua leitura e exploração através de discussões que levaram a turma a curiosidade e interesse em buscar mais informações. Iniciou-se atividades de conscientização em relação a preservação do meio ambiente com discussões, sempre relacionadas aos Princípios da Carta da Terra e a Carta da Ecopedagogia: em defesa de uma pedagogia da Terra de Moacir Gadotti. Os temas foram abordados de forma lúdica, concreta, prazerosa e com dinâmicas de grupo, produção de cartazes, textos, folhens, e revista eletrônica. A avaliação é processual e dará partindo da mudança de atitudes e no protagonismo dos alunos no que se refere a preservação ambiental de forma geral.

Palavras chave: Meio Ambiente, Preservação, Conscientização, Protagonismo, Ecopedagogia.

LIVRO DE JOGOS E BRINCADEIRAS INDÍGENAS

Laércio Colaço de Lima

Escola Professor Égdar Zanoni

A unidade temática brincadeiras e jogos foi uma experiência dentro da matriz curricular de Educação Física, buscou-se reconhecer e experimentar as brincadeiras e jogos de matriz indígena recriando-os. Justifica esse trabalho, as crianças descreverem por meio de múltiplas linguagens corporal, oral, escrita, brincadeiras e jogos populares do Brasil de matriz indígena explicando suas características, principalmente a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. Os índios têm valor histórico, ligados à formação do povo brasileiro, apresentando importante papel na colonização, influenciando os dias atuais, por exemplo o modo de falar e a culinária. Idealizamos criar um livro de brincadeiras e jogos, foi indagado às crianças, quais brincadeiras e jogos que conhecemos têm origem indígena? podemos conhecer outras e reproduzir? por que essa abordagem? Iniciamos o reconhecimento da diversidade do nosso povo. Em cada aula realizamos uma brincadeira e ao término registramos no caderno, nome da brincadeira, suas regras básicas e uma ilustração, com turmas de

terceiro ano. Os registros foram posteriormente agrupados juntamente com o material que deu apoio à criação das atividades bem como fotos das aulas dando forma ao livro. Finalmente organizamos um concurso para estampar a capa do livro. As atividades mais produtivas do ponto de vista da participação dos alunos foram observadas no cabo de guerra, corrida do Saci (Heiné Kuputisü) e a peteca. Uma abordagem mais significativa se apresentou na confecção da peteca, os alunos interagiam mais e eram solidários aos seus colegas auxiliando na confecção do brinquedo.

Palavras chave: Jogo, brincadeira, indígena, povo, valorização.

PARCRIANDO COM PNEUS

Anne Caroline Gomes
Leticia Messias Farago
Thayse Silvielli Brugge

Escola Professor Égdar Zanoni

O referido projeto visa à transformação da realidade da comunidade escolar, promovendo por meio de atitudes sustentáveis despertar no aluno efetivas mudanças. Durante o desenvolvimento através das pesquisas, entrevistas e palestra mostrou-se a necessidade de soluções da problemática levantada, a qual necessita de cidadãos pensantes e ativos. Sabe-se quão importante é que estejam envolvidos em um ambiente lúdico e motivador, percebe-se a necessidade de transformação do espaço escolar. O bairro é afastado do centro da cidade e não possui um espaço de lazer para os mesmos e com a ampliação que está ocorrendo no entorno da escola, o número de conjuntos habitacionais cresce, assim como o número de alunos. Eles envolvem-se na revitalização utilizando pneus inservíveis e participam de todas as etapas da construção do parque de pneus, buscando a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente. A educação ambiental é um caminho estratégico na condução do processo de transição para uma sociedade sustentável. Para Gadotti (2010, p.46), sustentabilidade tem a ver com a relação que mantemos com nós, com os outros e com a natureza. Essa experiência é significativa e motivadora, reflete na rotina dentro da escola integral, mostrando que todos os cidadãos atuantes podem modificar sua realidade. Os principais hábitos de um indivíduo são desenvolvidos durante a infância. Portanto à busca da formação de adultos com valores e conhecimentos sólidos a respeito das relações entre o ser humano e o meio ambiente. Só dessa forma pode ser possível controlar o impacto dos problemas ambientais nos próximos anos.

Palavras-chave: sustentabilidade, revitalização, construção.

PASSAPORTE DA LEITURA

Talita Emanuela Vieira da Silva

Escola Professor Égdar Zanoni

Partindo da realidade: uma turma com 29 alunos de 5º ano do período integral com diversas dificuldades de aprendizagem e alguns no nível pré-silábico notou-se a necessidade de elevar a autoestima e estimular a leitura, mostrando que são capazes de ler um livro completo. É importante lembrar que estamos vivendo na era digital e as

crianças estão sendo estimuladas precocemente ao uso de aparelhos eletrônicos e por sua vez perdem momentos divertidos e saudáveis de sua infância. Percebemos tal comportamento em sala aula onde nossos alunos desconhecem brincadeiras que fizeram parte do nossa história e estão cada vez mais conectados ao uso de smartphones e tablets. Atraí-los ao imaginário e ao faz de conta é uma tarefa quase impossível na atualidade, contudo se conseguirmos despertar tal interesse principalmente através da leitura conseguiremos formar cidadãos críticos e pensantes. O Passaporte da Leitura surgiu da necessidade de aproximar os alunos e as famílias do universo literário, ressaltando que através de um livro podemos conhecer lugares, pessoas, costumes, tradições, etc. e também estarmos informados de tudo o que acontece em nossa volta. Cada aluno recebeu um passaporte com sua foto e dados pessoais preenchidos onde suas viagens estarão relatadas semanalmente através de desafios que também envolvem a família, visitando a biblioteca fazendo a devolução e o empréstimo de livros.

Palavras chave: leitura, desafios, biblioteca.

QUERO-QUERO CONTAR HISTÓRIAS

Christiany Chedlovski
Evelyn Caroline Pacheco

Escola Professor Égdar Zanoni

O respectivo trabalho tem como objetivo contar de uma forma lúdica fatos importantes sobre Ponta Grossa, levando o aluno a conhecer a história da sua cidade, propondo momentos de socialização entre alunos e o meio que estudado. Partindo da necessidade de material concreto para expor os principais momentos da história de Ponta Grossa, surgiu a ideia de transformar o referencial teórico disponível em história literária. Desse modo, esse projeto tem como base revisões bibliográficas, a partir dos trabalhos de autores como: PEDROSO e MEISTER (1989), FIDALGO (2013). O desenvolvimento desse projeto possibilitou uma compreensão maior acerca de conteúdos curriculares, sendo que os mesmos têm referenciais escassos, levando o educador buscar estratégias diferentes de ensino, mas que as mesmas sejam significativas para o aluno. A partir disso foram criadas histórias baseadas na amizade entre um Quero-Quero e um menino que não tinha amigos. Um personagem que tinha histórias para contar e um menino que queria ter alguém para conversar. A primeira história retrata a Fundação do Município de Ponta Grossa, a segunda relata um dos pontos turísticos, Buraco do Padre, e a terceira após visita ao Museu Campos Gerais, será uma escrita realizada entre os alunos do 3º e 5º ano com o Quero-Quero. Como resultados desse projeto espera-se transmitir o conhecimento histórico para os educandos sobre Ponta Grossa, elevando o aprendizado e facilitando a compreensão desse aluno sobre onde mora.

Palavras-chave: Ponta Grossa, História, Recursos.

APRENDIZAGEM COLABORATIVA: O DESAFIO DE ALFABETIZAÇÃO DA TURMA MULTIAGE DE 1º E 2º ANOS

Maira Graboski

Escola Municipal Professor Eloy Avrechack

Na turma multiage de 1º e 2º anos faz-se necessário um processo de alfabetização contextualizada com o objetivo de promover uma aprendizagem significativa, capaz de desenvolver nos alunos a assimilação de conceitos e construção de conhecimentos, permitindo a autonomia no processo de alfabetização e letramento. Nessa perspectiva, há a necessidade de planejamento minucioso das potencialidades e fragilidades das turmas e a construção de espaço alfabetizador propício para o desenvolvimento das habilidades sociais e competências cognitivas das crianças, de forma criativa e interacionista. Os alunos tiveram contato com um trabalho diversificado e constante com textos cooperativos e outros para a aquisição do processo de alfabetização e letramento, bem como de materiais concretos, jogos de alfabetização e de matemática para o desenvolvimento das capacidades de ler, escrever, calcular, interpretar, formular e resolver problemas, através da diversificação de atividades. A interação entre as crianças de diferentes idades e de níveis de aprendizagem tornou-se um desafio a ser superado diariamente, pois cada criança avança no conhecimento ao seu tempo, sendo necessário dar a cada uma delas condições de aprimorarem o que já sabiam e construir novos conceitos. Esse desafio faz com que o professor esteja em constante reflexão e planejamento de suas ações, para fazer as intervenções necessárias em cada etapa do processo, é um árduo caminho, mais gratificante, ao nos depararmos com o resultado positivo dessa interação.

Palavras-chave: multiage, desafio, aprendizagem, conhecimentos, interacionista

HORTINHA SAUDÁVEL – MUDANÇA DE VIDA

Adélia Petriu
Regina de Fátima Neumann
Sandra Aparecida Lopes

Escola Municipal Prefeito Ernesto Guimarães Vilela

O projeto foi desenvolvido com os alunos dos 4º anos, pais, equipe gestora, uma professora, funcionários e comunidade. Para efetivação do projeto elaborou-se os objetivos: movimentar as pessoas do Jardim Paraíso a terem hábitos saudáveis; ensinar os educandos a valorizar os alimentos; fomentar a cooperação entre as pessoas; motivar a comunidade a participar do concurso de hortas; incentivar os pais a cultivarem uma horta; sensibilizar os alunos no processo de distribuição das verduras a comunidade. Sabe-se que os alimentos submetidos a processo industrial, de uma maneira geral são mais pobres do ponto de vista nutricional do que os naturais. Desta forma é importante resgatar hábitos saudáveis, prestigiando uma alimentação natural, evitando, por exemplo, o consumo exagerado de conservantes ou agrotóxicos. A metodologia utilizada foi de pesquisa no laboratório de informática, paródia, textos cooperativos, linha do tempo, cartazes, reuniões com a comunidade, organização e distribuição de folders, aula prática e concurso de hortas. A pesquisa foi realizada através de estudos no laboratório de

informática e em livros didáticos. A prática foi efetivada diariamente na organização da compostagem, preparo da terra, plantio das mudas e cuidado com os canteiros. Após as verduras plantadas foi incentivado os pais a organizarem uma horta orgânica em casa. Com a realização do projeto houve a mudança de atitude e hábitos alimentares nos alunos, melhor participação da comunidade na relação família/escola.

Palavras-chave: horta, comunidade, pesquisa, alimentação, alunos.

CONSELHO ESCOLAR MIRIM: UMA POSSIBILIDADE DE DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO NA ESCOLA PÚBLICA

Edicléia Aparecida Alves dos Santos

Escola Mun. Pref. Eng. Eurico Batista Rosas

O presente trabalho está em construção sendo resultado da necessidade de se dar vez e voz aos alunos da Escola, com o objetivo de incentivá-los a tornar-se cidadãos críticos e conscientes dos seus atos, contribuindo com melhorias advindas de suas ações na sua comunidade. O título de Conselho Escolar Mirim: uma possibilidade de democratização da gestão na escola pública tem como meta principal criar possibilidades do Conselho Escolar Mirim em tornar-se mais um instrumento de democratização da gestão escolar. O conselho escolar mirim tem como princípio ajudar a gestão da Escola Eurico na promoção e concretização da gestão democrática na escola pública, pautada em ações que garantam os direitos de seus interlocutores, mas que resgatem, os seus deveres, enquanto sujeitos produto e produtores de história que somos. Destacando que o Conselho Escolar Mirim é um mecanismo que contribuiu com a participação de todo segmento escolar, equipe gestora, professores, funcionários, pais, alunos e comunidade, fazendo com que os mesmos se tornem co-gestores das e nas ações intra escolares, permitindo maior envolvimento, compartilhamento de ideias além de possibilitar a construção da autonomia responsável pelos membros do conselho, através de ações coletivas com seus pares, refletindo sobre projetos que visem a melhoria da qualidade do ensino aprendizagem. Neste sentido, pretende-se refletir sobre a criação do Conselho Escolar Mirim, através de eleição democrática, escolhida pelos próprios alunos da Escola, em votação secreta, resgatando um dos princípios de da gestão democrática na escola, suas possibilidades e entraves na sua concretização.

Palavras-chave: Conselho Escolar Mirim, democratização, gestão escolar, participação, escola pública.

APRENDIZAGEM MATEMÁTICA: É BRINCANDO QUE SE APRENDE!

Karyn Daiane de Lara

Escola Municipal Senador Flávio Carvalho Guimarães

O presente projeto tem objetivo de recuperar os alunos com dificuldades na disciplina de Matemática, bem como acrescentar novos saberes ao aprendizado matemático da turma. De acordo com Prediger et al.(2009), um dos maiores desafios encontrados pelos professores é a falta de entusiasmo dos alunos, Bianchini et al. (2010) ressalta que as crianças, desde seus primeiros anos de vida, passam grande parte de seu tempo brincando,

jogando e desempenhando atividades lúdicas. Quando ingressam na escola, as brincadeiras são substituídas pelas tarefas escolares, que são um empecilho à brincadeira, causando desinteresse. Ao trazer jogos para a sala de aula e proporcionar aos alunos a possibilidade de construir seus jogos e levá-los para casa, aumenta-se a motivação e o interesse em participar das aulas de matemática. O projeto iniciou com a sensibilização dos alunos, apresentando a eles jogos matemáticos (dominó, boliche, jogos de tabuleiro com operações etc.) e destinando um momento para os alunos jogarem. A partir do momento que eles conhecem o jogo, gostam e sabem jogar, surge o interesse de levar esses jogos para casa e a partir daí começa a confecção dos jogos, em grupos e individualmente. A experiência com jogos é bastante gratificante, pode-se ver dificuldades sendo ultrapassadas, alunos colaborando e ajudando uns aos outros já que o interesse torna a aprendizagem significativa e colaborativa.

Palavras-chave: Aprendizagem matemática, dificuldades, jogos, colaboração.

ATENDIMENTO DOMICILIAR: UMA EXPERIÊNCIA PARA A VIDA

Maria Esilda Martins.

Escola Municipal Frederico Constante Degraf

O atendimento domiciliar é uma modalidade de ensino destinada aos alunos que por motivo de doença grave e/ou atestado médico estão impedidos de frequentarem a escola. Este trabalho é o resultado do atendimento domiciliar ao aluno “Pedro” que foi diagnosticado com câncer no cérebro. Matriculado no primeiro ano não pode frequentar as aulas, mas ao realizar uma avaliação escolar foi promovido para o segundo ano e atualmente o aluno recebe atendimento domiciliar. Partindo dessa vivência e dos desafios encontrados durante os atendimentos com o aluno esse trabalho tem como objetivo geral relatar as atividades desenvolvidas com “Pedro” durante as aulas em sua casa e especificamente restabelecer o vínculo do aluno com a escola e encontrar formas alternativas de aprendizagem visando o desenvolvimento cognitivo e motor. Os atendimentos acontecem todas as quartas-feiras, durante horas. Num primeiro momento foi realizada uma sondagem para perceber quais as condições reais do “Pedro” e realizado o planejamento específico para suas necessidades. Os materiais são preparados na escola antecipadamente e são utilizados para as aulas: o alfabeto móvel, material dourado, massa de modelar, peças de lego, palitos, tintas, pois a coordenação motora ainda é muito comprometida. Cada dia é uma conquista e uma luta pela vida, embora tão pequeno é um exemplo de perseverança, e coragem.

Palavras-chave: atendimento domiciliar, desafios, atividades.

INTEGRANDO A EDUCAÇÃO INFANTIL E O ENSINO FUNDAMENTAL

Juliangela Alexandra Santi de Almeida
Adriane de Oliveira Bueno

Escola Municipal Frederico Constante Degraf

O trabalho com símbolo é muito importante para a representatividade, pois nessa fase a criança não sabe decodificar. Essa estratégia de ensino permite que ela se localize na sala

e reconheça seus pertences, comece a identificar seu nome, auxiliando no processo de investigação e norteando os conteúdos a serem desenvolvidos de acordo com os campos de experiências, possibilitando o trabalho interdisciplinar. O objetivo é oportunizar a vivência dos alunos da Educação Infantil IV, compartilhando a aprendizagem com os alunos do Ensino Fundamental. A turma iniciou seus trabalhos com os símbolos, por meio da leitura prazerosa de literatura infantil envolvendo animais de jardim. Após visitas rotineiras no jardim da escola, realizou-se produções artísticas, ilustrações, fantoches e contribuição dos pais para fazer o minhocário, em sala de aula. A participação dos alunos do 5º ano, também foi fundamental, pois tiveram contato e compartilharam experiência com a educação infantil, que puderam transmitir o conhecimento de tudo que pesquisaram e aprenderam sobre o tema escolhido pela sala: as minhocas. Com o auxílio da professora Adriane, os alunos do 5º ano B criaram um concurso de paródia, sobre o assunto movimentando a turma do infantil para a escolha da música e da melhor paródia. Conclui-se que as crianças aprendem através de brincadeiras e da interação com os colegas, pois necessita aprender a opinar, questionar, fazer, criar, descobrir que faz parte de uma sociedade democrática, onde enfrentarão desafios e precisam estar preparados para saber solucionar problemas.

Palavras chaves: símbolo, leitura, conhecimento.

ESCOLA E FAMÍLIA RESGATANDO OS VALORES

Elaine Aparecida Carvalho

Escola Municipal Guaracy Paraná Vieira

O principal objetivo desse projeto “Escola e Família resgatando valores” foi estimular atitudes de respeito e cooperação entre os alunos, levar a criança a refletir sobre suas ações com os outros, oportunizar a interação dos pais com os alunos em sala de aula, sendo que a escola tem seu papel essencial na formação dos alunos. O projeto surgiu pela dificuldade nas relações interpessoais em sala de aula, e também pela falta de respeito uns com os outros. Partindo do princípio que devido a muito a fazeres e responsabilidades os pais não dedicam um tempo para conversar com seus filhos, então a proposta é quinzenalmente um pai, mãe ou familiar vir até a escola trabalhar um tema que envolva valores pré-estabelecido pela professora. Caso os pais não disponham deste tempo, devem trabalhar com a criança em casa e a mesma deve vir e repassar para a turma o que estudou em casa. Com este projeto pretende-se que os alunos pensem em suas ações e possam assim modifica-las para um convívio harmonioso e que a escola se torne um ambiente agradável de convivência.

Palavras-chave: Valores, Respeito, Atitudes, Família, Cooperação.

EU AMO VIVER AQUI

Adriane Maravieski Amaral

Escola Municipal Guaracy Paraná Vieira

O principal objetivo desse projeto, “Eu amo viver aqui”, foi proporcionar aos alunos as condições para que conheçam e identifiquem os principais pontos turísticos: construídos, naturais, patrimônios públicos e tombados em nossa cidade. Além disso, observar a preservação desses ambientes possibilitando que os mesmos construíssem seu próprio conhecimento e depois trocassem informações e experiências entre o grupo e com seus pais. O projeto surgiu, após uma conversa com os alunos sobre o conteúdo programático e ao verificar que eles desconheciam e até nunca teriam ouvido falar sobre o tema retratado. A partir desse estudo foram abordados outros assuntos como conservação e depredação de patrimônio público e as consequências da não preservação e deveres dos mesmos como cidadãos para o zelo desses ambientes. Para a realização desse projeto contamos com a participação dos pais através de pesquisas. Foram classificados os principais pontos turísticos e patrimônios públicos da cidade. Em seguida, cada aluno escolheu um para a confecção de maquetes e cartazes. Ao retornar esses materiais de pesquisa para a escola, os alunos fizeram uma aula expositiva na qual cada aluno apresentava o seu trabalho. Para finalizarmos esse projeto os alunos farão uma aula-passeio no Parque histórico da Vila Velha e as Furnas. Esse trabalho foi de grande valia, pois pode envolver o resgate da memória familiar em relação à infância, o conhecimento e cuidados com os pontos turísticos e também com o meio em que vivem, despertando em nossos alunos um senso de preservação ambiental.

Palavras-chave: Pontos Turísticos, Aprendizagem, Preservação Ambiental.

Secretaria Municipal de Educação

AQUECIDOS PELO AMOR

Jádina Loyola Soares
Taila Lovato Oliveira Silva

Escola Municipal Guaracy Paraná Vieira

O principal objetivo desse projeto “Aquecido pelo amor” foi resgatar valores, vivenciar situações e até mesmo impactar nossos alunos levando-os a refletir frente a diferentes realidades de vida ao seu redor, principalmente no que diz respeito às pessoas em condições menos favorecidas através do trabalho com valores como: compaixão, amor ao próximo, generosidade, empatia entre os outros. Pois, com pequenas atitudes podemos transformar e levar amor à vida de outras pessoas. O projeto surgiu após a disciplina inserida esse ano em nossa grade curricular: Formação Humana, que vem contribuindo significativamente em nossas aulas para a formação de cidadãos conscientes que são agentes transformadores. Para a realização desse projeto foram desenvolvidas atividades interdisciplinares partindo da história: “O chá das maravilhas”, que abrange diversos valores, roda de conversas, interação entre os alunos em um chá com bolachas entre as turmas. Contamos com a participação de toda a comunidade escolar na doação de roupas, sapatos, cobertores em uma campanha do agasalho realizada na escola. Para finalizarmos esse projeto entramos em contato com uma instituição que atua como ONG em nossa cidade: “Transformando gerações”, que aceitaram receber as doações e foram até a nossa

escola mostrar o trabalho realizado pela ONG e fizeram uma apresentação de dança com crianças atendidas pela instituição. O trabalho foi muito válido e de extrema importância, diante do cenário que a sociedade como um todo enfrenta atualmente de violência e falta de amor ao próximo vemos que ainda há esperança.

Palavras-chave: Compaixão, Amor, Generosidade.

A ARTE DE SE ALIMENTAR BEM

Jordany Soares

Escola Municipal Guaracy Paraná Vieira

Após observar a falta de costume em ingerir alimentos saudáveis, optou-se por implementar um projeto para conscientizar alunos e pais sobre a importância de uma alimentação saudável. O objetivo do projeto é estimular as crianças a ter uma alimentação de qualidade na educação infantil, envolvendo toda a comunidade escolar. Busca-se com esse relato apresentar as experiências do projeto, tendo em vista que terá a duração de um ano letivo. Tendo como embasamento teórico (LEVERTON, 1974), a educação nutricional envolve transferência de informações, desenvolvimento da motivação e ainda quando necessário mudança de hábitos, buscando melhorar a qualidade da alimentação dos alunos, incentivando a experimentação de alimentos e preparação de receitas saudáveis. Segundo VITOLO, GAGLIANONE e GRAZINI (1998) hábitos alimentares na infância tendem a se solidificar na idade adulta sugerindo-se a educação nutricional como disciplina na escola. Com o auxílio de nutricionistas, foi realizado com os pais uma palestra sobre a alimentação das crianças, em sala a professora foca no consumo de frutas e verduras, preparando sucos naturais, salada de frutas, cuidando da horta para que quando estiver pronta possam colher para preparar salada, foi trabalhado também a importância de alimentos naturais, como temperos e o cultivo de Kefir para preparação de iogurte natural. Refletindo sobre o que já foi trabalhado, pode-se dizer que os objetivos estão sendo alcançados, o projeto tem despertado o interesse dos alunos e também dos pais, que procuram sempre estar colaborando com a professora.

Palavras-chave: alimentação saudável, alimentos saudáveis.

COMO É BOM COMER FRUTAS!

Franciele Fátima Ribas Machado

Escola Guaracy Paraná Vieira

Nos dias atuais ter uma alimentação saudável é quase impossível. Neste sentido o projeto tem como objetivo principal aguçar o gosto pelas frutas na educação infantil e através disto conscientizar os pais sobre a importância de hábitos alimentares saudáveis. E é através do consumo de frutas de uma maneira atraente e lúdica que as crianças devem entender que se deve provar antes de qualquer julgamento. As crianças sabem que muitos alimentos chegam na mesa modificados e que vai muito além do olhar delas, por isso é preciso que presenciem a transformação. E foi a partir disso que foram feitas receitas com as frutas, que envolveram o símbolo do grupo que é o abacaxi, e símbolos de algumas

crianças da sala. Provaram suco artificial e natural para ver a diferença no sabor e trabalharam também os benefícios de cada fruta. A turma conta com uma mascote, a “Soninha”, que é um abacaxi de feltro, cada semana é uma criança que leva e assim chega contando o que fez e que frutas comeu com a “Soninha” no final de semana. O trabalho com as frutas vai além dos hábitos saudáveis, é feito um trabalho com os órgãos dos sentidos, leitura de histórias, músicas, obras de arte, quebra cabeça, jogos que envolvam matemática e português. As crianças podem mostrar satisfação ou descontentamento em relação ao que está sendo saboreado, assumindo assim suas preferências, mais respeitando as dos colegas e desenvolvendo bons hábitos alimentares.

Palavras-chave: frutas, alimentação, hábitos.

A INDISCIPLINA E O APRENDIZADO, UM VIÉS SOBRE A AFETIVIDADE.

Andréa Brantes Pereira
Bianca Kanawate Capri
Giordana Capri Leal

Escola Municipal Professora Haydeê Ferreira De Oliveira

Este projeto teve por principal objetivo, mobilizar e resgatar os alunos do 5º ano A, revendo alguns conceitos sobre indisciplina em sala de aula, reconhecendo-os como crianças, colocando família e escola em diálogo para melhorar o ensino-aprendizado. Para tanto, essencial foi o comprometimento docente e discente, destes últimos, intelectualmente e apresentando comportamento adequado. Conforme a Diretriz Curricular do Ensino Fundamental do nosso município: “*devemos prever o acolhimento a todas as pessoas, independentemente, de suas condições físicas, sociais, emocionais, cognitivas, linguísticas e culturais [...] considerando suas singularidades, reconhecendo as diferentes necessidades de seus alunos*”, com base em estudos sobre violência x ensino aprendizagem, resolvemos utilizar-se da afetividade, pois como discorre Tigre (2009, p.86), sobre violência e mal desempenho escolar: “*as principais formas de manifestação de violência na escola são: brigas, agressões entre alunos e professores, bullying, depredação escolar, interferência de grupos externos.*” Entendemos assim, que a fase da pré-adolescência perturba qualquer criança, perturbando ainda mais, crianças que não possuem estabilidade familiar: seus pais/ responsáveis já estão mortos, presos, foragidos, traficando ou se prostituindo para garantir o mínimo de dignidade aos seus filhos. Neste contexto, este projeto voltou-se para criar elos com os familiares, reuniões mensais com conselheiros tutelares, guarda-municipal; formando combinados em sala de aula; diário de elogios; assembleias quinzenais para discutir assuntos importantes desta faixa etária, bem como conversas coletivas e individuais, e o semáforo do comportamento; levantando assim, o rendimento escolar de cada aluno.

Palavras-chave: indisciplina, ensino aprendizado, rendimento escolar.

PROJETO: CITRONELA ADOTE ESTA IDÉIA!

Mara Rejane da Cruz

Escola Municipal João Maria Cruz

O “Projeto citronela adote esta idéia!” participa do Programa Agrinho. Esse projeto visa contribuir na erradicação do mosquito *aedes aegypti*, transmissor da dengue que assola nosso país. A realização desse projeto tem como objetivo buscar ações imediatas, ecológicas e acessíveis, que envolvam a comunidade escolar e a comunidade local ampliando seus conhecimentos através da reflexão, troca de experiências e a conscientização da prevenção do combate a dengue. Esse projeto será desenvolvido pelos alunos do 4º ano B da Escola Municipal João Maria Cruz. Segundo o decreto 5.813, de 22 de junho de 2006, “Promover e reconhecer as práticas populares das plantas medicinais” (Ministério da Saúde), dessa maneira usaremos a planta citronela (*Cymbopogon Nardus*) será utilizada na produção de repelentes, como seu plantio em uma horta comunitária, e ainda a distribuição de mudas para a população local.

A abordagem metodológica utilizada foram às aulas teóricas e práticas, com palestras educativas, produção de repelentes, plantio, cultivo e blitz educativa com a distribuição de mudas de citronela, panfletos, produção de textos, entre outros meios.

Esta experiência foi enriquecedora para todos os envolvidos e que através de ações simples, pudemos alcançar nosso objetivo além de proporcionar uma mudança no hábito diário de prevenção a dengue e a aceitação da planta citronela para repelir o mosquito da dengue sem causar impacto ambiental.

Palavras chave: dengue, citronela, repelente.

CONHECENDO A CULTURA INDÍGENA

Evelyn Emanuelle Verneke

Escola Municipal Professor Jorge Dechandt

Secretaria Municipal de Educação

É no âmbito escolar que a pluralidade de culturas, opiniões e pensamentos se manifesta, a tecer as relações sociais e interferir diretamente no processo de ensino e na formação do aluno como cidadão crítico. É necessário desenvolver na esfera escolar conteúdos que tratem da complexidade do tema e levem o aluno a explorar de maneira crítica os mesmos. Partindo dessa necessidade desenvolveu-se um projeto sobre a cultura indígena, com o objetivo de promover aos estudantes uma análise reflexiva sobre tal temática. Dessa maneira desnaturalizou-se conceitos pré-concebidos por meio de embasamento teórico, utilizando-se autoras como Canen e Candau, as quais discorrem sobre questões multiculturais e Junqueira, que por meio da antropologia descreve alguns costumes indígenas. O projeto foi desenvolvido com turmas de 1º à 5º ano, abrangendo à conteúdos da matriz curricular da disciplina de Arte, envolvendo-as em uma pesquisa sobre cada costume analisado, com o intuito de “desfolclorizar” a cultura indígena, permitindo que os alunos desvendassem sua simbologia e realizassem conexões com sua própria cultura, tornando-a significativa para os mesmos. Em um segundo momento, os alunos, tiveram a oportunidade de reproduzir objetos indígenas com materiais reutilizáveis, conhecer lendas, grafismo, músicas, brincadeiras, acessórios, entre outros elementos da cultura indígena e seus significados. Ao final do projeto promoveu-se um momento reflexivo entre as turmas, as quais, por meio de uma mostra, puderam compartilhar suas descobertas e produções, com os pais e responsáveis e com os demais alunos e funcionários da escola.

Palavras-chave: Cultura indígena, Arte indígena, diversidade.

RECICLAR E TRANSFORMAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Francielli Fontoura de Souza

Escola Municipal Prefeito José Hoffmann

O presente trabalho tem como objetivos conscientizar os alunos da importância de preservar o lugar em que vivemos, compreender os cuidados que devemos ter com o lixo que produzimos, conscientizar os alunos e familiares sobre a utilização do material a ser reciclado, transformar o material que era considerado lixo em brinquedos e objetos. O avanço do crescimento populacional de nosso planeta nas últimas décadas têm como consequência o aumento desordenado da produção de lixo, deixando os seres humanos e o meio ambiente expostos a situações nocivas. Pois, nem sempre o lixo produzido tem o destino correto, indo parar em lugares inadequados causando poluição, enchentes e demais catástrofes ambientais. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013, p.94) é importante proporcionar aos alunos experiências que promovam o envolvimento da criança com o meio ambiente e a conservação da natureza. Portanto, esse trabalho possibilita tirar do meio ambiente objetos que levariam décadas para se desintegrar, além de contribuir na formação de valores para importância da reciclagem e preservação do meio ambiente. Na Educação Infantil trabalhamos com a escolha dos símbolos por parte de cada aluno e utilizando a metodologia de projetos são desenvolvidas atividades práticas que despertam o interesse e a curiosidade dos alunos, tendo como produto final a confecção de objetos e brinquedos a partir de materiais recicláveis. Observamos que os resultados são positivos, os alunos apreciam estas atividades que tornam o conhecimento significativo e podem brincar ou jogar com os materiais elaborados.

Secretaria Municipal de Educação

Palavras-chave: Reciclagem, Meio Ambiente, Lixo.

MOTRICIDADE HUMANA: A PRÁTICA DOCENTE DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Juliana Cristine Inglês da Luz
Antonio Carlos Frasson

Escola Municipal Prefeito José Hoffmann

O referido artigo tem por objetivo a análise da prática docente referente à Motricidade Humana nas aulas de Educação Física, na Educação Infantil. Esse estudo dará ênfase à Motricidade Humana, visando aprimorar essa Ciência na disciplina de Educação Física na Educação Infantil.

Para que haja um trabalho efetivo com a Motricidade Humana, é importante a inserção de estudos que priorizem desde a graduação no curso de Educação Física e posteriormente nos cursos de formação nessa área. A referente pesquisa será qualitativa, e contará com a participação de educadores e educandos, assim, se tornando uma pesquisa descritiva exploratória em uma escola da Rede Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental no Município de Ponta Grossa – Pr. Haja vista a relevância da Motricidade Humana na Educação Infantil, esse tema consta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n. 9.394/96), 29º artigo, reconhece a Educação Infantil como “a Primeira

Etapa da Educação Básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social”, enfatizando a importância do desenvolvimento motor na Educação Infantil. Sendo assim, o referido projeto pretende responder a seguinte pergunta: quais as contribuições as atividades de Motricidade Humana podem oferecer aos alunos da Educação Infantil de uma Escola Municipal de Ponta Grossa? A partir desse pressuposto, a Educação Física tem por objetivo aumentar a inclusão da Motricidade Humana, através de atividades que trabalhem o repertório motor, e visem instigar a efetivação de movimentos de forma integral.

Palavras-chave: Motricidade Humana, Educação Infantil, Educação Física, Prática docente.

FAMÍLIA E ESCOLA: A UNIÃO QUE DÁ CERTO!

Flávia Cirila do Rosário

Escola Municipal Prefeito José Hoffmann

O presente trabalho tem como objetivos: conscientizar e sensibilizar a importância do acompanhamento familiar na vida escolar dos educandos, bem como a integração entre família e escola; mostrar que o sucesso da educação começa quando realmente ocorre a parceria entre a escola e a família. Para que isso aconteça, ambas deverão ter responsabilidades em relação ao papel que precisam desempenhar, possuem caminhos diferentes neste processo, porém, complementares, é necessário caminhar juntas, confiar uma na outra, cada uma deve fazer a sua parte, objetivando sempre o aluno no seu processo de desenvolvimento e construção do conhecimento. Nesse sentido, é importante citar Içama Tiba (1996, p.140) que diz: “O ambiente escolar deve ser de uma instituição que complemente o ambiente familiar do educando, os quais devem ser agradáveis e geradores de afetos. Os pais e a escola devem ter princípios muito próximos para o benefício do filho/aluno”. O projeto Família e escola: a união que dá certo acontece através do diálogo, em reuniões individuais entre família do educando e equipe escolar ou reuniões coletivas e palestras com parceiros envolvidos na temática. Os principais benefícios dessa aproximação são a troca de experiências entre pais, professores, levando à compreensão da importância da família na formação dos educandos e a melhoria no desenvolvimento integral dos alunos.

Palavras-chave: Escola, Família, Parceria.

AS INFLUÊNCIAS DAS EMOÇÕES NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

Márcia da Silva Batista
Fernanda Aparecida Pinto de Souza

Escola Municipal Professor Kamal Tebcherani

O objetivo do trabalho é desenvolver nos alunos a capacidade da empatia, saber colocar-se no lugar do outro e o conhecimento de suas próprias emoções. No mundo em que se vive, muitos valores vem sendo deixados de lado, para dar lugar a uma educação egoísta, imediatista, onde fica claro que o mais importante é ter e não ser, as pessoas não tem mais

tempo a “perder” abraçando seus filhos, ensinando-lhes a grande importância que esse ato tem para sua vida, os pais educam os pequenos de uma forma individualista, onde não é preciso pensar ou colocar-se no lugar do outro, o que de fato importa é o seu bem estar, com isso criam-se pessoas incapazes de lidar com suas emoções. A psicologia diz que o ser humano traz ao nascer algumas emoções básicas como o medo, a tristeza, a raiva, nojo, surpresa e alegria. Todas tem função importante em nossas vidas, principalmente no que diz respeito a sobrevivência. Partindo desses conceitos pode-se salientar a importância de educar as emoções, então são desenvolvidas na escola técnicas como o relaxamento, realizado uma vez por semana, onde ao som de música e aos comandos do professor os alunos são conduzidos a relaxar, aquietando sua mente. Ao despertar os mesmos relatam suas experiências, logo em seguida faz-se a leitura de uma história com ensinamentos sobre valores onde cada um expressa seu entendimento. Através desse trabalho pode-se perceber uma melhora no comportamento e na convivência das turmas, sendo observada essa mudança por todos na escola.

Palavras-chave: emoção, educando, mudança.

PROBLEMATICANDO...

Angela Maria Santana
Cristiane Martins Hilgemberg
Jordana Viniski Silveira

Escola Municipal Professor Kamal Tebcherani

Com base de que a leitura perpassa em todas as áreas do conhecimento, os **objetivos** dessa prática são: contribuir para o desenvolvimento da compreensão leitora, na matemática; desenvolver o raciocínio lógico, através da socialização de estratégias pessoais de resolução e difundir esta prática entre professores que atuam do 1º ao 5º ano. Esta **se justifica**, já que na matemática a capacidade leitora pode ser pensada a partir da resolução de problemas nesta área do conhecimento envolvendo a expressão oral e escrita. O **referencial principal** tem como base Solé (1998) sobre estratégias de leitura: o antes, durante e depois da leitura; de Dante (2010), onde as situações problemas desenvolvem o poder de comunicação da criança quando trabalhados oralmente, valorizando o conhecimento prévio e Smole (2012) que considera a ênfase nos recursos de comunicação. Deste modo, a metodologia tem como suporte a prática com situações problema, os quais são trabalhados em forma de fichas através da exploração oral e escrita envolvendo o Curso ChaMat, da Uepg, do Mathema e Somos 8. Como **resultados** observa-se o aprimoramento do raciocínio lógico e da compreensão leitora em matemática, incentivando a reflexão, o pensar por si mesmo e a persistir, pois tanto as Diretrizes Curriculares, como a BNCC, enfatizam que os alunos devem utilizar diferentes registros para expressar ideias e descobrir formas de resolução e comunicar estratégias. Espera-se assim compartilhar ideias que possam subsidiar professores para o aprimoramento da compreensão leitora dos alunos, através valorização da linguagem e expressão oral dos alunos na área da matemática.

Palavras chave: situações problema, leitura, compreensão.

XADREZ NA ESCOLA

Letícia Beatriz Santana Caparroz

Escola Municipal Professor Kamal Tebcherani

Atualmente o xadrez é considerado uma modalidade esportiva e tornou-se popular. Tendo em vista as dificuldades apresentadas pelos alunos em sala de aula, o **objetivo** desta prática é trabalhar e desenvolver nos alunos: memória, concentração, planejamento e tomadas de decisões, raciocínio lógico matemático. O público alvo são estudantes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Visto que no Brasil o jogo de xadrez inseriu-se como disciplina desde as séries iniciais, com o advento da Lei 9.394/1996- LDB, que estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional, deve-se ressaltar que o xadrez, é um importante instrumento educativo e acaba impulsionando a construção de um processo educativo de ensino dialógico, como procura interagir de forma afetiva, criativa, comprometida, motivando e desafiando os alunos a uma aprendizagem que seja autônoma, cooperativa e solidária. Dentro da **metodologia** proposta, são apresentadas aos alunos diversas maneiras para desenvolver o raciocínio e também para aprender o jogo, através do uso dos seguintes materiais: xadrez de parede confeccionado com cartaz de pregas, batalha naval adaptado ao xadrez, jogo da memória, dominó xadrez, xadrez humano no tecido, apostila de xadrez, xadrezinho, mini xadrez, jogo da velha, peões x cavalos, peões x bispos. Como resultado é possível verificar o aumento do interesse dos alunos para com o xadrez, não havendo mais dúvidas sobre as regras, também a melhora da concentração. Houve avanço significativo e visível na participação de jogos externos sendo esse um trabalho que apresenta bons resultados em longo prazo.

Palavras-chave: Xadrez, Educação Física, Raciocínio Lógico.

EDUCAÇÃO INFANTIL: LUDICIDADE NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Vera das Neves Pavelik

Escola Municipal Maria Eulina Santos Scheena

Com o objetivo de desenvolver um trabalho visando à aprendizagem de maneira lúdica, é que se iniciou a construção dos espaços da sala de aula, juntamente com os alunos, os quais se sentem parte integrante, usufruindo e interagindo nas atividades propostas conforme matriz curricular. As construções dos espaços de interesse (leitura, linguagem, psicomotricidade, matemática, arte, jogos, brinquedos, fantasia, liderança, símbolos, investigação e pesquisa, extravasando energias), também fazem parte do ambiente, esses visam trabalhar várias áreas do conhecimento, possibilitando a manipulação, interação, contato com espaços diversificados, proporcionando assim momentos de aprendizagem e o desenvolvimento de forma integral, conforme estabelece a Base Nacional Comum Curricular, eles acontecem nas seguintes condições: enquanto uma quantidade de alunos realiza as atividades individuais através de registros, recortes, colagens, etc. os demais estão designadas para os espaços de seu interesse, mudando quando a professora sentir a necessidade ou quando solicitado pela criança. Todas as crianças fazem as atividades individuais e todas têm oportunidade de passar pelos espaços da sala. Para que ocorra de maneira organizada, é necessário dialogar com as crianças para que todos respeitem os

combinados e entendam a proposta. É necessário observar se os espaços ainda estão atraindo o interesse das crianças, caso contrário deve ser renovado com materiais diferenciados para adquirirem novas experiências. A etapa da educação infantil é a base da educação que tem como objetivo desenvolver a criança de zero a cinco anos de forma integral e com avanços na aprendizagem futura, pois trabalhar o lúdico favorece a assimilação de conceitos, proporciona desafios e atrai as crianças para uma aprendizagem prazerosa e significativa, desenvolvendo muitas habilidades e competências. Com essa metodologia de trabalho percebe-se o quanto as crianças evoluíram em suas aprendizagens desde o início do ano letivo, superando seus limites e desafios.

Palavras-chave: espaço interesse, construção, aprendizagens, lúdico, aluno.

LER É BOM. EXPERIMENTE.

Ceres Benta Berthier Gehlen

Escola Municipal Vereador Orival Carneiro Martins

A literatura é essencial na educação, como prazer e na compreensão do mundo em que se vive. Além de ser um instrumento de educação permite elaborar questionamentos e sentimentos através de diversos gêneros- poesia, romance, ensaio, crônica, etc. No entanto, ainda se lê muito pouco no Brasil. Sabendo-se que os filhos são reflexos dos pais é que se pensou em tal projeto com os objetivos de incentivar a integração do aluno e da família através da leitura e também despertar nos professores e funcionários o prazer da leitura como exemplo, para os alunos. Assim se desenvolve a capacidade de interpretação e o desejo de ser protagonista da sociedade. Para alcançar tais objetivos foi oferecida a todos a “Mesa da leitura”, local onde se pode escolher livros, revistas, jornais, gibis, textos para serem lidos. À medida que os materiais são levados outros são colocados no lugar. Para isso, campanhas de doações são feitas, para que sempre tenha material à disposição. O lançamento foi feito em uma reunião de pais, professores e funcionários e bem aceito pelos mesmos. O projeto está engatinhando mas já se observou interesse por parte de todos. Assim espera-se que o mesmo se fortaleça e se torne um importante instrumento de incentivo à leitura para todos da comunidade da Escola Orival.

Palavras-chave: leitura; integração; família; escola; incentivo.

ALMOÇAR E BRINCAR (ESTAÇÕES DE RECREAÇÃO)

Rodrigo Ferreira da Rosa
Tiago Nascimento Ramos

Escola Municipal Vereador Orival Carneiro Martins

Buscando atender as necessidades da escola de tempo integral e seus blocos de ensino e aprendizagem, considerando este novo sistema de organização dos tempos e espaços escolares, desenvolveu – se uma proposta para organização do período do almoço dos educandos, que teve seu início no primeiro trimestre do ano letivo de 2019. Desta forma, o projeto tem como objetivo proporcionar momentos de ludicidade, através de estações recreativas, que auxiliam na organização do período do almoço, promovendo atividades que venham contribuir com o desenvolvimento psicomotor e cognitivo dos educandos.

Considerando que os alunos da escola participam de recreios planejados durante o tempo livre entre o almoço e as atividades dos componentes curriculares do período vespertino, estabeleceu um modelo de atividades em forma de estações. Dentre elas: jogos com tampinhas, futebol de botão, quebra – cabeça, jogos de encaixe, bola ao cesto, bambolê no cone, tênis de mesa, leitura e filmes. As atividades são embasadas no desenvolvimento psicomotor, considerando as reflexões do autor Le Bolch; e nas reflexões sobre ludicidade ponderadas pelos autores Kishimoto e Santin. Os espaços da escola foram pensados para uma melhor disponibilidade das atividades planejadas durante o período de realização do projeto, assim sendo ocorrem no saguão, quiosque, sala de leitura e quadra. As estações funcionam de segunda-feira a quinta-feira com alternância entre as turmas em todas as atividades promovidas. Consequentemente, os educandos usufruem de momentos de ludicidade, desenvolvendo assim suas habilidades cognitivas e motoras.

Palavras-chave: Escola de tempo integral, recreação, ludicidade, estações.

PARA INCLUIR É PRECISO ADAPTAR E TRANSFORMAR

Andréia Denck
Daniele Aparecida Gonçalves

Escola Municipal Professor Osni Vilaca Mongruel

O presente trabalho tem por finalidade ressaltar que todos os alunos são capazes de realizar, várias atividades, de acordo com o seu nível intelectual e desenvolvimento motor no ambiente escolar. Nosso trabalho poderá contribuir para que todos os envolvidos no contexto da escola possam desenvolver o reconhecimento dos limites, e das potencialidades de cada aluno, a tolerância com a diferença e a percepção da responsabilidade de todos quanto ao processo de inclusão. Diante deste contexto percebemos que a Educação física tem papel fundamental para a inclusão, nela o aluno pode superar seus limites, vencer barreiras sem mesmo perceber e assim estimulando a aprendizagem motora, cognitiva, afetiva e social, diante dessa realidade surgiu a necessidade de adaptar algumas atividades estabelecendo caminhos com graus de dificuldade variados, de acordo com a deficiência. A partir de uma aula bem estruturada, o professor não apenas permite que os alunos vivenciem o prazer da prática, como também, em alguns casos, as aulas podem auxiliar na recuperação do quadro clínico de alguns alunos. Pensando nesse tema foi possível desenvolver todo esse trabalho na escola em conjunto com a professora de educação física e professora da SRM, visando melhor desenvolvimento e crescimento para nossos alunos não apenas em aspectos motores, mas também nos conflitos que existem em relação à inclusão, desde a fase inicial na educação infantil até o 5º ano do ensino fundamental.

Palavras-chave: inclusão, deficiência, escola.

MATEMÁTICA: BRINCANDO COM A MATEMÁTICA

Luana Patrícia de Góis Santos
Rosiane Aparecida de Farias

Escola Professora Shirley Aggi Moura

Este trabalho consiste em relatar as vivências do projeto “Matemática: brincando com a matemática”, realizado com os alunos da Escola Municipal Professora Shirley Aggi Moura durante o primeiro semestre. As atividades foram desenvolvidas no primeiro e no segundo ano “A” na disciplina de Matemática. Tal projeto teve como objetivo proporcionar ao educando diferentes formas de pensar, não se limitando a um único raciocínio matemático, mas sim criando novas e diferentes possibilidades através da ludicidade. O lúdico no ensino fundamental é de extrema importância e contribui muito para o desenvolvimento intelectual das crianças, pois estimula a concentração, a curiosidade, o raciocínio lógico, a socialização, entre outras habilidades. A necessidade em despertar o interesse matemático aos educandos se deu pelo fato de permanecerem em tempo integral na escola e como os blocos matemáticos acontecem no período da tarde, os educandos já estão cansados e agitados, diante disso foram escolhidas diferentes estratégias e ferramentas metodológicas para utilizarmos, como o uso de diferentes materiais manipuláveis, brincadeiras, confecção de jogos, jogos cooperativos e gincanas. Tais propostas puderam auxiliar na introdução, amadurecimento e fixação dos conteúdos matemáticos a serem trabalhados em sala. Ao término do projeto, após a reflexão das atividades propostas, pode-se comprovar que o lúdico torna-se estratégia pedagógica de sucesso quando associado ao planejamento do professor. O trabalho com a matemática de forma lúdica despertou o interesse no aluno e a vontade de aprender, oportunizou experiências enriquecedoras tornando mais fácil e acessível à compreensão dos conteúdos proporcionando aos alunos uma aprendizagem significativa e prazerosa.

Palavras-chave: Jogos e brincadeiras, Matemática, Ensino e aprendizagem.

PROJETO 100% SAUDÁVEL

Anne Karenina Alves de Oliveira

Escola Municipal Professora Shirley Aggi Moura

Frente ao cenário atual, o excesso de peso está se tornando um fenômeno que afeta pessoa de todas as idades, principalmente crianças, e esse ganho de peso são condições multicausais, que inclui genética, problemas comportamentais, o ambiente em que vivem e o metabolismo. Sendo assim este projeto consiste na busca por um estilo de vida mais saudável, estimulando e incentivando primeiramente os alunos de forma contínua, para que eles sejam multiplicadores das informações absorvidas. Trata-se de um relato da experiência sobre saúde na escola, exercícios físicos, pirâmide alimentar, corpo humano, e doenças relacionadas a obesidade para os alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Professora Shirley Aggi Moura. O projeto tem como objetivo principal desenvolver ações de promoção a saúde, qualidade de vida e prevenção de agravos, que permitam entre outros, melhoria do rendimento escolar, recuperação da autoestima e da autoconfiança e diminuição dos níveis de repetência escolar. Profissionais de saúde, em conjunto com professores e direção da escola, devem representar agentes multiplicadores de informações facilitando assim a adoção de estilos de vida saudáveis com repercussões positivas para a criança e sua família para toda a vida. As atividades realizadas propõem teorização e discussão, aulas regidas pelos alunos em outras turmas, atividades físicas diversificadas e testes físicos e a mudança de hábitos alimentares. Vivenciar práticas saudáveis através da alimentação e atividades físicas é a meta desde 2015, que foi quando o projeto foi implantado na escola.

Palavras-chaves: Obesidade, saúde, qualidade de vida.

VIVENCIANDO UM CLUBE DE CIÊNCIAS

Jéssika Cristina Gomes

Escola Municipal Professora Zahira Catta Preta Mello

Para aprimorar e incorporar o conhecimento científico, gradualmente de modo significativo, proporcionar a participação na pesquisa, investigação, experimentação e análise de resultados e desenvolver o espírito científico, este trabalho foi desenvolvido em uma turma do 4º ano composta de 27 alunos. Devido a dificuldade de aprendizagem refletimos sobre uma metodologia para o ensino de ciências, onde os alunos pudessem aprender e construir significado, assim surgiu a ideia de criar um clube de ciências. Segundo a BNCC devemos pensar o saber científico aliado a tecnologia e a sociedade. Hoje pensamos na alfabetização não apenas como habilidades de leitura e escrita, mas habilidades capazes de tornar os alunos críticos, criativos e respeitosos, considerando as experiências e a implicação dos saberes científicos na vida dos educandos. Criamos o clube de ciências como um momento semanal para verificação e investigação dos assuntos estudados através de experiências científicas, elaboramos um estatuto com regras para confecção dessas experiências, roteiro para registro das atividades, resultados e saberes. Essas experiências envolveram atividades dentro e fora de sala, com materiais e metodologias diversas, tornou-se um momento aguardado na turma, pois os alunos mudaram sua postura envolvendo-se mais nas atividades. A criação do clube de ciências foi fundamental para o progresso da turma e contribuiu para que todos os alunos, inclusive os com mais dificuldade se apropriassem de saberes científicos, além de despertar o gosto e a curiosidade pela ciência.

Secretaria Municipal de Educação

Palavras-chave: ciência, saberes, aprendizagem.

MALA DOS GÊNEROS TEXTUAIS

Joanice Liskoski
Marlene Rosa da Arruda

Escola Municipal Zahira Catta Preta Mello

O objetivo do trabalho é despertar o gosto pela leitura levando em conta a imaginação e incentivando a oralidade, a criatividade e a busca de uma aprendizagem significativa por meio de diferentes gêneros textuais, abrangendo os valores e os sentimentos de cada um. Segundo Scheuwly Dolz “Quando um gênero textual entra na escola, produz-se um desdobramento: ele passa a ser o mesmo tempo um instrumento de comunicação e um objeto de aprendizagem”. Desta forma, a partir da leitura de uma história ou texto o aluno se conecta em um mundo rodeado por fantasia e imaginação, possibilitando vivenciar diversas situações e momentos de prazer. Considerando que com a leitura, as pessoas têm oportunidade de obter um crescimento intelectual e elevar a sua visão crítica de mundo. O trabalho “mala de leitura” fez despertar no aluno o hábito de ler diferentes gêneros textuais pois as turmas envolvidas trocam ideias, dão sugestões e compartilham saberes colocando em prática a possível vivência com texto de circulação social e real. O projeto propiciou atividades pedagógicas: produção e interpretação de gêneros textuais,

reprodução de histórias, confecção de livrinhos, textos coletivos e ilustrações. Percebemos algumas mudanças significativas no desenvolvimento dos alunos como enriquecimento do vocabulário, aprimoramento da escrita e oralidade, incutiu a responsabilidade, a curiosidade e observou-se o entusiasmo dos mesmos. A avaliação está sendo feita através da observação da participação e do envolvimento dos alunos quando recebem a mala com os gêneros textuais e desenvolvem as atividades propostas com registros e trabalhos, produzidos à partir dela.

Palavras-chaves: Imaginação, aprendizagem, oralidade.

A IMPORTÂNCIA DAS FEIRAS LITERARIAS NO ESPAÇO ESCOLAR

Letícia Marcondes Teixeira

Escola Municipal Professora Zahira Catta Preta Mello

O referido trabalho traz o resultado da prática de um projeto desenvolvido no espaço de leitura Monteiro Lobato, situado dentro da Escola Municipal Professora Zahira Catta Preta Mello. O projeto aqui apresentado refere-se as Feiras Literárias que fazem parte da proposta do projeto Semear Leitores da fundação BUNGE em parceria com a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa. O objetivo das Feiras Literárias é de contribuir para o conhecimento da vida e obra dos autores e aproximação maior ao mundo literário. O trabalho inicia com a escolha do tema e um autor e até mesmo um ilustrador, podendo ser autores regionais, globais, mundiais. Esta escolha ocorre no início do ano letivo. Em seguida cada turma da escola escolhe uma obra do autor ou do tema para fazer a leitura. Simultaneamente na sala de leitura apresenta-se um estudo sobre a biografia do autor e leitura de obras. É importante ressaltar que as leituras são realizadas durante todo ao ano sempre retomando e alinhando com os conteúdos, até o dia da culminância, A Feira Literária. Junto com os alunos as professoras conseguem explorar diversas modalidades de aprendizado, os alunos produzem atividades dentro de oficinas proporcionado pelos professores, desenvolvem trabalhos escritos, pinturas, danças e outros. A realização das Feiras no espaço escolar desta unidade nos mostrou um grande amadurecimento literário por parte dos alunos e ampliou o nível de conhecimento e leitura de obras literárias tanto pelos alunos quanto pelos professores. Além de possibilitar diversos encontros com autores regionais, artistas da cidade, grupos folclóricos.

Palavras-chaves: Leitura, feira literária, letramento literário.

GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

Indianara Aparecida de Aguiar
Vânia Katzenwadel

Escola Municipal Professora Zair Santos Nascimento

O relato de experiência tem como objetivo apresentar as modificações que foram realizadas no âmbito administrativo e pedagógico da escola, a partir da gestão de 2018. Tendo como justificativa a fragilidade nos resultados das avaliações externas, de Rede, Programas de Governo, bem como nas internas desde 2015 e nas relações interpessoais. Corroborar com o nosso relato de experiência o autor Vitor Paro, que apresenta uma visão

ampla e assertiva sobre a gestão democrática, visando qualidade educacional e desempenho de todos os envolvidos no processo educacional. Enfatiza também sobre a importância da gestão desempenhada pelo diretor em conjunto com a comunidade escolar. (PARO, 2004). Dentre várias ações realizadas no interior da escola, elencamos as de maior impacto. Reunião da equipe gestora semanal, elencando as decisões a serem tomadas durante a semana, bem como a organização do cronograma a ser seguido pela gestão. Organização de cronograma semestral, pautas formativas, reuniões com a equipe de educadores com temas relevantes à aprendizagem. Organização dos portfólios da gestão, em relação às atas realizadas com os pais e acompanhamentos pedagógicos com os professores e de sala de aula em relação à aprendizagem dos alunos. Quanto aos resultados, evidenciou-se maior comprometimento por parte dos professores e colaboradores, com o cronograma estabeleceu-se uma rotina a ser seguida, gerando maior organização e satisfação da equipe como um todo, resultando em uma melhora significativa no relacionamento interpessoal da equipe, bem como na qualidade pedagógica. Partindo de todo esse contexto, a escola está trabalhando para atingir melhores resultados nas avaliações.

Palavras-chave: Gestão democrática, comunidade/Escola, relacionamento interpessoal.

PESQUISA DE AULA – LESSON STUDY

Dirce Aparecida Vaselechen
Thamara Valentim Pina
Rosemara Gonçalves da Silva

Escola Municipal Professora Zair Santos Nascimento

O relato de experiência tem como objetivo apresentar as modificações realizadas no âmbito escolar em relação ao desenvolvimento do protagonismo do aluno durante as aulas de Ciências da Natureza. O grupo de Pesquisa de Aula de Ponta Grossa, no qual nossa escola faz parte, teve início em março de 2019, após convite da Fundação Lemann à SME. A fragilidade no processo de ensino e de aprendizagem nas aulas de Ciências da Natureza, que em sua maioria adotam a metodologia tradicional, isto é, aulas pouco atrativas para os alunos, justificam a necessidade da metodologia Pesquisa de Aula. Corroborar com o nosso relato de experiência o autor Fábio Alves de Souza que aponta para a utilização de propostas metodológicas que incentivem os estudantes a aprenderem de forma significativa e contextualizada, estas são primordiais para formar cidadãos críticos que articulem conceitos específicos das Ciências da Natureza com fenômenos naturais do cotidiano (SOUZA, 2014). Então o enfoque do projeto foi propiciar aulas que desenvolvessem o protagonismo dos alunos por meio das atividades investigativas de Ciências da Natureza. Dentre as ações realizadas durante o projeto elencamos a aplicação da sequência de aula voltada para o tema água em uma turma de 4º ano, onde os alunos comprovaram alguns conceitos sobre o tema, formularam hipóteses, realizaram a experiência, validaram as hipóteses e concluíram. Os resultados da Pesquisa de Aula foram satisfatórios, visto que a turma está mais engajada no processo educativo, têm demonstrado maior interesse e participação nas aulas, assim evidenciando avanço na aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Protagonismo do aluno, processo investigativo, aprendizagem significativa.

JUNTANDO SONHOS...TRANSFORMANDO AMBIENTES

Suzanne Aparecida de Oliveira

Escola Municipal Zanoni Rogoski

O referido projeto do 1º ano com o apoio da equipe gestora Rosângela de Oliveira Vaz e Monaly Becker de Freitas tem como objetivo formar cidadãos conscientes que todos nós somos responsáveis por manter o ambiente que vivemos sempre limpo, saudável e seguro. Diante de algumas situações vividas diariamente ao redor de nossa escola e através de um dos conteúdos de geografia, observamos que poderíamos trazer um ambiente diferente para as nossas crianças. Basta realizar algumas mudanças nos hábitos e nas atitudes de todos. Para que isso fosse possível, buscamos parcerias, trouxemos profissionais da área de meio ambiente e segurança no trânsito para nos ajudar a conscientizar essa mudança de atitudes dos alunos e da comunidade. As ações do projeto iniciaram em sala de aula, com atividades sobre o meio ambiente, reciclagem e segurança no trânsito e agora está se estendendo no entorno da escola. Nossos alunos estão buscando junto à comunidade, manter as ruas mais limpas, mais bonitas com flores e árvores, juntando materiais recicláveis. Estão se conscientizando da importância de algumas mudanças no trânsito, em volta da escola, pois chegamos à conclusão que é possível viver em um ambiente bonito, e acima de tudo seguro. Com o projeto já conquistamos melhorias como: sinalizações verticais e horizontais nas ruas de acesso da escola e sentido único na rua Alceu Neves Inglês em frente à escola. Montamos um grupo de recicle com a ajuda dos pais, onde estamos transformando materiais recicláveis como pneus, garrafas pets e caixotes de frutas em vasos e objetos de jardins para colocarmos as mudas de flores e árvores que serão plantadas pelos alunos. Com esta proposta percebemos que é muito importante trabalhar sobre o meio ambiente. Devemos nos preocupar em mantê-lo limpo, desenvolvendo ações que possam, além de dividir responsabilidades, entre escola e comunidade, podemos também torná-lo um ambiente seguro para todos que fazem parte do mesmo. Esse aprendizado dos nossos alunos, com certeza formará cidadãos responsáveis, comprometidos com a sociedade da qual fazem parte, sendo capaz de estabelecer relações, interagir, transformar e reelaborar neste meio e em outras realidades.

Palavras-chave: meio ambiente, segurança, trânsito, reciclagem.

O ESTUDO DO LUGAR NO CONTEXTO DA OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Adriana Canavez
Aparecida de Fátima de Oliveira Castanho
Cíntia Ribeiro Ferreira

Secretaria Municipal de Educação

A educação é um processo permanente e dinâmico que se realiza ao longo da vida do sujeito e de acordo com as experiências por ele vividas. Nessa perspectiva, a proposta da Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa para o trabalho com a Olimpíada de Língua Portuguesa, iniciativa do Ministério da Educação e do Itaú Social sob a coordenação do CENPEC, para o 5º ano do Ensino Fundamental nas escolas da Rede

Municipal de Ensino é que o tema “O lugar onde vivo” seja abordado a partir da interação do sujeito com o lugar, objetivando resgatar observações, conhecimentos e sentimentos, de modo que a paisagem seja analisada em sua dimensão histórica e não apenas natural. Resultado de aspectos físicos, econômicos e sociais, é impregnada de significados construídos pelas marcas da cultura, do valor afetivo que as pessoas constroem ao longo da sua existência, a partir do sentimento de pertencimento ao lugar. Assim, cabe ao professor oportunizar momentos para que o aluno amplie a sua capacidade de observação e comparação, reconhecendo aspectos relevantes dos lugares onde vivem. Para tanto, sugere-se que sejam oportunizados momentos de aulas-passeios, bem como análise de imagens em sala de aula que remetam ao estudo do lugar, exercitando o “olhar espacial”, onde a riqueza de detalhes é percebida, conforme explanam os autores CALLAI e CASTROGIOVANNI em seus estudos. A riqueza de detalhes retratando particularidades dos diferentes lugares de vivência serão mostrados nas produções de poemas inscritos no concurso da Olimpíada Brasileira de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: lugar, particularidades, dimensão histórica, aula-passeio.

PAUTA FORMATIVA, INSTRUMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DE SABERES DOCENTES EM REUNIÕES PEDAGÓGICAS

Adriana Canavez

Audrey Cristine Hanisch Afonso

Carla Franciele Borges

Secretaria Municipal de Educação

Organizar e realizar um momento pedagógico formativo é uma tarefa que deve ser elaborada por uma equipe gestora que tem claro o objetivo a alcançar, e assim tornar esse momento de formação coletiva o mais proveitoso possível. O essencial deste instrumento é desenvolver uma reflexão para que este deixe de ser formal e se torne realmente uma construção destas reflexões pautadas nas necessidades observadas no cotidiano escolar. É importante que a Equipe de Assessoramento Pedagógico da SME, juntamente com os gestores das escolas, organize e seja corresponsáveis pelo desenvolvimento e pelos resultados do trabalho do professor, numa posição de parceria e não de fiscalização. Assim, a pauta formativa com os objetivos que se quer alcançar com os professores e atingir a aprendizagem significativa dos alunos, torna-se um instrumento de construção coletiva de saberes. Para isso, é necessário planejar as várias etapas desta pauta formativa, para que seja compreendida como um momento de formação continuada. Essa ação de planejar deve favorecer a construção de novos encaminhamentos acerca de estratégias de boas práticas, autorreflexão, tematização de práticas, encaminhamentos sobre fatos analisados e socializar o que foi construído ao final de cada encontro formativo. Nesta perspectiva, as formações são momentos provocativos oferecidos pela SME e as Equipes das escolas, dando abertura para reflexões no ambiente escolar que oportunizam aos professores momentos de escuta e observação apurada, auxiliando a ressignificação de suas práticas em sala de aula, a fim de alcançar uma aprendizagem de qualidade com equidade.

Palavras-chave: Pauta formativa, instrumento, formação continuada, objetivos.

AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Anderson Ribeiro
Michell Augusto Laurindo

Secretaria Municipal de Educação

Atualmente, o preenchimento dos pareceres de educação física, acontece de maneira subjetiva e individual pelos professores e pela equipe pedagógica, quando tabulados em rede, demonstram diferentes conceitos avaliativos atribuídos aos alunos. A partir deste panorama, buscamos criar e padronizar um instrumento para a rede, afim de diagnosticar as intervenções necessárias no processo ensino-aprendizagem. A avaliação de Educação Física é uma constante na prática do professor e um importante instrumento pedagógico que o auxilia a tomar decisões e planejar estratégias. A partir das orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais, e os referências teóricos de PERRENOUD, HOFFMANN, ESTEBAN e SILVA, o grupo de estudos de Educação Física-GEPEFE, realizou estudos sobre avaliação que se fizeram relevantes no momento da implantação da BNCC, pois a necessidade de se criar um instrumento avaliativo para subsidiar o preenchimento dos pareceres era de suma importância. Unindo os referenciais teóricos citados, relatos dos docentes e o Projeto Compartilhando Práticas e Saberes, resultou em um instrumento de avaliação individual: ficha avaliativa de Educação Física (FAEF). Tendo como resultado a organização e padronização da avaliação de Educação Física. A FAEF permite ao professor avaliar a frequência com que os alunos participam das aulas e seu desenvolvimento, de acordo com os objetos de estudo do referencial teórico e das unidades temáticas da BNCC. Também fornece, um resultado preciso e consistente para o preenchimento trimestral dos pareceres que é nosso instrumento final de avaliação.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, avaliação, instrumento avaliativo.

A ATUAÇÃO DOS CONSELHEIROS ESCOLARES NA GESTÃO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS

Elisângela Chlebovski Martins
Eloisa Helena Mello

Secretaria Municipal de Educação

Com o objetivo de mobilizar o trabalho dos Conselhos Escolares enquanto instrumento de gestão democrática e sensibilizar as equipes gestoras e comunidade escolar sobre a relevância social do Conselho Escolar, a Secretaria Municipal de Educação, propõe o desenvolvimento de ações no sentido de fortalecer a relação entre a gestão e os conselheiros nas unidades educacionais do município. Esse fortalecimento consiste em promover um diálogo contínuo com a intenção de atingir toda comunidade escolar, sensibilizando atores que participam desse cotidiano e que podem estabelecer uma rotina de debates entre os próprios membros do Conselho Escolar sobre o importante papel desse colegiado na promoção da gestão democrática. A atuação dos Conselhos Escolares depende de um projeto de formação, acompanhamento e fortalecimento de seus membros. Esse projeto fundamenta-se nos princípios da Gestão Democrática discutidos por Claudia Zuppini Dalcorso e Jamil Cury que defendem a participação da comunidade escolar por meio dos órgãos colegiados, enquanto transformadores da realidade posta, favorecendo

uma educação que oportuniza a superação das desigualdades sociais, econômicas e culturais. Nessas condições o trabalho em 2019 teve início a partir da adequação dos Conselhos Escolares, frente a mudanças pontuais de membros que deixaram de compor o grupo pelo qual exerciam representatividade. Para subsidiar uma proposta de formação para atuação dos conselheiros em suas respectivas escolas os membros receberam formação presencial realizada em parceria com a Professora Cláudia, cuja ênfase esteve voltada para a atuação efetiva dos conselheiros na gestão da escola. Em conjunto com essas ações foi elaborado o Regimento dos Conselhos para regulamentar as ações do órgão colegiado. Nesse movimento pode-se perceber o envolvimento dos conselheiros na participação das reuniões propostas e reflexões realizadas na continuidade do trabalho, bem como relatos de práticas exitosas no município.

Palavras-chave: conselhos escolares, atuação, gestão democrática.

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Daniele de Fátima Jonko Scheiffer
Liz Ângela Gonçalves de Almeida
Luiz Fernando Ribas

Secretaria Municipal de Educação

Com o objetivo de propiciar e lançar novos olhares para dentro de si mesmo e ao seu redor, possibilitando enxergar como os fenômenos de preconceito, discriminação e de exclusão (paulatinamente) se naturalizam em nossa sociedade e ainda, fomentar discussões dentro das unidades escolares de modo a multiplicar os saberes e garantir o real atendimento as legislações vigentes no que diz respeito as práticas pedagógicas com vistas a superação de desigualdades, criou-se a Equipe Multidisciplinar na Rede Municipal de Ensino de Ponta Grossa. Os principais assuntos trabalhados aa respeito da diversidade na educação foram: Diversidade étnico-racial, diversidade sexual e a diversidade cultural religiosa contando com os aportes teóricos que embasaram esse estudo que foram: a Constituição Federal (1988). LDB (1996), Lei nº 12.796/2013, Lei 10.639/2000 (que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para a História e cultura Afro-Brasileira e africana 20013 e Base Nacional Comum Curricular (2017). A partir de formações os professores da Equipe Multidisciplinar se tornaram multiplicadores do conhecimento e das orientações nas Escolas e CMEI's, fomentando assim os trabalhos realizados e alcançando o maior número de pessoas envolvidas para que a valorização da riqueza da diversidade cultural através da Educação para construir uma mentalidade crítica nas novas gerações.

Palavras – chave: Equipe Multidisciplinar,Étnico Racial, Diversidade Cultural Religiosa, Diversidade Sexual.

LESSON STUDY: METODOLOGIA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Maria de Fátima Mello de Almeida

Simone do Rocio Pereira Neves

Secretaria Municipal de Educação

O presente relato tem como objetivo apresentar o trabalho realizado em duas escolas da Rede Municipal de Ensino de Ponta Grossa com a metodologia Lesson Study – Pesquisa de Aula a partir da parceria entre a Secretaria Municipal de Educação, o Programa FORMAR da fundação Lemann e a Tríade Educacional. A Lesson Study – Pesquisa de Aula visa contribuir para o processo de formação dos professores. O trabalho iniciou no mês de março com a criação do grupo de estudos composto por quatro professoras, duas coordenadoras pedagógicas e duas técnicas da SME que participaram da formação específica para implementação desta metodologia. Em seguida, foram realizados encontros para planejamento da sequência de aula e da aula observada. Foi escolhido como unidade temática “água: características, estados físicos, distribuição no planeta e ciclo da água”. O tema de pesquisa foi o protagonismo do aluno por meio das atividades investigativas de Ciências, que envolveu os alunos do 4º ano. Foram utilizados como referenciais SASSERON (2018), BACICH e MORAN (2018), CARVALHO (2018), BACIH (2017), a BNCC (2017) e a Matriz Curricular da SME (2019). A metodologia utilizada é a pesquisa-ação desde as atividades desenvolvidas pelo grupo, bem como, o trabalho a ser realizado junto aos alunos para que se desenvolva a curiosidade, argumentação, levantamento de hipóteses, experimento e validação dos resultados. Durante o processo verificou-se a importância da elaboração de um bom planejamento voltado para o protagonismo infantil o qual proporcionou uma maior participação e envolvimento dos alunos durante toda a aula fazendo dos mesmos sujeitos criadores do seu conhecimento.

Palavras-chave: Lesson Study, formação de professores, ensino de Ciências, protagonismo infantil.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: UM NOVO OLHAR SOBRE A PRÁTICA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Patrícia de Fátima Rodrigues

Secretaria Municipal de Educação

A melhoria da aprendizagem dos alunos passa pela melhoria da prática pedagógica docente. Considerando esse pressuposto, a presente proposta objetiva oferecer formação continuada para Professores Alfabetizadores das turmas de 1º e 2º anos da Rede Municipal de Ensino de Ponta Grossa, com vistas a elevação dos índices de alfabetização e letramento dos alunos. Os estudos sobre alfabetização e letramento, realizados pela Professora e Pesquisadora Magda Soares, embasam as concepções teóricas desta formação. Entende-se a alfabetização como o processo específico e indispensável à apropriação do sistema de escrita e letramento como a ação de usar essas habilidades em práticas sociais. Nessa perspectiva, a ação pedagógica mais adequada é aquela que contempla, de maneira articulada e simultânea, a alfabetização e o letramento. Assim, a presente proposta de formação continuada se efetiva em encontros presenciais e aulas on-line que acontecem bimestralmente. Evidencia-se, nesse processo, o papel formador do coordenador pedagógico, que participa dos encontros presenciais, juntamente com um

professor escolhido na escola, cabendo-lhe também a responsabilidade de ampliar a formação para os demais professores alfabetizadores da sua escola, promovendo momentos de estudo e reflexão sobre os temas abordados na formação e acompanhando a formação on-line. Os resultados estão se revelando nas participações reflexivas dos professores nos encontros presenciais e na presença atividades mais lúdicas na sala de aula, com o uso de materiais didáticos diversos.

Palavras-chave: formação continuada, alfabetização e letramento, prática docente.

O PAPEL DO ASSESSOR PEDAGÓGICO NA HTPC

Silmara Martins
Vilma Pereira da Luz Santos

Secretaria Municipal de Educação

Considerando o desafio e as lacunas existentes no campo da formação continuada em serviço, junto a descaracterização da função do coordenador pedagógico, pautada em um cenário de acompanhamento das práticas no ambiente educativo das escolas municipais da cidade de Ponta Grossa - PR, percebe-se a necessidade da elaboração de uma proposta específica na formação dos coordenadores pedagógicos. A partir desta problemática instituiu-se dentro da política de formação da Secretaria Municipal de Educação a “HTPC” (Hora de Trabalho e Planejamento Coletivo), sendo uma nova estratégia de formação, o coordenador pedagógico assume-se como articulador de novas possibilidades no papel da formação do docente, proporcionando a transformação e formando-se enquanto formador. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo geral fortalecer o papel do coordenador pedagógico enquanto agente articulador da formação continuada dos professores. A fundamentação deste, sustenta-se em: FREIRE (2003), STRIEDER (2002), SAVIANI (2009), NÓVOA (2002) e apresenta-se contextualizado em uma prática de política de formação desenvolvida pelos Assessores Pedagógicos da Secretaria Municipal de Educação. A prática efetiva-se por meio de ações e temas que abarquem as necessidades e fragilidades apontadas no assessoramento pedagógico realizado nas instituições escolares. Nessa perspectiva, os Assessores são formados através de grupos de estudos, imersões e reuniões formativas, para assim subsidiar e dar condições favoráveis à equipe gestora na efetivação da HTPC. O trabalho com a HTPC permitirá mediar experiências e dar suporte de formação de forma interativa entre os professores e gestores buscando adequar-se aos novos padrões da sociedade atual, através das práticas de gestão participativa.

Palavras-chave: Formação continuada, Assessores Pedagógicos, HTPC.

PROJETO “DIÁLOGOS”: HUMANIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO ENTRE COMUNIDADE ESCOLAR E RESPONSÁVEIS POR ALUNOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Elizabeth da Aparecida Euzebio Alves
Lucelia Mayer

SME / CMAEE

A inclusão dos alunos da Educação Especial no ensino regular, requer dos sistemas de ensino novas atitudes frente aos desafios de atender aos direitos destas crianças. O Projeto “Diálogos”, desenvolvido pelo Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado, surgiu da necessidade de aproximar da escola, os responsáveis por estes alunos, com o objetivo de oportunizar um diálogo franco entre os pais dos alunos da Educação Especial e os profissionais da educação que atuam nas escolas municipais/CMEI’s. Este projeto está pautado nas contribuições de Henri Wallon (afetividade), Paulo Freire (humanização), Lev Vygotski (interação) e Teresa Manton (Inclusão). A metodologia consiste na realização de reuniões mensais, na sexta-feira à tarde, em Escolas Polo, com duração de 3 (três) horas, para pais/responsáveis por alunos da Educação Especial, equipes gestoras, auxiliares de inclusão e professores, que em grupos, dialogam sobre os desafios e expectativas para o atendimento destas crianças na Escola Regular. Desde o início do projeto em maio de 2017 até junho de 2019, houve a participação de 2.005 pessoas, envolvendo os familiares de 652 crianças da educação especial da rede municipal, em 31 encontros. Neste mesmo período, o número de processos recebidos do Ministério Público diminuiu 85%. Observou-se maior integração entre escola e família, aprimorando-se o diálogo, o processo de inclusão e de humanização.

Palavras-chave: Diálogos, inclusão escolar, pais, humanização.



O CMAEE foi criado através do Decreto 11.294/2016, vinculado à Secretaria Municipal de Educação (SME). Tem o compromisso de dar suporte ao processo de inclusão escolar, aos alunos da Educação Especial, matriculados nas escolas e CMEIs da Rede Municipal, fazendo assessoramento pedagógico específico, acompanhamento efetivo, supervisionando o trabalho realizado de Atendimento Educacional Especializado, bem como promovendo Formações Continuidas envolvendo equipes gestoras, professores de Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) e Auxiliares de Inclusão (AIs), palestras somente para pais, contribuindo com estratégias que levem à reflexão e mudança de práticas, na busca da identificação e superação de barreiras existentes para inclusão efetiva. Com as parcerias com a Saúde do Escolar e com as escolas especiais: APAE, APADEVI, APROAUT, APPDF, APACD, ASSARTE e CEPRAF, é possível realizar um trabalho cooperativo de encaminhamentos, diagnósticos precoces, atendimentos especializados e troca de experiências enriquecedoras. A equipe técnica da Educação Especial, formada por profissionais especialistas, desde 2017, desenvolve o Projeto “Diálogos”. Onde, através de diálogo franco e aberto, envolvendo pais e/ou responsáveis por alunos público alvo, professores, profissionais da escola, equipes gestoras, auxiliares de inclusão e professores de SRM, são propiciados momentos de reflexão e aproximação entre famílias, escola e equipe da Educação Especial.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Especial, inclusão escolar, público alvo.

A LEITURA DA REALIDADE DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL GENERAL ALDO BONDE ATRAVÉS DA INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL

Ana Paula Santos Pereira Dias
Leni Aparecida Viana da Rocha
Rosane Aparecida da Rocha Tallevi

Escola Municipal General Aldo Bonde

O Serviço Social vem atuando cotidianamente na Escola Municipal General Aldo Bonde desde o mês de junho de 2018. Tal intervenção se faz necessária principalmente devido aos elevados indicadores de infrequência escolar. Ao acompanhar os casos de infrequência, é possível constatar que este indicador é resultante de diversos fatores socioeconômicos, culturais ou até mesmo por questões familiares. Desta forma, procura-se realizar levantamentos e acompanhamentos quanto ao número de faltas, muitas vezes, estas ocorrem devido a fatores que acontecem até mesmo no próprio ambiente escolar, como situações de violência, bullying, entre outros. Sendo assim, a atuação do assistente social deve considerar a singularidade de cada aluno para que sua intervenção seja efetiva. Além da infrequência escolar, diversas demandas chegam ao Serviço Social dentro da Escola, como situações de vulnerabilidade social e econômica, negligência, bullying, evasão escolar, laços familiares fragilizados ou rompidos e diversas formas de violência. Nos atendimentos realizados é possível observar o quanto é essencial à mediação do Serviço Social na política da educação, o êxito pedagógico só é alcançado quando o aluno é compreendido em sua totalidade, com a interação das diversas políticas públicas. Diante disso, as demandas do Serviço Social na Escola Municipal General Aldo Bonde são amplas e o atendimento deve ocorrer com uma lógica que procure analisar a leitura da realidade em que o aluno está inserido, indo além da aparência, para se chegar à essência dos casos, levando em conta o modo de produção capitalista, cercado de desigualdades sociais que perpassam pelo ambiente escolar.

Palavras-chave: Serviço Social, infrequência, ambiente escolar.

